Porto Alegre, Terça, 13 de Agosto de 2024 - Ano 24 - Número 8364

O SUL

LULA RETORNA AO RIO GRANDE DO SUL NESTA SEXTA-FEIRA.


Ricardo Stuckert/PR

O ministro da Secretaria Extraordinária para a Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, confirmou agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta sexta-feira (16) no Rio Grande do Sul. A viagem ocorre para acompanhamento das ações do governo federal na reconstrução do Estado após as enchentes. Lula desembarca em Porto Alegre na quinta-feira (15) à noite. Página 3

ESTADOS UNIDOS E ISRAEL EM ALERTA MÁXIMO PARA POSSÍVEL ATAQUE DO IRÃ "AINDA NESTA SEMANA".

Página 37

Jürgen Mayrhofer/Secom

GOVERNO LANÇA A 47ª EXPOINTER DESTACANDO A FORÇA DE SUPERAÇÃO DO POVO GAÚCHO.

Considerada a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, a 47ª Expointer foi lançada oficialmente nessa segunda-feira (12), em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite. O evento ocorrerá de 24 de agosto a 1º de setembro no PEEAB (Parque Estadual de Exposições Assis Brasil), em Esteio, e tem como slogan: Superar é da nossa natureza. **Página 42**

ESTADOS UNIDOS NEGAM TER OFERECIDO ANISTIA PARA NICOLÁS MADURO DEIXAR O PODER NA VENEZUELA.

Página 36

Lula, o Supremo e o Ministério Público tentam driblar o Congresso para fechar cerco sobre big techs.

Após a regulamentação das plataformas digitais ser enterrada no Congresso em maio de 2023, outros atores vêm tentando contornar a omissão do Legislativo para impor algum tipo de responsabilização às empresas detentoras de redes sociais. O governo federal, o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Ministério Público Federal (MPF) já deram passos nessa direção, cada um com seus instrumentos.

O tema ganhou holofotes no começo do governo Lula depois de duas campanhas eleitorais, em 2018 e 2022, pautadas pela grande circulação de ataques virulentos e desinformação. Mesmo com apoio do presidente da República e do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a pressão das chamadas "big techs" como Google (dona do YouTube) e Meta (WhatsApp, Facebook e Instagram), prevaleceu. O projeto conhecido como PL das Fake News foi enterrado, e hoje o entorno de Lula não vê clima para voltar a pautar o tema.

Atores incumbidos de fiscalizar e acompanhar assuntos na órbita das plataformas digitais, no entanto, têm se movimentado. Na semana passada, a Secretaria Nacional do Consumidor, comandada pelo petista Wadih Damous, publicou uma nota técnica exigindo das plataformas o mesmo nível de transparência em relação a dados e publicidade que elas apresentam na Europa.

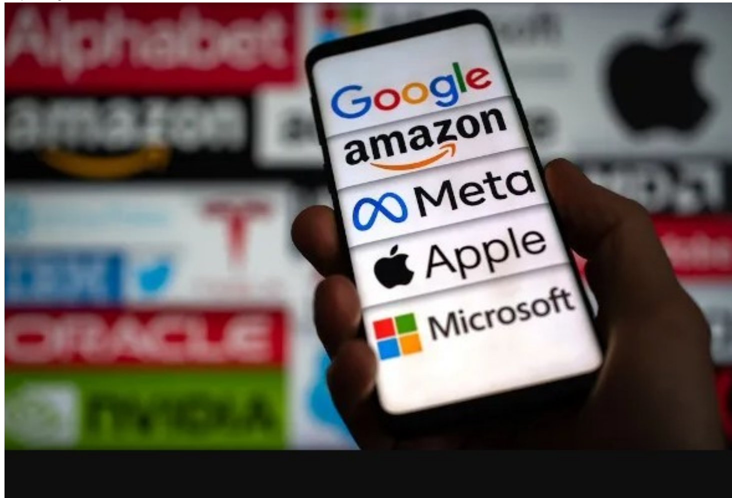
A disparidade no tratamento de usuários, principalmente em relação aos europeus, é o cerne das críticas de especialistas e considerada um calcanhar de Aquiles na atuação das empresas – e que tem lhes rendido derrotas internacionais nos últimos anos. Mas, sem força normativa, o documento foi visto como um movimento solitário de Damous contra as plataformas e não deve gerar efeitos concretos nas empresas de tecnologia. Autoridades consultadas pelo Estadão definem a nota como "abstrata", e enxergam nela pontos que deveriam ser tratados via projeto de lei e um problema de legitimidade.

A leitura é que se trata de uma tentativa de fazer pressão e contornar a obstrução do PL das Fake News no Congresso Nacional. A iniciativa não foi alinhada com o restante do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), a que a pasta está subordinada. Parlamentares envolvidos com o tema também dizem não estarem a par dessa decisão.

Uma das críticas recai ao fato de a Senacon, que tem entre suas atribuições garantir a proteção e exercício dos direitos dos consumidores, tentar responsabilizar as big techs por via administrativa. Aberto o precedente, o ministério sob um eventual governo de oposição ganharia poderes para desfazer a medida e tomar decisões no sentido contrário, favorecendo as empresas em vez disso.

Seguindo na linha de driblar a omissão legislativa, o Supremo pode julgar uma ação sobre o Marco Civil da Internet que questiona o artigo 19 da lei. O trecho em questão isenta as plataformas digitais de responsabilidade por danos causados por conteúdo de terceiros e tem sido usado pelas big techs como justificativa para não remover postagens nocivas e ilegais. Atualmente, as empresas são passíveis de multa e indenizações apenas quando descumprem decisões judiciais sobre o assunto – algo que o PL das Fake News prometia mudar.

Reprodução



O tema ganhou holofotes depois de duas campanhas eleitorais, em 2018 e 2022, pautadas pela grande circulação de ataques virulentos e desinformação.

A regulamentação de obrigações para as plataformas via Judiciário também é vista como problemática por especialistas e autoridades que acompanhavam o tema, para quem a definição dessas regras deveria passar pelo Legislativo.

Raquel Saraiva, fundadora e presidente do Instituto de Pesquisa em Direito e Tecnologia do Recife (IP.rec), diz que a nota técnica é uma "medida juridicamente frágil e potencialmente ilegal", que pode suscitar questionamentos no Judiciário por extrapolar o limite de regulação pela Senacon. E defende que o enquadramento das plataformas digitais em normas claras seja feito via Congresso.

"Existe um movimento de tentar a regulação por outros meios que não o Legislativo. Todos concordamos que as plataformas precisam ser reguladas de forma apropriada, que devem ter obrigações específicas a serem cumpridas, mas essa regulação deve ser feita pelo Congresso", diz ela.

Depois de uma década e meia de um processo de popularização a nível global, as gigantes do Vale do Silício começaram a enfrentar questionamentos ao redor do mundo. Desde então, autoridades vêm tentando impor limites à forma com que atuam no mercado e como seus serviços são oferecidos.

No mês passado, em uma ação sem precedentes na história da privacidade de dados no Brasil, como mostrou o Estadão, o MPF pediu a condenação do WhatsApp em R$ 1,7 bilhão por violação de direitos dos usuários no País, cerca de 150 milhões de pessoas.

Lula retorna ao Rio Grande do Sul nesta sexta-feira.

O ministro da Secretaria Extraordinária para a Reconstrução do RS, Paulo Pimenta, confirmou agenda do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nesta sexta-feira (16) no Rio Grande do Sul. A viagem ocorre para acompanhamento das ações do governo federal na reconstrução do Estado após as enchentes. Lula desembarca em Porto Alegre na quinta-feira (15) à noite.

Na última visita, ocorrida em 6 de junho, Lula anunciou um plano para a preservação de empregos nas regiões mais atingidas pelas enchentes. Nesta sexta-feira, ele participará da entrega de obras em duas rodovias federais: o viaduto da Scharlau, na BR-116 em São Leopoldo, e a duplicação de 24 quilômetros da BR-290. Esses atos estão programados para ocorrer durante a manhã.

No período da tarde, Lula estará na Zona Norte de Porto Alegre para a inauguração do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospital Conceição. A estrutura, que já opera parcialmente desde junho, aguardava a presença do presidente para sua inauguração oficial. Além disso, Lula entregará moradias do programa "Minha Casa, Minha Vida" para famílias atingidas pelas enchentes, sendo essas as primeiras a receberem novas casas após o desastre.

Mortes

Atualização divulgada na última sexta-feira (9) ampliou para 183 o número oficial de mortos pelas enchentes de maio no Rio Grande do Sul. De acordo com a Defesa Civil estadual, a lista foi acrescida de uma vítima ainda não identificada, no município de Marques de Souza (Região Centro-Leste). Outras 28 pessoas continuam desaparecidas.

Ao todo, 478 dos 497 municípios gaúchos foram afetados pela maior catástrofe já ocorrida no Estado. Estima-se que quase 2,4 milhões de seus cerca de 11,3 milhões de habitantes sofreram algum tipo de perda humana ou material, o que representa um índice superior a 21%.

Ricardo Stuckert/PR



Na última visita, ocorrida em 6 de junho, Lula anunciou um plano para a preservação de empregos nas regiões mais atingidas pelas enchentes.

Obras

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, disse nesta segunda-feira que o chefe do Executivo também fez um pedido para que ministros visitem os Estados para fazer o acompanhamento de obras anunciadas.

De acordo com Padilha, Lula vai manter o ritmo de viagem aos Estados para acompanhar a execução das obras.

Ministério de Geraldo Alckmin descobre nova fraude em importações, e prejuízo chega a R$ 100 milhões.

Júlio César Silva/MDIC



Essas falsas declarações de origem de produtos importados já causaram um prejuízo de R$ 100 milhões ao Brasil desde 2021.

Comandado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços descobriu uma nova fraude em importações que burlavam medidas antidumping aplicadas pelo Brasil.

De acordo com investigação da pasta encerrada na sexta-feira (9), chapas de alumínio para impressão off-set que entravam no País com registro de Taiwan eram, na verdade, produzidas na China.

Essas falsas declarações de origem de produtos importados já causaram um prejuízo de R$ 100 milhões ao Brasil desde 2021, afirma o governo Lula.

O antidumping é uma medida de defesa comercial aplicada contra mercadorias que entram no País com preços desleais, prejudicando a indústria nacional. Descoberta a fraude, o MDIC é responsável por interromper o esquema, e a Receita Federal pode cobrar a diferença dos valores não recolhidos.

No caso das chapas de alumínio, a fraude se deu porque as sobretaxas aplicadas para China e Taiwan são diferentes: de US$ 2,09 a US$ 2,35 o quilo importado no primeiro caso, e de apenas US$ 0,19 no segundo caso. Ou seja, ao fraudar a origem do produto, o exportador pagava menos de 10% do valor devido em sobretaxas.

Só neste ano, o MDIC interrompeu seis operações irregulares. A primeira delas foi de importação de ácido cítrico do Camboja. Também foram identificadas fraudes na importação de laminados a frio do Vietnã e Turquia; de objetos de louça da Malásia; e de pneus agrícolas de Hong Kong.

"Temos um trabalho permanente contra fraudes e desvios envolvendo importações", afirmou à Coluna do Estadão a secretária de Comércio Exterior do MDIC, Tatiana Prazeres. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Arcabouço fiscal

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, defendeu nessa segunda-feira (12) que o rigor fiscal é uma necessidade social, "não economicista". Ele participou do 2° Warren Institutional Day, em São Paulo.

"O rigor fiscal é social, não é economicista. Com mais rigor fiscal termos mais investimento e mais emprego. Teremos menor inflação e mais poder de compra", disse.

Na sequência, Alckmin defendeu ainda que a inflação não é "socialmente neutra". Isso porque afeta de maneira mais aguda as populações mais pobres, nas suas palavras.

Ainda segundo o ministro, o governo irá cumprir o arcabouço fiscal. A fala ocorre semanas após a gestão federal bloquear recursos para garantir os limites de despesa da regra de gastos.

Antes do vice-presidente, falou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. O também fez defesa da perseguição da meta fiscal, mas cobrou esforços do Legislativo neste quesito.

Antigas aliadas, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e a ex-senadora Heloísa Helena em rota de colisão.

O desgaste entre a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, e a ex-senadora Heloísa Helena, principais expoentes da Rede Sustentabilidade, ganhou novos capítulos com a proximidade das eleições municipais. Integrantes de alas opostas dentro do partido, as duas vêm alternando agendas da sigla de modo a não se cruzar no contexto da campanha.

No período das convenções partidárias, encerrado na semana passada, elas não dividiram palanques. No dia 4 de agosto, por exemplo, Marina esteve em Belo Horizonte para participar da oficialização da candidatura à prefeitura do deputado federal Rogério Correia (PT) — sem a presença de Heloísa. Dias antes, a ex-parlamentar bateu ponto no evento que formalizou a postulação de Tarcísio Motta (PSOL) à prefeitura do Rio. A ministra, por sua vez, só participou à distância, virtualmente.

Reprodução





As duas vêm alternando agendas da sigla de modo a não se cruzar no contexto da campanha.

Apoiadora declarada de Tarcísio, Marina viajou à capital fluminense em maio para dar suas bênçãos ao deputado federal do PSOL, ocasião em que a ex-senadora não esteve presente. Segundo interlocutores próximos à ministra, Heloísa foi convidada e escolheu não comparecer.

As agendas separadas ocorrem desde o início do ano, ainda na pré-campanha, de forma intercalada. Como nomes de mais peso da Rede, as duas, usualmente, são convidadas a todos os eventos, mas escolhem a quais comparecer. Articuladores das ambas as políticas apontam que o arranjo é proposital, com o intuito de evitar “possíveis desconfortos”.

Nos bastidores, cada uma trabalha para eleger seus preferidos em outubro, declarando apoios a seus aliados. Entre os candidatos da Rede, Marina não divulgou publicamente seu endosso à postulação da própria Heloísa, que concorre à Câmara do Rio.

A ministra nega qualquer racha eleitoral com a ex-senadora e diz apoiar todas as candidaturas do partido:

”Inclusive, em plenária realizada no Rio em maio, tratei sobre a importância das candidaturas da ex-senadora Heloísa Helena e do professor Douglas. Estou à disposição de todas as candidaturas da Rede em todo os municípios do País”, assegurou.

Heloísa Helena não se manifestou.

Pesquisa Atlas: os governadores com melhor e pior avaliação.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é o chefe estadual mais bem avaliado do Brasil pelo segundo ano consecutivo, segundo pesquisa Atlas Ranking Governadores. O médico goiano é aprovado por 75% dos eleitores de seu Estado, e desaprovado por apenas 17% – outros 8% não sabem. Em segundo lugar vem o piauiense Rafael Fonteles (PT), com 68% de aprovação e 25% de desaprovação. O piauiense avançou dez posições no ranking em relação ao ano passado para chegar nesta posição.

Completam o top 5 os chefes do Poder Executivo em Mato Grosso, Mauro Mendes (União Brasil), com 64% de aprovação; em Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), com 60%; e na Paraíba, João Azevedo (PSB), com 59%. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), aparece na décima posição, com 53% de aprovação. É a mesma posição que ocupou no ranking do ano passado. O governador paulista é o que tem a menor taxa de eleitores que dizem não saber como avaliá-lo: só 3%. 44% desaprovam o político do Republicanos.

O levantamento traz ainda cruzamentos demográficos detalhados para cada governador. No caso de Tarcísio de Freitas, a aprovação é maior entre os homens (64,3%) do que entre as mulheres (48,9%), e na faixa de idade dos 35 anos 44 anos (64,5% de aprovação). Em relação à religião, quem mais o aprova são os evangélicos (65,9%)e quem menos aprova são os agnósticos ou ateus (só 30,7%).

A aprovação de Tarcísio também é maior entre quem faz parte da população economicamente ativa (PEA). Ou seja, ele é aprovado por 59,4% entre quem trabalha e 50,9% entre os que não trabalham. Em relação à renda familiar, ele vai melhor no grupo entre R$ 5 a 10 mil (59,8% de aprovação). Por fim, a aprovação de Tarcísio é esmagadora entre quem votou em Jair Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições de 2022 (86,4% de aprovação). Já entre os eleitores de Lula, só 24,3% o aprovam, enquanto 57,6% desaprovam.

A pesquisa Atlas ouviu 29.694 pessoas em todos os Estados brasileiros, entre os dias 15 de julho e o último domingo, 4 de agosto. Os entrevistados foram consultados por meio de formulários online, usando a metodologia de recrutamento digital aleatório da Atlas. A margem de erro varia de 1 a 5 pontos percentuais para mais ou para menos, dependendo do tamanho do Estado – quanto mais populoso, menor a margem de erro. O nível de confiança é de 95%.

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), é o chefe estadual mais bem avaliado do Brasil pelo segundo ano consecutivo.

Na outra ponta, o governador mais mal avaliado hoje é o amazonense Wilson Lima, também do União Brasil, com 69% de desaprovação. Ele caiu 11 posições no Ranking em relação a 2023, para chegar à lanterna. O segundo pior avaliado é Cláudio Castro, que governa o Rio de Janeiro pelo PL e é aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro. Castro está estável em relação à pesquisa passada, quando já estava em penúltimo lugar. 60% dos cariocas o desaprovam, 15% dizem não saber e só 26% aprovam seu governo.

Em relação à avaliação dos governadores, Caiado, de Goiás, e Fonteles, do Piauí, empatam em número de eleitores que consideram seus governos ótimos ou bons. Ambos têm 54%. Mas Caiado tem apenas 10% de ruim ou péssimo, enquanto Fonteles tem 18%. A maior taxa de avaliação ruim ou péssima é de outra petista do Nordeste: Fátima Bezerra, do Rio Grande do Norte, com 49%. A potiguar tem ainda 23% de regular e 27% de ótimo ou bom. Antonio Denarium (PP), governador de Roraima, e Cláudio Castro estão empatados em segundo lugar no ruim e péssimo, ambos com 45%.

Integrantes do partido de Bolsonaro culpam o ex-presidente por perdas de aliados para o PT nas eleições municipais.

A irritação entre correligionários do Partido Liberal (PL) com Jair Bolsonaro aumentou nos últimos dias. O foco da irritação é a ordem no partido que vetou coligações com legendas de esquerda.

Com isso, aumentou a pressão sobre o presidente da legenda, Valdemar Costa Neto, para que convença o ex-presidente a liberar alianças com siglas como PDT e PSB e manter o veto apenas às federações envolvendo PT e PSOL. O problema é que Valdemar segue proibido de ter contato com Bolsonaro por ordem do Supremo Tribunal Federal (STF) e não tem meios de abordar o assunto com o capitão reformado.

Integrantes do PL têm reclamado nos bastidores sobre o posicionamento adotado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro de proibir, nos municípios, coligações com partidos ligados à esquerda, como PSB e PDT.

Em 31 de julho, o PL baixou uma resolução proibindo a união de candidatos a prefeito da sigla com partidos de esquerda principalmente o PT. A norma abrange tanto a agremiação do presidente Lula, quanto a Rede, PSOL, PcdoB, PDT e PSB. "Basta ver o que está acontecendo na Venezuela, e quais partidos brasileiros estão se manifestando favoráveis àquele regime ditatorial", informou o partido na nota oficial.

EBC



O foco da irritação é a ordem no partido que vetou coligações com legendas de esquerda.

Nas críticas de lideranças do PL, eles afirmam que "Bolsonaro não entende de política" e "faz o movimento errado" que atrapalha a legenda e seus candidatos. O maior temor no PL é que membros do PSB e PDT aliados ao partido do ex-presidente em cidades do interior passem a apoiar o PT, se forem rifadas das coligações.

Foi isso o que houve em Nova Iguaçu (RJ), na semana passada. Para agradar Bolsonaro, o PDT foi rifado da coligação do PL, que apoia a candidatura de Dudu Reina, do PP. Com isso, o PDT mudou de lado e passou a apoiar o petista Tuninho da Padaria. O movimento fez com que os 22 candidatos a vereadores do PDT em Nova Iguaçu, que antes trabalhavam para a coligação de Bolsonaro, passassem a atuar para os petistas.

Apoio

Em algumas cidades, Bolsonaro irá privilegiar os candidatos mais alinhados aos valores que o elegeram em 2018, independentemente da filiação partidária.

Esse é o caso de Guarulhos (SP), onde o ex-presidente preferiu apoiar a candidatura do deputado estadual Jorge Wilson, o "Xerife do Consumidor", do Republicanos, enquanto Valdemar apoia o vereador Lucas Sanches, do PL.

A situação se repete em Ilhabela (SP), onde Valdemar lançou como candidato Toninho Colucci, do PL, mas Bolsonaro decidiu apoiar a candidata do Podemos, Diana Almeida Matarazzo, vereadora apadrinhada por Renato Bolsonaro (PL), irmão do ex-presidente.

Em Búzios (RJ), o PL lançou o vereador Rafael Aguiar como candidato a prefeito, mas a família Bolsonaro estará no palanque de Alexandre Martins, do Republicanos.

Polícia Federal usou acórdão anulado pelo Tribunal de Contas da União sobre o relógio de Lula para acusar Bolsonaro.

O julgamento que livrou o presidente Lula de devolver o relógio Cartier recebido de presente em uma viagem à França desmontou o entendimento do TCU usado pela PF para embasar o pedido de indiciamento de Jair Bolsonaro no caso das joias sauditas. O inquérito que apura se o ex-presidente se apropriou indevidamente de presentes dados por autoridades estrangeiras tramita no Supremo Tribunal Federal.

No relatório de 476 páginas, a PF menciona 26 vezes o acórdão do TCU que dizia que presentes de luxo deveriam ser incorporados ao patrimônio público – em todas, como referência legal para o tratamento dos itens recebidos por presidentes da República.

Além do acórdão, também são citados uma lei de 1991 que trata da preservação dos acervos privados dos chefes do Executivo e que veda a comercialização dos bens para o exterior sem o aval da União. O acórdão aprovado em 2016 estabelecia que apenas itens "personalíssimos", de uso pessoal e baixo valor, poderiam ser incorporados ao patrimônio particular dos presidentes. Não é o caso das joias sauditas, avaliadas em R$ 6,8 milhões.

Esse entendimento, no entanto, foi implodido no julgamento sobre o destino do relógio de Lula na última quarta-feira (7) – quando o TCU, decidiu que não há lei específica sobre presentes, e portanto a Corte de Contas não pode obrigar nenhum ex-ocupante do Palácio do Planalto a devolver presentes, independentemente do valor.

A decisão, aprovada por maioria de cinco dos nove ministros do TCU, dos quais três são ligados a Bolsonaro, abre espaço para que não só Lula, mas também seu antecessor, possa ficar com todos os presentes recebidos durante o mandato – inclusive as joias sauditas.

O novo entendimento do tribunal será usado pela defesa de Bolsonaro para desmontar a tese de que houve crime – o que pode afetar a argumentação da PF. O relatório de indiciamento de Bolsonaro se sustenta no acórdão do TCU para incriminar, por exemplo, o ex-chefe do Gabinete Adjunto de Documentação Histórica (GADH) da Presidência da República Marcelo Vieira, que segundo as investigações autorizou que as joias fossem incorporadas ao acervo privado de Bolsonaro.

Numa das mensagens captadas pela PF, Vieira afirma que Bolsonaro poderia usar os bens do acervo privado, embora não pudesse vendê-las, como diz a lei. Em um outro momento, ele grava um áudio com instruções a um servidor que o indaga sobre o que fazer com um conjunto de facas recebido por Bolsonaro. "Tem que ver qual é o desejo do presidente, que isso vire acervo ou não."

Reprodução



O inquérito que apura se o ex-presidente se apropriou indevidamente de presentes dados por autoridades estrangeiras tramita no Supremo.

A autorização do setor comandado por Vieira para que o ex-presidente ficasse com as joias sauditas é um dos principais argumentos usados pela defesa de Bolsonaro no pedido feito à Procuradoria-Geral da República (PGR) para que arquive o inquérito da PF. Na petição, os advogados do ex-presidente afirmam que ele apenas seguiu as instruções dos funcionários – e que, se houve "erro", foi uma falha administrativa.

A PF, porém, considerou que a equipe de Vieira "realizava uma interpretação diametralmente oposta aos fundamentos legais e constitucionais descritos no acórdão n° 2255/2016 do TCU, destinando quase a totalidade dos presentes recebidos por Jair Bolsonaro ao seu acervo privado, desconsiderando o valor dos bens recebidos e ampliando ilegalmente o conceito de 'bens personalíssimos'".

E contextualiza: "O acórdão excluiu dessa regra apenas os itens de natureza personalíssima ou de consumo direto pelo presidente da República", dizem os investigadores. "Esse foi o ponto crucial utilizado por Marcelo Vieira, para se desgarrar do interesse público, e atender aos interesses pessoais e ilícitos do então presidente Jair Bolsonaro", acusa a PF.

Após o julgamento, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, afirmou que a decisão do TCU não interfere na investigação de Bolsonaro, porque ela vai além de "questões meramente administrativas" e envolve "diversas condutas além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados, informações, ocultação de movimentação de bens e advocacia administrativa". De acordo com ele, cabe à justiça criminal definir se houve ou não crime, e isso não passa pelo TCU. As informações são da colunista Malu Gaspar/O Globo.

Caso das joias: Bolsonaro usa decisão sobre relógio de Lula para pedir arquivamento de investigação.

Valter Campanato/Agência Brasil



Defesa do ex-presidente alega que há "similitude fática" entre os dois casos.

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro pediu nessa segunda-feira (12) o arquivamento da investigação sobre um suposto esquema de desvio de joias do acervo presidencial. Os advogados usam como base o julgamento do Tribunal de Contas da União (TCU) que autorizou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a ficar com um relógio de luxo recebido como presente.

A manifestação é endereçada ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e foi protocolada no Supremo Tribunal Federal (STF). Para a defesa de Bolsonaro, há uma "similitude fática" entre os dois casos, o que levaria ao reconhecimento da "licitude administrativa dos atos praticados" pelo ex-presidente.

Na semana passada, o TCU determinou que Lula não terá de devolver um relógio de ouro da marca francesa Cartier, avaliado em R$ 60 mil, que recebeu de presente em seu primeiro mandato, em 2005. O presente foi dado ao presidente durante as comemorações em Paris do "Ano do Brasil na França", pelo próprio fabricante.

A maioria dos ministros do TCU entendeu que, até que haja uma legislação específica sobre o assunto, não há como enquadrar como "bens públicos" os presentes recebidos pelos presidentes da República no exercício do mandato – e, portanto, a Corte de Contas não pode exigir a sua incorporação ao patrimônio público. Ou seja, até o Congresso editar uma lei, o ex-ocupante do Palácio do Planalto pode ficar com os presentes, independentemente do valor.

Em outro processo, o TCU também analisa se Bolsonaro poderia ter recebido três conjuntos de presentes do governo da Arábia Saudita. No ano passado, o tribunal determinou que os conjuntos fossem devolvidos, mas ainda não há uma decisão final.

Na manifestação enviada do STF, a defesa de Bolsonaro afirma esperar que o TCU aplique no seu caso o mesmo entendimento utilizado com Lula. Com isso, alegam os advogados, "reconhecer-se-á — ou melhor, confirmar-se-á o que há muito já se sabe — que não há qualquer ilicitude nas condutas praticadas por Jair Bolsonaro, seja no âmbito administrativo, seja na seara penal".

Em paralelo à análise do TCU, também há uma investigação criminal. No mês passado, a Polícia Federal (PF) indiciou Bolsonaro por peculato, associação criminosa e lavagem de dinheiro. A investigação foi enviada para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que decidirá se apresenta uma denúncia, pede o arquivamento ou solicita mais diligências.

Na semana passada, após a decisão do TCU, o diretor-geral da PF, Andrei Passos Rodrigues, disse que o julgamento não interfere nas investigações sobre Bolsonaro. Para Rodrigues, a apuração envolve "diversas condutas, além do recebimento das joias, tais como a omissão de dados, informações, ocultação de movimentação de bens, advocacia administrativa dentre outras, indo além de questões meramente administrativas".

Bolsonaro diz que vai doar joias do regime saudita se TCU entender que itens pertencem a ele.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou que, se o Tribunal de Contas da União (TCU) determinar que ele poderá ficar com as joias recebidas pelo governo da Arábia Saudita, ele doará um dos conjuntos à Santa Casa de Juiz de Fora, em Minas Gerais. Bolsonaro foi atendido no hospital quando sofreu uma facada durante a campanha eleitoral de 2018.

Agência Brasil



doará um dos conjuntos à Santa Casa de Juiz de Fora, em Minas Gerais.

”Se os presentes personalíssimos forem meus, um dos conjuntos eu vou leiloar e doar para a Santa Casa de Juiz de Fora, onde eu fui atendido em 6 de setembro de 2018. Mas estou esperando a palavra final”, disse, em entrevist.

O TCU decidiu, na última semana que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não precisa devolver um relógio Cartier, avaliado em R$ 60 mil, que ganhou de presente durante uma viagem à França em 2005. A decisão também firmou uma tese que pode beneficiar Bolsonaro, que foi indiciado pela Polícia Federal (PF) por participar de um esquema de venda ilegal de joias entregues ao governo brasileiro em viagens oficiais.

Bolsonaro omitiu dos órgãos federais a existência das joias recebidas durante o governo dele, de 2019 a 2022. No início do mês passado, Bolsonaro e outros 11 foram indiciados pela PF por participarem do esquema de venda ilegal das joias.

Após a repercussão, o TCU obrigou o ex-presidente a devolver os itens, argumentando que as joias não eram ”itens personalíssimos”, tinham um alto valor comercial e deveriam estar sob o resguardo da União. Com o fim da investigação da PF, a corporação descobriu um esquema ilegal de venda de joias no exterior, e creditou a Bolsonaro os crimes de peculato, lavagem de dinheiro e associação criminosa. Se condenado pelos três delitos, o ex-presidente pode pegar de dez a 30 anos de prisão.

Há diferenças nos casos de Lula e Bolsonaro, de acordo com especialistas. ”O modo como Bolsonaro leva o caso chamou a atenção. No primeiro momento, ele recebe os presentes. Até aí tudo bem. Mas ele deixou de cadastrar alguns e vendeu no exterior usando seus assessores. Quando o caso veio a público e ele percebeu que aquilo poderia ser interpretado de uma maneira criminal, ele desfez a venda para tentar apagar o rastro do mau-proceder. Ou seja, em resumo, ele tentou auferir o lucro de um presente de Estado. Um procedimento no mínimo estranho”, explica o professor Rubens Beçak, mestre e doutor em Direito Constitucional da USP.

Polícia Federal trabalha para terminar investigação sobre Bolsonaro até o fim deste mês.

A Polícia Federal (PF) ainda trabalha para concluir uma das principais investigações abertas contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL): a da tentativa de golpe de Estado. A expectativa é que, se o relatório do caso não for enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) até o fim do mês, isso ocorrerá somente depois das eleições de outubro, para que a corporação não seja acusada de interferência no jogo político.

A mesma lógica deve ser aplicada ao inquérito sobre supostos abusos na Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O caso vem sendo chamado de "Abin paralela" e tem como um dos principais investigados o ex-diretor do órgão Alexandre Ramagem (PL), deputado federal e candidato à prefeitura do Rio de Janeiro.

Nos últimos meses, a PF concluiu duas investigações que miram o ex-presidente e seus aliados: a da falsificação do certificado das vacinas contra a covid e a da venda de joias no exterior. Esses relatórios estão nas mãos do procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet, que precisa decidir se apresenta ou não denúncia. O PGR também está de olho no calendário eleitoral e já sinalizou que pode deixar para se manifestar nos casos somente depois do pleito.

A investigação mais robusta que atinge Bolsonaro é a sobre a existência de uma suposta trama golpista para impedir a posse do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que venceu as eleições de 2022. Assim como outros casos, essa apuração avançou após o tenente-coronel Mauro Cid, que foi ajudante de ordens de Bolsonaro na Presidência, decidir fechar um acordo de delação premiada.

Segundo a investigação da PF, após ser derrotado nas urnas, Bolsonaro chegou a consultar os comandantes militares para saber se eles apoiariam uma ruptura institucional que o mantivesse no poder. Com a ajuda de auxiliares, foram elaborados rascunhos de decretos que previam a intervenção no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para anular o resultado da eleição. Os documentos ficaram conhecidos como "minutas do golpe".

O diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, chegou a afirmar que a conclusão desse inquérito iria ocorrer em julho, o que não se concretizou. Segundo fontes a par da investigação, ainda há diligências em andamento.

Reprodução



Corporação quer evitar acusações de interferência na campanha eleitoral deste ano.

Os investigadores também redobraram a atenção depois de o relatório sobre o caso das joias conter um erro material sobre o valor dos presentes oficiais que haviam sido mantidos por Bolsonaro. Inicialmente, o texto falava em R$ 25 milhões, mas depois esse montante foi corrigido para R$ 6,8 milhões.

A intenção é que não fique nenhuma ponta solta na investigação ou qualquer inconsistência que possa dar munição para questionar o trabalho realizado pela Polícia Federal. Apoiadores de Bolsonaro costumam afirmar que o ex-presidente sofre perseguição, por ser o principal adversário do atual governo.

A investigação sobre o uso indevido da Abin também segue em andamento. Em julho, uma nova fase da Operação Última Milha foi deflagrada. Na última semana, o ex-corregedor da Receita Federal José Pereira Barros Neto prestou depoimento sobre o caso das "rachadinhas" que envolve o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Uma das linhas de investigação é que a agência tenha sido usada para blindar os filhos do ex-presidente. A oitiva foi considerada "promissora" por nomes que acompanham o caso.

Delfim Netto foi um dos economistas mais influentes do País, ministro poderoso na ditadura militar e um dos principais conselheiros de presidentes petistas e empresários.

O ex-ministro da Fazenda, Antonio Delfim Netto, morreu nessa segunda-feira (12), aos 96 anos. Ele estava internado desde a semana passada no Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, em decorrências de complicações no seu quadro de saúde. O exministro deixa uma filha e um neto.

Formado pela Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Delfim Netto fez doutorado com uma tese sobre café, tornando-se catedrático de Economia Brasileira na mesma escola em 1958. Contudo, a vida acadêmica perderia espaço para funções na administração pública nos anos seguintes.

Ainda estudante, trabalhou no Departamento de Estradas de Rodagens do governo paulista. Entre junho de 1966 e janeiro de 1967, foi secretário de Fazenda no governo de transição de Laudo Natel, que substituiu o titular, Adhemar de Barros, cassado pelo regime militar.

Em seguida, integrou o grupo de Planejamento do governo Carvalho Pinto. No mesmo ano, aos 39 anos, se tornaria ministro da Fazenda a convite do marechal Arthur da Costa e Silva, posto em que permaneceria ainda durante a presidência do general Emílio Garrastazu Médici.

Foi sob seu comando à frente da Fazenda que o país viveria um ciclo de forte expansão da economia, que ficaria conhecido como "milagre econômico".

AI-5

O avanço econômico realmente aconteceu, mas a um alto preço para o País. Em 13 de dezembro de 1968, Delfim Netto participaria no Palácio das Laranjeiras, no Rio, da reunião do Conselho de Segurança Nacional, convocada por Costa e Silva, na qual seria aprovado o Ato Institucional nº 5 (AI-5), que suprimiu os direitos constitucionais, ampliou a repressão e "legalizou" a ditadura militar no País.

De acordo com o livro "A ditadura Envergonhada", do jornalista Elio Gaspari, naquela reunião o jovem ministro da Fazenda, então com 40 anos, "pisou no acelerador".

"Queria que a concentração de poderes pedida por Costa e Silva desse ao governo mão livre para legislar sobre matéria econômica e tributária", descreve Gaspari no capítulo intitulado "A Missa Negra", em que narra detalhes da reunião que sacramentou o AI-5 .

Depois de afirmar aos presentes que estava "plenamente de acordo com a proposição que" estava em análise, ele acrescentaria dirigindo-se a Costa e Silva:

"Eu acredito que deveríamos atentar e deveríamos dar a Vossa Excelência a possibilidade de realizar certas mudanças constitucionais que são absolutamente necessárias para que este país possa realizar o seu desenvolvimento com maior rapidez".

Depois de servir como embaixador do Brasil em Paris no governo do general Ernesto Geisel, Delfim Netto voltaria ao primeiro escalão do Executivo na administração de João Batista Figueiredo (1979 a 1985).

Dívida externa

Inicialmente à frente do Ministério da Agricultura (de março a agosto de 1979). Com o pedido de demissão de Mario Henrique Simonsen (que fora seu sucessor na Fazenda, no governo Geisel), assumiu a pasta do Planejamento, onde ficou até março de 1985, enfrentando as sucessivas turbulências causadas pelo elevado endividamento externo do país em meio a crises, como a do petróleo (a segunda, em 1979) e a da alta dos juros nos EUA.

Reprodução/YouTube



Mesmo após o período militar, Delfim Netto continuou influenciando governos.

Em 1983, Delfim Netto tornara-se professor titular de análise macroeconômica na USP, onde ganharia ainda o título de professor emérito. Dois anos depois, elegeu-se deputado federal pelo PDS, e logo em seu primeiro mandato participou da Assembleia Nacional Constituinte, instalada em 1º de fevereiro de 1987, importante passo do processo de redemocratização do país.

Reeleito para sucessivos mandatos, da cadeira no Congresso acompanhou os vários planos de estabilização econômica adotados no país, do efêmero Plano Cruzado, ainda no governo de José Sarney, em 1986, passando por Bresser, Verão, Collor I e II, até o bem sucedido Plano Real, de 1994.

Ao longo da carreira, o economista transitou por partidos como o PPR e o PPB, até que em 2005 filiou-se ao PMDB. Mas, em 2006, não conseguiu se reeleger pela sigla. Voltou a atuar em seu escritório de consultoria econômica, no bairro do Pacaembu, e à vida acadêmica.

Conselheiro de Lula

É autor de uma série de livros, como "O problema do café no Brasil", escrito ainda nos anos 1966, "O Brasil e a Ciência Econômica Volumes I e II", "Planejamento e Desenvolvimento Econômico" e "O Brasil do Século XXI", entre outros.

Na década passada, ainda, durante o governo do PT, Delfim Netto acabaria se transformando num conselheiro frequente do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em seus dois mandatos. Manteria essa condição até pouco antes do naufrágio da gestão da sucessora de Lula, Dilma Rousseff.

"O Lula é um diamante bruto. É um gênio. As pessoas que subestimam o Lula são idiotas. Ele realmente tem uma grande capacidade, não só de se comunicar, que é visível, mas de organizar as coisas. Ele fez um bom governo", disse Delfim ao jornal O Globo, em 2015, em meio à crise que levaria ao impeachment da sucessora do líder petista.

É falso que a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, tenha dito que a seca no Nordeste é "quase um patrimônio" do País.

Circulam pelas redes sociais publicações que atribuem à deputada federal Gleisi Hoffmann (PT-PR) a afirmação de que ”a seca no Nordeste é cultural, quase um patrimônio” e que, por isso, ”não deve ser destruída”. A informação é falsa.

Mensagens com esse conteúdo começaram a ser compartilhadas no final de 2018 e começo de 2019 e voltaram a circular em abril deste ano. Algumas chegam a simular o print de uma postagem da jornalista Mônica Bergamo, da ”Folha de S.Paulo”, no Twitter.

A imagem diz que a deputada entrou com uma liminar contra o projeto de dessalinização de água para abastecer a região Nordeste, proposto pelo presidente Jair Bolsonaro. Na época em que a mensagem falsa começou a circular, o presidente havia anunciado a intenção de fazer parceria com o governo de Israel para importação da tecnologia de dessalinização do país.

Agência Senado



Frase atribuída à deputada foi publicada por uma conta fake que se passava pela jornalista Mônica Bergamo em 2018.

O Partido dos Trabalhadores (PT), do qual Hoffmann é presidente nacional, informou, na época, que a deputada não deu as declarações sobre o Nordeste nem entrou com liminar contrária ao projeto.

”Isso é mentira, totalmente fake, não caiam nessa. Nunca falei isso pra Mônica Bergamo ou para qualquer outra pessoa. Essa turma do novo governo faz isso pra destruir o PT e seus militantes. Acabar com a seca no Nordeste sempre foi nosso objetivo, do PT e do Lula. Fomos nós que implantamos as cisternas e iniciamos a transposição do São Francisco”, declarou Gleisi.

O tuíte que viralizou foi publicado por uma conta que parodiava a jornalista e postava conteúdos falsos. A própria Monica Bergamo anunciou, em janeiro de 2019, que a conta e a publicação virais não foram feitas por ela: ”Tentam usar a credibilidade do nosso trabalho jornalístico para enganar as pessoas”.

Posteriormente, a jornalista divulgou que o perfil falso foi suspenso porque ”fingia ser paródia mas, na verdade, induzia ao erro e disseminava infos falsas”. A conta segue suspensa por violar as regras do Twitter.

Projetos de dessalinização já existem no Brasil desde 2004 com tecnologia nacional. Até 2018, quando o presidente anunciou a parceria com Israel, havia 585 sistemas de dessalinização distribuídos entre Ceará, Paraíba, Sergipe, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e Bahia.

Bolsonaro criou, em 2019, o Programa Água Doce. Por meio dele, foram instalados 170 sistemas de dessalinização na região naquele ano.

Senado define prioridades para o segundo semestre: reforma tributária e reoneração da folha de pagamento.

O Senado Federal retomou os trabalhos nessa segunda-feira (12) tendo como prioridade votar projetos como a reoneração da folha e a dívida dos Estados, e decidir se coloca um freio no trâmite da regulamentação da reforma tributária, que passou na Câmara em regime de urgência.

Na reunião de líderes na semana passada, os senadores aprovaram um calendário para as próximas semanas, com duas semanas de sessões presenciais (12 a 16 de agosto e 2 a 6 de setembro) e duas semanas de sessões semipresenciais (19 a 23 de agosto e 26 a 30 de agosto). A partir de então, os parlamentares devem se concentrar nas eleições municipais, que serão realizadas em outubro.

Reoneração da folha

A reoneração da folha de pagamento de 17 setores da economia deve atrair os holofotes no começo da semana que vem. O governo quer acabar com a isenção de impostos que foi criada no governo Dilma Rousseff (PT) e que tem sido prorrogada desde então, mas parlamentares articulam uma alternativa intermediária. Um projeto do senador Efraim Filho (União-PB) propõe uma reoneração gradual, começando com 5% em 2025, 10% em 2026 até 20% em 2027. Os bolsonaristas são contra tirar a isenção tributária concedida às empresas.

O tempo joga a favor do governo. Isso porque o Supremo Tribunal Federal (STF) deu o prazo de 11 de setembro para que seja encontrada uma solução consensual. Caso não haja acordo, os efeitos da liminar que suspendeu a prorrogação da desoneração da folha de pagamentos até 2027 voltarão a valer.

Líder da oposição, Marcos Rogério (PL-RO) diz que o governo Lula quer "empurrar para o Congresso" o ônus de aumentar os impostos depois de ver o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhar o apelido de "Taxad" pelos desafetos, em referência a uma suposta alta da tributação no País.

"A oposição tem uma posição muito clara de não aceitar qualquer tipo de aumento de carga tributária. O tema da desoneração da folha não pode ser argumento do governo para emparedar o Congresso Nacional. Não vamos aceitar isso", diz Rogério.

Reforma tributária

A proposição que mais tem potencial para causar desgaste entre Senado e Câmara, no entanto, é a decisão de retirar ou não a urgência para a apreciação da regulamentação da reforma tributária. Rogério diz haver um "apelo geral" para a retirada da urgência, o que desagrada o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que gostaria de ver uma tramitação célere como a ocorrida em sua Casa.

Em entrevista ao jornal Valor Econômico no mês passado, Lira afirmou que "não seria justo" o governo retirar uma urgência no Senado depois de tê-la colocado na Câmara, e cobra que a Casa comandada por Rodrigo Pacheco (PSD-MG) acelere os trabalhos. "Na Câmara, levou em torno de 50 dias o debate todo. O Senado não consegue fazer em 45 dias? Consegue", afirmou o deputado na ocasião.

Waldemir Barreto/Agência Senado



O Senado Federal retomou os trabalhos nessa segunda (12) tendo como prioridade votar projetos.

Os senadores, entretanto, avaliam que o tema é complexo e precisa ser analisado com mais tempo. "O plano de trabalho nosso prevê a entrega do relatório em 22 de outubro, porque depois das eleições você precisa dar um tempo para os parlamentares conhecerem e debater um pouco. Mas a proposta é votar provavelmente no início de novembro", afirma Izalci Lucas (PL-DF), que coordena o grupo de trabalho de análise do tema.

Dívidas dos Estados

O projeto de lei complementar que trata das dívidas dos Estados, de autoria do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, também está na pauta da semana. Cotado para disputar o governo de Minas Gerais em 2026, Pacheco apresentou um projeto sob medida para o seu Estado, retomando a premissa que defende desde 2023 sem atender aos demais entes. Privilegiando uma exceção (a negociação com ativos), a primeira reação ao texto foi de insatisfação.

Os senadores tentam afinar um consenso em torno do texto, no entanto. Nesta semana, governadores do Nordeste propuseram a Pacheco alterações no projeto, entre elas o aumento do fundo de equalização a ser criado e mudanças nos critérios de distribuição desse dinheiro. A governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT), diz que Pacheco "foi sensível" às sugestões e vai discuti-las com os senadores até a semana que vem.

Apoio ao RS

Além disso, a retomada dos trabalhos no Senado deve ter a votação de uma medida provisória de apoio ao Rio Grande do Sul e o Estatuto da Segurança Privada, que trata de temas como a atuação das empresas de segurança e regras para formação de profissionais.

Num momento em que o governo Lula prepara uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para fortalecer a atuação federal no combate à criminalidade, a aprovação da proposta é uma tentativa dos senadores de dar maior protagonismo ao Congresso no debate da segurança pública.

Senado dá como certa a indicação de Gabriel Galípolo para comandar o Banco Central.

Reprodução



Gabriel Galípolo é mestre em economia e tem passagem tanto pelo setor público como pelo privado.

Esperado pelo mercado financeiro como o próximo presidente do Banco Central (BC), o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo, é hoje o principal coordenador das expectativas de inflação, e a indicação dele para o cargo, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, já é dada como certa pelo Senado.

"Não vai ter surpresa de última hora em relação ao nome dele. Acho que é o Gabriel mesmo", disse à reportagem o presidente da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO).

Ele já conta com a antecipação da indicação e afirma que pautará logo a sabatina e a votação. "Não vou ficar segurando", informou Cardoso.

A CAE é a unidade do Senado responsável por fazer a sabatina e votar a indicação do presidente Lula. Em seguida, o plenário da Casa faz nova votação para confirmar a indicação. Entre alguns senadores da CAE, ouvidos pela reportagem, há preferência para que a indicação ocorra em setembro, após a próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18, em vez do anúncio em agosto, como boa parte do mercado financeiro já trabalha.

Na última quinta-feira (8), no mesmo dia em que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, fez palestra em evento de comemoração dos cinco anos do cadastro positivo, uma fala de Galípolo, no 15º Congresso Brasileiro das Cooperativas de Crédito, em Belo Horizonte (MG), impulsionou a alta da Bolsa e a queda do dólar e dos juros futuros. Em tom considerado duro pelo mercado, Galípolo disse que subirá os juros, se for necessário para perseguir a meta de inflação.

Foi até agora a declaração mais importante do diretor para afastar dúvidas de que seria leniente no combate à inflação no comando do BC sob influência de Lula. Um dos pontos técnicos que mais chamaram a atenção dos analistas e considerado decisivo para o movimento de melhora do mercado foi a declaração de Galípolo de que faz parte do grupo de diretores do BC que vê como assimétrico o balanço de risco para a inflação à frente. Ou seja, mais riscos apontando para uma elevação dos preços.

"Ele é assimétrico não só porque temos mais itens de risco para alta da inflação, três , ante dois de risco de baixa", enfatizou o diretor, no evento das cooperativas em Minas Gerais.

Até Galípolo falar da assimetria, havia dúvidas se o diretor indicado por Lula considerava o cenário de riscos como assimétrico. A assimetria é vista como o gatilho que o BC colocou na ata da mais recente reunião do Copom para a alta da taxa Selic (taxa básica de juros).

A dúvida surgiu porque trecho da ata diz que vários membros enfatizaram a assimetria do balanço de riscos, sem fazer referência a uma unanimidade entre os diretores, o que indicaria que nem todos teriam o mesmo entendimento. O presidente da CAE não vê problemas para a aprovação de Galípolo pelo Senado.

"Ele foi sabatinado e já teve a maioria dos senadores e senadoras na indicação dele para a diretoria. O pessoal gosta muito dele lá, porque é um cara que atende todo o mundo bem e não desentoou", ressaltou Cardoso, que à frente da CAE lidera uma pauta mais independente e integra o grupo conservador do Senado em temas ideológicos.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,496	5,497
Dólar Turismo	5,538	5,718
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro		

Atualizado em: 12/08/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	131.297pts	+0.52%

Atualizado em 12/08/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,75%

Variação Semestral Atualizada em 12/08/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
AGO/2023	0,23	-0,14	0,20
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	12/08 (SEMANA ATUAL)	05/08 (SEMANA ANTERIOR)	12/07 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.85	R$ 8.60
Vaca	1kg vivo	R$ 7.75	R$ 7.85	R$ 7.70
Suíno	1kg vivo	R$ 7,27	R$ 7,17	R$ 6,96
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,00	R$ 10,00	R$ 9,50
Agricultura	**Unidade**	**12/08** (SEMANA ATUAL)	**05/08** (SEMANA ANTERIOR)	**12/07** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 131,28	R$ 134,39	R$ 129,89
Arroz	50kg	R$ 117,42	R$ 116,84	R$ 114,90
Feijão	60kg	R$ 230,00	R$ 230,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 58,86	R$ 59,34	R$ 56,49
Trigo	1Ton	R$ 1.455,60	R$ 1.459,26	R$ 1.491,95

Atualizado em: 12/08/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Alta da Taxa Selic na mesa do Copom.

A possibilidade de alta na taxa Selic (básica de juros) está, sim, sobre a mesa do Comitê de Política Monetária (Copom), disse nessa segunda-feira (12) o diretor de Política Monetária do Banco Central (BC), Gabriel Galípolo.

Em evento promovido pela Warren Rena, em São Paulo, Galípolo disse que a autarquia fez uma transição de comunicação, saindo de um ciclo de corte nos juros e passando a afirmar a possibilidade de conviver com uma taxa mais restritiva por mais tempo. Mas, segundo ele, essa mensagem foi lida como uma retirada da possibilidade de alta nos juros.

"Isso não é a realidade do diagnóstico do Copom. A alta está na mesa, sim, do Copom, e a gente quer ver como isso vai se desdobrar", disse.

Beto Nociti/BCB



O BC não forneceu nenhum tipo de indicação sobre que será feito nas próximas reuniões do Copom.

O diretor reafirmou, no entanto, que o BC não forneceu nenhum tipo de indicação sobre o que será feito nas próximas reuniões do Copom.

"Em nenhum momento quero que minha fala passe ideia de que ela descola da ata", afirmou Galípolo no evento.

"A ata deixa claro que não fornecemos nenhum tipo de 'guidance' para próxima reunião. Estamos abertos", reforçou Galípolo, não descartando nenhuma das possibilidades para o encontro do colegiado.

De acordo com o diretor do BC, o Copom continuará observando os dados disponíveis para tomar sua decisão sobre a taxa básica Selic, hoje em 10,50% ao ano.

"Não existe um único dado que a gente vai olhar", acrescentou o diretor.

Galípolo pontuou ainda que, se em algum momento a interpretação dos documentos do BC divergir da intenção dos diretores, cabe à autarquia esclarecer.

Saída de Campos Neto

Citado durante o evento como o possível substituto de Roberto Campos Neto na presidência do Banco Central, Galípolo procurou se distanciar da questão.

"O presidente do BC é Roberto Campos. A única pessoa que pode indicar o presidente do BC é o presidente da República", afirmou.

Até o fim do ano o presidente Luiz Inácio Lula da Silva indicará o substituto de Campos Neto e outros dois novos diretores do BC, em conformidade com a lei de autonomia da instituição.

Sobre a chegada de novos dirigentes ao BC, Galípolo afirmou que entende que é preciso ganhar credibilidade.

"Até porque somos menos conhecidos que diretores que já estão no BC", disse.

"Preciso conquistar credibilidade de que minhas falas e ações se deem em maneira coerente", acrescentou em outro momento.

BNDES prepara projeto de 3 bilhões de dólares em hidrogênio.

Com investimentos estimados entre US$ 2 bilhões (R$ 11 bilhões) e US$ 3 bilhões (R$ 16 bilhões) apenas na primeira fase, o maior projeto de produção de hidrogênio verde no Brasil tem o lançamento previsto para o ano que vem. A informação é da diretora de Infraestrutura do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciana Costa, que revela ainda, em entrevista ao Estadão/Broadcast, que o empreendimento pode chegar a US$ 7 bilhões (R$ 38,5 bilhões) nas fases posteriores de desenvolvimento.

A expectativa é de que a decisão final do investimento, a ser apoiado pelo banco de fomento, seja tomada até meados de 2025. O projeto vem sendo trabalhado pelo BNDES desde o ano passado. "Esperamos que, em 2025, o Brasil anuncie seu primeiro grande projeto de hidrogênio verde", diz a diretora do BNDES.

A produção de hidrogênio com fontes de energia renováveis, que o faz ser classificado como "verde", custa mais do que o dobro do produto gerado a partir de combustíveis fósseis, o hidrogênio cinza. Demanda assim o apoio do banco público para o investimento ser viável. "Talvez, perca dinheiro por um tempo até se tornar economicamente viável. Mas como toda tecnologia, ela é cara quando está sendo introduzida, e depois o preço cai", comenta Luciana.

A vantagem do Brasil é que, além de ter já mais de 80% da energia elétrica gerada por fontes limpas, o preço da energia renovável do País é de aproximadamente metade da média de grandes economias, tendo como referência o custo nos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). A energia renovável corresponde a 70% do custo do hidrogênio verde, apontado como um dos mais promissores substitutos dos combustíveis fósseis.

"Somos muito competitivos em energia. Por isso que digo: o mundo está fazendo a transição energética e o Brasil está bem posicionado no setor de energia", afirma a diretora.

O BNDES também pretende destravar investimentos em biometano – isto é, o gás combustível produzido a partir da decomposição de materiais orgânicos como o bagaço da cana-de-açúcar e restos de alimentos. O banco avalia que o Brasil pode ser o quinto maior produtor mundial de biometano.

Na entrevista, a diretora do BNDES antecipa que o banco de fomento mais do que dobrou as aprovações de financiamento em infraestrutura. O balanço com os resultados do BNDES no segundo trimestre será divulgado nesta terça-feira (13).

Um dos destaques recentes foi a aprovação do apoio financeiro de R$ 10,75 bilhões a obras, que somam R$ 15 bilhões, na via Dutra e na Rio-Santos, rodovias operadas pela CCR. Na esteira desse projeto, Luciana Costa conta que o BNDES aprovou na quinta-feira, 8, uma operação de R$ 1,3 bilhão para investimentos em rodovia no modelo de project finance non-recourse, estrutura também usada no contrato com a CCR. Nesse modelo de financiamento, o projeto entra como a garantia da dívida, sem a cobrança de aval ou fiança dos investidores.

Agência Brasil



Investimento pode chegar a US$ 7 bilhões numa segunda fase; banco também quer destravar projetos de biometano.

Lembrando da promessa feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva de entrega da Transnordestina até 2027, a diretora do BNDES pontuou também que um ciclo de investimentos em ferrovias está no horizonte da instituição.

Aeroporto de Porto Alegre

O BNDES está afinando "os últimos detalhes" para a concessão de uma nova linha de crédito em socorro à Fraport, concessionária que opera o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre. O banco está ainda em vias de aprovar uma operação financeira de apoio ao setor de saneamento no Rio Grande do Sul, em meio aos esforços de reconstrução da infraestrutura do Estado, após a tragédia climática.

"A logística e a infraestrutura precisam ser restabelecidas para a economia voltar. Então, o BNDES foi muito rápido na aprovação das linhas para a reconstrução da parte de infraestrutura do Rio Grande do Sul. O aeroporto está muito perto (da recuperação) e já há uma linha disponível para a Fraport também, só acertando os últimos detalhes", contou Luciana Costa.

Na semana passada, o ministro da Secretaria para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, anunciaram a autorização para o aeroporto retomar a venda de passagens aéreas à população. Segundo o governo, o aeroporto será parcialmente reaberto em 21 de outubro, e a concessionária previa operar com plena capacidade a partir de 16 de dezembro.

"Então, a infraestrutura está bem coberta do ponto de vista de aprovação (de linhas). E acompanhamos o restabelecimento dos serviços e a reconstrução da infraestrutura", afirmou Costa.

Em julho, a Fraport divulgou que o valor das obras de recuperação da estrutura do aeroporto internacional de Porto Alegre, incluindo a pista de pousos e decolagens, está estimado em R$ 700 milhões. O BNDES já tinha anunciado em junho a suspensão por 12 meses dos pagamentos de empréstimos para o aeroporto de Porto Alegre.

Ministros do Supremo ouvem Azul, Gol e Latam sobre disputas judiciais no setor aéreo.

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), recebeu na tarde dessa segunda-feira (12), os dirigentes da Azul, da Gol e da Latam para tratar sobre a litigiosidade no setor aéreo. Segundo nota divulgada pelo STF, os dirigentes apresentaram aos ministros informações sobre o impacto da alta litigância no custo das passagens, nos investimentos e na oferta de voos no País.

De acordo com a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), com base em informações reportadas pelas empresas à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o custo dos processos movidos por passageiros supera R$ 1 bilhão por ano. Apesar de o setor ter muitos problemas e o serviço deixar a desejar aos consumidores, os números brasileiros são bem acima da média mundial.

”Obviamente, isso é repassado para o preço do bilhete”, disse o diretor-geral da IATA no Brasil, Dany Oliveira ao Estadão em reportagem no início de maio. Ele calcula que a despesa representa entre R$ 10 e R$ 12 do valor de cada bilhete vendido, levando em conta que cerca de 100 milhões de passageiros são transportados anualmente no País.

Reprodução



Dirigentes das companhias aéreas apresentaram informações sobre o impacto da alta litigância no custo das passagens, em investimentos e na oferta de voos.

Barroso convidou todos os ministros da Corte para a audiência, mas apenas os que estavam em Brasília (Edson Fachin, Cristiano Zanin e André Mendonça) participaram. O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Sousa Pereira, representantes do Serviço Social do Transporte e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte (Sest/Senat) e da Confederação Nacional do Transporte (CNT) também estavam presentes.

Queda

Barroso disse que o julgamento da ação que questiona regras das investigações de acidentes aéreos se tornou “mais urgente” diante da queda do avião da Voepass em Vinhedo (SP), que matou 62 pessoas.

Segundo Barroso, o caso já era prioridade da gestão, mas não chegou a ser julgado.

“Desde o início da gestão, o processo foi incluído em pauta diversas vezes e não foi julgado”, comentou o presidente do STF. “Diante do acidente, o que já era prioridade para pauta da Presidência, se tornou mais urgente. Daí porque, com a concordância do relator (Nunes Marques), o processo foi incluído como primeiro item da pauta de quarta-feira”.

O processo foi incluído em pauta ainda na sexta-feira (9) depois do acidente no interior de São Paulo.

Desde que voltou a ser liberado ao plenário, em outubro de 2021, o caso entrou na pauta 13 vezes.

A ação, apresentada em 2017 pela Procuradoria-Geral da República (PGR), questiona a limitação ao uso como prova na Justiça dos dados de apurações de acidentes. Também contesta as restrições estabelecidas em lei para a polícia e o Ministério Público acessarem os destroços de aeronaves.

Entre os pontos a serem discutidos, estão:

- acesso a dados e o sigilo das investigações sobre acidentes aéreos;
- uso das informações como prova em processos judiciais ou administrativos;

limites para atuação da polícia e do Ministério Público na apuração dos acidentes;

- subordinação da polícia e do Ministério Público ao Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) para analisar destroços de aeronaves.

Apostas esportivas comprometem orçamento familiar das classes D.

Joédson Alves/Agência Brasil



As apostas esportivas em plataformas explodiram no Brasil após a Lei nº 13.756 ser aprovada pelo Congresso.

O gasto com apostas esportivas em plataformas online, as bets, está impactando o consumo de mercadorias e serviços, sobretudo das classes socioeconômicas de menor poder aquisitivo, e afetam a percepção da melhoria da economia brasileira, como o aumento da renda, do crescimento da ocupação e o controle inflacionário.

A avaliação é da empresa PwC Strategy& do Brasil Consultoria Empresarial Ltda, ligada à multinacional de auditoria e assessoria PricewaterhouseCoopers. De acordo com o economista e advogado Gerson Charchat, sócio e líder da Strategy& do Brasil, os gastos com apostas esportivas "já superam outros tipos de despesas discricionárias, como lazer, cultura e produtos pessoais, e até mesmo estão começando a impactar o orçamento destinado à alimentação. Esse desvio de recursos para as apostas exerce uma pressão considerável sobre a demanda por produtos essenciais, afetando a dinâmica da economia de forma geral."

As apostas esportivas em plataformas explodiram no Brasil após a Lei nº 13.756 ser aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pelo então presidente Michel Temer no final de 2018. Daquele ano a 2023, os gastos com apostas aumentaram 419%.

"Em 2018, as apostas representavam 0,27% do orçamento familiar da classe D e E; hoje, esse percentual saltou para 1,98%, quase quatro vezes mais do que há cinco anos. Por outro lado, os gastos com lazer e cultura diminuíram de 1,7% para 1,5% do orçamento, enquanto os gastos com alimentação se mantiveram estáveis", conta Charchat em entrevista para a Agência Brasil.

Não há informação precisa sobre o número de empresas que administrem plataformas no Brasil e nem o volume de dinheiro arrecadado no negócio. Esses números só serão conhecidos após as bets obterem autorização do Ministério da Fazenda para exploração comercial da modalidade lotérica de apostas de quota fixa, e começarem a arrecadar tributos.

Os impactos e efeitos sobre a economia já haviam sido apontados pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (SBVC). Segundo pesquisa de opinião feita para a entidade em maio, entre os que apostam, 64% reconhecem que utilizam parte da renda principal para tentar a sorte; 63% afirmam que tiveram parte da sua renda comprometida com as apostas online; e 23% deixou de comprar roupa, 19% itens de mercado, 14% produtos de higiene e beleza, 11% cuidados com saúde e medicações.

Para a economista Ione Amorim, consultora do programa de serviços financeiros do Instituto de Defesa de Consumidores (Idec), "o problema escalou" e além da dimensão econômica, há erros na regulamentação, efeitos sociais e na saúde mental da população não estimados.

"Hoje a gente já tem uma realidade de suicídio, de destruição de lares, de endividamento, de pessoas que já perderam o emprego porque já envolveram tudo que tinham. De doenças mentais extremamente graves por conta dessas dependências, que leva a outra, quer dizer: a pessoa se endividou, e se perdeu, vai do jogo para o álcool, do álcool para as drogas e para o suicídio", descreve Ione Amorim que já deu palestras sobre os impactos das apostas online até mesmo nas Forças Armadas.

Na avaliação da economista, a situação social e a desinformação tornam o público mais pobre mais vulnerável a correr riscos em apostas.

"Nós temos uma população com baixo nível de educação financeira. As pessoas já têm dificuldade de lidar com a sua realidade, de gastar dentro dos seus ganhos."

Para ela, a situação socioeconômica de algumas famílias leva ao endividamento para garantir a sobrevivência, e as apostas se tornam um risco atrativo para, ocasionalmente, obter recursos e quitar compromissos. Mas, segundo Ione é preciso estar atento: "o ganho fácil vai levar a pessoa a um ambiente onde pode haver perdas significativas", ressalta a economista que também assinala que as apostas são intermediadas por sistemas com algoritmos.

"A pessoa está jogando contra uma máquina que foi programada. Então, ela vai ganhar eventualmente, mas vai perder muito mais do que vai ganhar".

Ione Amorim acrescenta que os efeitos econômicos, sociais e de saúde mental ocasionados pelas plataformas eletrônicas de apostas esportivas em plataformas online podem ser potencializados com a aprovação do Projeto de Lei nº 2.234/2022, em tramitação no Senado, que autoriza a exploração em todo o território nacional de cassinos, bingos, jogo do bicho e aposta em corridas de cavalo.

A aprovação do PL, assim como da lei que autorizou as apostas nas bets, é defendida pela possibilidade de que os negócios gerem emprego, renda e tributos que podem custear políticas sociais. No caso das plataformas eletrônicas, em funcionamento há cinco anos, nenhum real foi arrecadado.

O recolhimento começará após autorização para exploração comercial pelo Ministério da Fazenda. A outorga será concedida, depois de avaliação técnica e legal, mediante o pagamento de R$ 30 milhões à União. O prazo para obter a permissão é até o final do ano. As informações são da Agência Brasil.

Banco não precisa indenizar por roubo de valores recém-sacados, quando o crime ocorre em via pública longe da agência.

A Quarta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, por unanimidade, que uma instituição financeira não pode ser responsabilizada por um roubo ocorrido após um cliente sacar dinheiro e ser assaltado em via pública distante do banco. Segundo o colegiado, tal situação é classificada como fortuito externo, o que exclui a responsabilidade objetiva do banco.

O caso teve origem quando um casal processou o banco, solicitando indenização de R$ 35 mil após serem roubados. O crime ocorreu depois de os clientes sacarem o dinheiro, percorrerem vários quilômetros e estacionarem o carro em frente a um prédio onde tinham um escritório. Em primeira instância, o pedido foi atendido, com o juiz aplicando a responsabilidade objetiva ao banco.

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) manteve a decisão, alegando que a distância entre o banco e o local do crime era irrelevante, pois o roubo só teria ocorrido devido à negligência do banco, que não instalou biombos para impedir a visualização dos clientes dentro da agência.

No STJ, o banco argumentou que não poderia ser responsabilizado, pois o crime ocorreu depois que o cliente deixou a agência sem nenhuma intercorrência. O relator, ministro Raul Araújo, destacou que, embora as instituições financeiras tenham responsabilidade objetiva por fraudes dentro de suas dependências, essa responsabilidade não se aplica a crimes ocorridos fora das agências, como no caso em questão.

O Tribunal de Justiça da Bahia (TJBA) confirmou a sentença por entender que a distância percorrida entre a agência bancária e o local do crime seria irrelevante, uma vez que teria ficado comprovado que o delito só aconteceu porque a vítima teria sido observada dentro da agência bancária devido à negligência do banco que não teria cumprido a determinação legal de inserir biombos que impeçam essa visualização.

Ao STJ, o banco sustentou a ausência de sua responsabilidade, pois o roubo ocorreu após a retirada do dinheiro no caixa do banco e a saída da agência bancária sem nenhuma intercorrência, vindo a ocorrer o fato criminoso em local já bastante distante.

Fortuito externo afasta o nexo de causalidade e a responsabilidade civil objetiva do banco O relator do recurso, ministro Raul Araújo, observou que, no julgamento do Recurso Especial Repetitivo 1.197.929, a Segunda Seção do STJ fixou a tese de que as instituições bancárias respondem de forma objetiva pelos danos causados aos correntistas, decorrentes de fraudes praticadas por terceiros, caracterizando-se como fortuito interno.

O ministro apontou que, inclusive, o STJ aprovou a Súmula 479, segundo a qual as instituições financeiras respondem objetivamente pelos danos gerados por fortuito interno relativo a fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito de operações bancárias. "Constata-se que o referido entendimento se aplica tão somente nos casos de fortuito interno, razão pela qual a jurisprudência do STJ admite a responsabilidade objetiva dos bancos por crimes ocorridos no interior de suas agências, em razão do risco inerente à atividade, que abrange guarda e movimentação de altos valores em espécie", disse.

Agência Brasil



Tribunal entendeu que a responsabilidade do banco se aplica apenas a eventos internos.

Contudo, o magistrado destacou que esse entendimento jurisprudencial não pode ser aplicado ao caso dos autos, em que, as vítimas, após sacarem uma quantia na agência bancária, teriam sido seguidas por um longo percurso pelos criminosos até o estacionamento do prédio onde se situa o escritório de sua empresa e, só após chegar a este local, fora anunciado o assalto.

Dessa forma, segundo Raul Araújo, levando em conta um cenário em que os correntistas são vítimas de crime de roubo em local distante das dependências do banco onde, anteriormente, efetivaram saque de dinheiro em espécie, não se revela a responsabilidade da instituição financeira pela ocorrência do crime contra o correntista tempos depois e a quilômetros de distância. "Cuida-se de evidente fortuito externo, o qual afasta o nexo de causalidade e, portanto, afasta a responsabilidade civil objetiva da instituição financeira, especialmente pela razão de que o crime não foi praticado no interior do estabelecimento bancário", declarou.

Por fim, o relator destacou que não se pode responsabilizar a instituição bancária pelo fato de o correntista ter programado o saque da quantia com antecedência, pois, além de ser o procedimento ordinário das instituições financeiras, nenhum dos elementos do acórdão estadual indica a participação de bancários na conduta criminosa.

Propaganda irregular e mais votos do que médicos: entenda polêmicas da eleição para o Conselho Federal de Medicina.

A eleição dos 54 titulares e suplentes do Conselho Federal de Medicina (CFM) foi concluída na quarta-feira com um resultado que consolida a entrada da polarização política em uma autarquia que regula uma atividade profissional. Depois de uma campanha em que parlamentares bolsonaristas se empenharam para emplacar candidatos no conselho, entre os escolhidos, estão nomes como Raphael Câmara, reeleito conselheiro no Rio de Janeiro com o mote de “não deixar a esquerda tomar o CFM”, e Rosylane Rocha, reeleita pelo Distrito Federal, que chegou a comemorar nas redes os atos golpistas no 8 de janeiro. A disputa teve acusações de fake news e de disparos de mensagens fora do prazo legal.

A mobilização conservadora gerou uma contrapartida que não alcançou os mesmos resultados. De um grupo de oito candidatos que se apresentaram como progressistas, apenas um foi eleito: Eduardo Jorge, de Pernambuco.

Antes da divulgação do resultado da disputa, na noite de quarta-feira (7), o presidente do CFM, José Hiran da Silva Gallo, fez um pronunciamento defendendo a união dos médicos “sem alinhamento de qualquer natureza ideológica”. O discurso foi transmitido ao vivo pelo site da entidade.

“Os médicos encontrarão no CFM uma autarquia pronta atuar em prol dos interesses da coletividade de forma isenta e sem alinhamento de qualquer natureza ideológica. Afinal, esta é a casa do médico brasileiro”, reforçou Gallo.

Segunda vice-presidente da autarquia, Rosylane Rocha foi eleita com 50,4% dos votos válidos no Distrito Federal, pela chapa Reunir e Trabalhar. No ano passado, a médica comemorou nas redes sociais a invasão das sedes dos Três Poderes e os atos antidemocráticos de 8 de janeiro em Brasília. O próprio CFM abriu um procedimento para apurar a conduta de Rosylane por causa disso. A médica também apareceu na campanha de outro candidato eleito, Jeancarlo Cavalcante, do Rio Grande do Norte, em uma corrente em que bolsonaristas pediam votos em candidatos de direita.

Pesquisa questionada

A campanha da vice-presidente foi acusações de disseminar fake news. No sábado, a comissão eleitoral do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal cassou a chapa de Rosylane por “divulgação de informações falsas que comprometem a lisura do processo eleitoral”, ao difundir uma pesquisa de intenção de voto que “não consegue provar que é verdadeira ou atendeu à legislação eleitoral”. Mas no domingo, o presidente da Comissão Nacional Eleitoral, Aldemir Humberto Soares, reverteu a cassação, alegando que não ficou demonstrada a falsidade das informações e que a pesquisa havia sido divulgada primeiro por outra chapa.

No Rio de Janeiro, foi reeleito Raphael Câmara, o nome por trás da resolução do CFM que proibiu a assistolia fetal a partir da 22ª semana de gravidez para o aborto legal em caso de mulheres vítimas de estupro. Em maio, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes suspendeu a resolução com o argumento de que ela foi além das competências da autarquia.

CFM/Divulgação



Os cargos para o CFM serão para o período de 2024 a 2029.

O candidato vitorioso em São Paulo foi Francisco Cardoso Alves, da chapa Força Médica, com 37,98% dos votos válidos. Apoiado por Nikolas Ferreira (PL-MG), Cardoso já apareceu em lives bolsonaristas por defender tratamentos sem comprovação científica durante a pandemia.

Outros parlamentares bolsonaristas no Estado, como a deputada federal Carla Zambelli e a deputada Fabiana Barroso, ambas do PL, preferiram apoiar o médico Armando Lobato. Assim como a candidata Melissa Palmieri, apoiada pela infectologista Luana Araújo, crítica da conduta do governo Bolsonaro na pandemia, Lobato foi derrotado. Palmieri foi a segunda colocada, com 34% dos votos válidos.

Médicos paulistas que apoiavam as chapas derrotadas denunciaram o envio de mensagens de celular com pedidos de votos para Cardoso, descrito como “único candidato anti-Lula”, nas 24 horas que antecederam as eleições, o que é proibido por lei.

A chapa ConsCiência CFM, de Palmieri, pediu ontem a impugnação da eleição pela propaganda irregular e por discrepância entre o número de votos e votantes em todo o país. O conselho informou que o pedido foi enviado à Comissão Nacional Eleitoral e “a resposta será encaminhada à chapa ainda antes da homologação das eleições”.

O site com a apuração informa que a eleição contou com 408.748 votantes, ou 75,2% do total de eleitores habilitados. Mas na soma dos votos recebidos pelos conselhos regionais de todo o país, o número chegou a 424.689 — quase 16 mil a mais que a quantidade de médicos aptos, alega a chapa.

“Precisamos entender ao que se refere essa discrepância nos votos para saber o quando reflete nas eleições de São Paulo e nos demais conselhos regionais”, afirmou Palmieri.

Brasil registra 709 casos de varíola dos macacos e Ministério da Saúde convoca reunião de urgência.

Em meio ao aumento de casos de mpox – a varíola dos macacos – e à circulação de uma nova variante do vírus no continente africano, o Ministério da Saúde do Brasil convocou para esta terça-feira (13) uma reunião para tratar da doença. Em nota, a pasta informou que a proposta é atualizar as recomendações e o plano de contingência para a doença no País.

Ainda de acordo com o comunicado, o ministério "acompanha com atenção" a situação da mpox no mundo e monitora informações junto à Organização Mundial da Saúde (OMS) e instituições como o Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC, na sigla em inglês).

"A avaliação é que o evento apresenta risco baixo neste momento para o Brasil", destacou a pasta. Dados do ministério apontam que, em 2024, foram notificados 709 casos de mpox no Brasil e 16 óbitos, sendo o mais recente em abril do ano passado.

Sobre vacinas contra a mpox, a pasta lembrou que, em 2023, a imunização contra a doença foi realizada em um momento de emergência em saúde pública de importância internacional, com o uso das doses liberado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) de forma provisória.

"Caso novas evidências demonstrem a necessidade de alterações no planejamento, as ações necessárias serão adotadas e divulgadas oportunamente", concluiu o ministério.

Comitê de emergência

Na semana passada, o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, anunciou que havia convocado um comitê de emergência para avaliar o cenário de surto da doença na África e o risco de disseminação internacional do vírus.

Em seu perfil na rede social X, Tedros detalhou que a decisão levou em conta o registro de casos de mpox fora da República Democrática do Congo, onde as infecções estão em ascensão há mais de dois anos.

O cenário se agravou ao longo dos últimos meses em razão do uma mutação que levou à transmissão da doença de pessoa para pessoa, além da notificação de casos suspeitos na província de Kivu do Norte.

Vacinação

A OMS publicou documento oficial solicitando a fabricantes de vacinas contra a mpox que submetam pedidos de análise para o uso emergencial das doses. O processo foi desenvolvido especificamente para agilizar a disponibilidade de insumos não licenciados, mas necessários em situações de emergência em saúde pública.

"Essa é uma recomendação com validade limitada, baseada numa abordagem de risco-benefício", destacou a entidade. No documento, a organização solicita que fabricantes das vacinas apresentem dados que possam atestar que as doses são seguras, eficazes, de qualidade garantida e adequadas para as populações-alvo.

A concessão de uma autorização para uso emergencial, segundo a organização, deve acelerar o acesso às vacinas, sobretudo para países de baixa renda e que ainda não emitiram sua própria aprovação regulamentar em relação às doses em questão.

Agência Brasil



Meta é atualizar serviços de emergência e assistência médica.

A autorização para uso emergencial também permite que parceiros como a Aliança para Vacinas (Gavi, na sigla em inglês) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) adquiram doses contra a mpox para distribuição.

"Existem, atualmente, duas vacinas em uso contra a doença, ambas recomendadas pelo Grupo Consultivo Estratégico de Peritos em Imunização da OMS (Sage, na sigla em inglês)", destacou a entidade.

A doença

A mpox é uma doença zoonótica viral. A transmissão para humanos pode ocorrer por meio do contato com animais silvestres infectados, pessoas infectadas pelo vírus e materiais contaminados. Os sintomas, em geral, incluem erupções cutâneas ou lesões de pele, linfonodos inchados (ínguas), febre, dores no corpo, dor de cabeça, calafrio e fraqueza.

As lesões podem ser planas ou levemente elevadas, preenchidas com líquido claro ou amarelado, podendo formar crostas que secam e caem. O número de lesões pode variar de algumas a milhares. As erupções tendem a se concentrar no rosto, na palma das mãos e na planta dos pés, mas podem ocorrer em qualquer parte do corpo, inclusive na boca, nos olhos, nos órgãos genitais e no ânus.

De acordo com a organização humanitária Médicos Sem Fronteiras, a mpox requer tratamento de suporte, de forma a controlar os sintomas da forma mais eficaz possível e evitar mais complicações. A maioria dos pacientes tratados se recupera dentro de um mês, mas a doença pode ser fatal quando não tratada. Na República Democrática do Congo, onde a taxa de mortalidade da cepa existente é muito maior do que na África Ocidental, mais de 479 pessoas morreram desde o início do ano.

Mãe diz que seu filho morreu após ser agredido por médico em hospital do Rio: “Meu filho foi assassinado”.

A mãe de Richard Ferreira da Cruz, de 20 anos, diz que o filho foi agredido por um médico após dar entrada no Hospital Municipal Lourenço Jorge, no Rio de Janeiro. Segundo ela, a agressão teria causado a morte do rapaz.

Richard deu entrada no hospital no sábado (10), com um ferimento de faca no pescoço, que segundo a mãe, estava ”estabilizado”. Foi quando começou uma confusão, o rapaz teria se descontrolado, e um soco teria acertado o ferimento dele. Ela acusa um médico de ter provocado a morte de Richard.

O caso passou a ser investigado pela Polícia Civil através da Delegacia de Homicídios no domingo, 11. Segundo a polícia, diligências estão em andamento para esclarecer todos os fatos.

O hospital informou que Richard atacou os profissionais de saúde, que precisaram tomar medidas de proteção, e que os ferimentos prévios, causados por arma branca, causaram a morte após sangramento intenso. A identidade do médico não foi divulgada.

Agressão

Alessandra Ferreira da Silva, mãe de Richard, disse que ele deu entrada no hospital depois de ser vítima de um assalto, ocasião em que levou uma facada no pescoço. Ela disse ainda que o filho foi atendido e encaminhado para um quarto da unidade de saúde.

A mãe recebeu uma ligação do hospital na madrugada de domingo (11), dizendo que Richard estava muito agitado. Alessandra foi até o local e explicou para os profissionais da saúde que o filho tinha um diagnóstico de depressão e bipolaridade, e pediu que ele fosse sedado. Foi quando ele levantou da cama e disse que iria embora.

Em depoimento à polícia, ela relatou que uma enfermeira chegou a dar uma advertência a Richard, para que ele ficasse deitado. Depois disso, um médico teria gritado com o filho dela, dizendo que ele não poderia se comportar daquela forma.

De acordo com a mãe, o filho foi para cima do médico, que o teria agredido com chutes e socos, reabrindo a ferida causada pela facada. A mãe disse que tentou impedir, mas que foi ameaçada pelo médico.

Reprodução



Richard Ferreira da Cruz, de 20 anos, teria sido agredido com um soco.

O paciente voltou a sangrar e foi levado para uma sala de emergência. A mãe foi retirada do local e foi para a delegacia para registrar um boletim de ocorrência por agressão. Ao voltar para o hospital, horas depois, foi informada que o filho estava morto.

O que diz o hospital

Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) do Rio de Janeiro informou que a denúncia é grave, e que irá colaborar com a apuração do ocorrido. Leia a seguir.

“A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) considera a denúncia grave e está empenhada em uma apuração rigorosa e imparcial dos fatos ocorridos no Hospital Municipal Lourenço Jorge (HMLJ). Os profissionais envolvidos estão identificados e à disposição da Polícia Civil para prestar depoimento. Outros pacientes que estavam no mesmo setor da unidade também poderão, a critério da autoridade policial, ser chamados como testemunhas.

Os profissionais alegam terem sido agredidos pelo jovem e usado os meios necessários para a contenção. Caberá à investigação policial concluir se houve excessos que contribuíram para o óbito.

A SMS e a direção do HMLJ se solidarizam com a família de Richard e seguem à disposição para colaborar com a Polícia Civil em tudo o que for solicitado para a elucidação dos fatos”.

Avião da Voepass que caiu em Vinhedo operava sem registrar todas as informações em caixa-preta.

O avião da companhia aérea Voepass que caiu em Vinhedo (SP) na sexta-feira (9) matando 62 pessoas, operava com uma autorização temporária da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para não registrar todas as informações exigidas pelas autoridades brasileiras nas caixas-pretas da aeronave. Esse equipamento é essencial para investigar as causas do acidente.

A empresa conseguiu uma autorização da Anac para ser temporariamente isenta de cumprir oito parâmetros de informação exigidos para os gravadores digitais do voo no Brasil. A agência reguladora afirmou que a ausência dessas informações não compromete a investigação do caso. A Voepass disse que o avião estava "aeronavegável" e cumpria todos os requisitos exigidos pelas autoridades.

A caixas-pretas são compostas por dois equipamentos: o gravador de voz da cabine do avião (Cockpit Voice Recorder) e o gravador de dados de voo (Flight Data Recorder), que mostram o que aconteceu na aeronave. Os dados já foram extraídos pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) responsável pela investigação.

A empresa começou a usar o avião no Brasil em setembro de 2022 e pediu autorização para a Anac para não ter de registrar nas caixas-pretas oito informações técnicas dos voos exigidas no País. A agência concedeu a autorização em março de 2023 de forma temporária, determinando que a companhia área se adequasse aos parâmetros em um prazo de 18 meses ou até a realização do chamado check "C", que é uma revisão técnica na aeronave.

O regulamento da Anac determina que ninguém pode operar um avião sem que ele seja equipado com um ou mais gravadores de dados de voo que utilizem técnicas digitais para gravar e conservar dados e um método para, prontamente, recuperar os dados conservados na gravação se for necessário. São 91 parâmetros que devem ser gravados, como o tempo, a altitude, a velocidade e o gelo (este apontado por especialistas como hipótese para a causa da queda).

A empresa conseguiu autorização para não registrar oito parâmetros: 1) frequências selecionadas em Nav 1 e Nav 2 (navegadores de voo); 2) pressão do freio (sistema selecionado); 3) aplicação do pedal do freio (direito e esquerdo); 4) pressão hidráulica (cada sistema); 5) posição do comando do compensador de arfagem na cabine; 6) posição do comando do compensador de rolamento na cabine; 7) a posição do comando do compensador de direção na cabine; e 8) todas as forças de comando dos controles de voo da cabine (volante, coluna e pedais).

Reprodução



A empresa disse que o avião estava "aeronavegável" e cumpria todos os requisitos exigidos pelas autoridades.

A isenção temporária estava vigente e venceria em novembro deste ano, de acordo com a Anac. A autorização era específica para o avião do voo 2283, que saiu de Cascavel (PR) em direção a Guarulhos (SP) e caiu em Vinhedo (SP). De acordo com o órgão, a mesma autorização foi dada para outras aeronaves que são fabricadas fora do Brasil com exigências que não são feitas no País.

"Cabe relembrar que estamos tratando aqui de uma isenção parcial e temporária para a gravação de parâmetros de voo, cujo objetivo primário é auxiliar em um processo de investigação de acidentes/incidentes", afirmou o diretor da Anac Ricardo Catanant ao votar pela isenção temporária, em fevereiro do ano passado. A área técnica da agência deu aval para a decisão e pontuou que a empresa já possuía isenções aprovadas em outros processos, estando familiarizada com a operação de aeronaves do mesmo tipo.

Nota técnica da Anac na época do processo também atestou que, do ponto de vista da segurança, "a ausência de gravação desses parâmetros em si não afeta o desempenho da aeronave em termos de aeronavegabilidade e nem potencializa ou atenua qualquer efeito direto na segurança da operação, sendo classificado o risco como 1C, aceitável."

A Anac afirmou que o equipamento de gravação não interfere na operação da aeronave, apenas registra os dados. Além disso, de acordo com agência, o ATR 72-500, modelo da aeronave que caiu em Vinhedo, é certificado pela autoridade europeia (Easa) com uma quantidade menor de parâmetros que o exigido no Brasil. "Por esse motivo, as aeronaves que venham a operar no Brasil necessitam de prazo para adequação às exigências locais, mais restritivas."

Investigações sobre a tragédia do avião que caiu: sistema "quebra-gelo" pode ter falhado; entenda como funciona.

As investigações sobre a queda do avião da Voepass na sexta-feira (9) ainda estão muito no início, e autoridades envolvidas na apuração do acidente dizem que ainda é cedo para apontar o que causou o desastre aéreo que matou 62 pessoas.

Especialistas pontuaram que nenhuma hipótese pode ser descartada, mas avaliam que as imagens feitas por testemunhas e as condições climáticas – confirmadas por pilotos que estiveram na mesma rota – sugerem que o congelamento das asas pode ter contribuído para a tragédia.

Aviões comerciais contam com sistema antigelo, capaz de 'inflar' e quebrar placas que se acumulam na frente das asas, mas, dependendo do modelo, a condição climática pode ser um risco.

Pela característica das asas do ATR-72, modelo que caiu no interior de São Paulo, na parte superior do avião, e da altitude em que voa (mais baixo que um jato), ele está mais sujeito a ser impactado pelas formações de gelo.

Reprodução



Aviões comerciais contam com sistema antigelo, que infla e descarta acúmulo de gelo nas asas.

A aeronave tem um sistema antigelo e dispositivos no painel que apontam impacto às condições de voo resultantes do gelo, mas o manual da fabricante consta que estes sistemas de proteção contra gelo podem falhar em situações de 'gelo severo', e classifica a condição como 'de emergência'.

Segundo o documento, o avião pode perder sustentação ("estolar", no jargão aeronáutico) e girar, se entrar em uma área desse tipo.

O gelo severo indica que a taxa de acúmulo é tão rápida, que os sistemas falham em removê-lo e a tripulação "precisa sair dessa condição imediatamente".

Quando ele começa a afetar o desempenho do voo, sinais sonoros e luminosos alertam a tripulação, mas, ainda segundo o manual da fabricante, se acumulado nas superfícies do avião, o gelo severo pode não ser removido pelo sistema antigelo e degradar seriamente a performance e a capacidade de controle da aeronave.

Em nota divulgada no dia do acidente, a companhia aérea afirmou que a aeronave estava com "todos os sistemas aptos" para voar.

"A Voepass acionou todos os meios para apoiar os envolvidos (...). A aeronave PS-VPB, ATR-72, do voo 2283, decolou de CAC sem nenhuma restrição operacional, com todos os seus sistemas aptos para a realização do voo", diz trecho.

Professor do departamento de engenharia aeronáutica da Universidade de São Paulo (USP), James Waterhouse explicou como o gelo pode afetar o funcionamento do sistema.

"O que acontece, é que existem duas forma de gelo. Uma das formas, a gotícula de água, está super resfriada e, quando ela bate no bordo de ataque , ela imediatamente congela. E outras gotas que estão à frente, vão fazendo a mesma coisa, então a formação de gelo é muito rápida e cria-se uma crosta de gelo, uma camada de gelo que acaba com o fluxo aerodinâmico da asa".

Todas as vítimas da queda do avião em Vinhedo morreram de politraumatismo.

A Polícia-Técnico Científica de São Paulo informou nessa segunda-feira (12) que as vítimas do acidente com o avião em Vinhedo (SP) morreram de politraumatismo. O reconhecimento dos corpos ainda não tem prazo para terminar. No total, 62 pessoas morreram, 58 passageiros e quatro tripulantes da Voepass na sexta-feira (9), naquele que é o maior acidente aéreo do Brasil desde 2007.

"Hoje, nós temos a convicção de que todos morreram de politraumatismo. É uma certeza científica, a aeronave despencou de uma altura de 4 mil metros e, ao atingir o solo, o choque foi muito grande e todos eles sofreram politraumatismo", diz Vladmir Alves dos Reis, diretor do IML. Segundo Reis, as vítimas já tinham morrido com o impacto da queda e só depois foram carbonizadas.

"As queimaduras que terminaram com a carbonização de alguns corpos foram secundárias ao politraumatismo."

O diretor disse ainda que todas as vítimas serão identificadas completamente.

"Eu garanto para vocês que quando esses corpos forem entregues aos seus familiares eles vão ter 100% de certeza que realmente é aquela pessoa. Nós não liberamos nenhum corpo, nenhuma pessoa, nenhum cadáver se não houver uma certeza absoluta dessa verificação, é por isso que daqui pra frente o processo vai ser um pouco mais lento."

A Polícia Científica do Paraná enviou para São Paulo 31 amostras de DNA e 19 de documentação odontológica para ajudar os peritos paulistas nesse processo. A Força Aérea Brasileira (FAB) colocou à disposição a aeronave KC-390, um cargueiro, para levar os corpos das vítimas de São Paulo para o Paraná. Ainda não se sabe o que causou o acidente, mas a queda em espiral sugere a ocorrência de um estol, que acontece quando a aeronave perde a sustentação que lhe permite voar, segundo especialistas.

O acúmulo de gelo foi uma das hipóteses levantadas por especialistas. O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) já extraiu todo o conteúdo das duas caixas-pretas da aeronave e prevê divulgar em 30 dias relatório preliminar sobre as causas da queda.

Reprodução



O reconhecimento dos corpos ainda não tem prazo para terminar.

A cronologia do acidente da Voepass

- A aeronave decolou às 11h56 e o voo seguiu tranquilo até 13h20.

- O avião subiu até atingir 5 mil metros de altitude às 12h23, e seguiu nessa altura até as 13h21, quando começou a perder altitude, segundo a plataforma Flightradar.

- Nesse momento, a aeronave fez uma curva brusca. De acordo com a Força Aérea Brasileira (FAB), a partir das 13h21 a aeronave não respondeu às chamadas do Controle de Aproximação de São Paulo, bem como não declarou emergência ou reportou estar sob condições meteorológicas adversas.

- Às 13h22 – um minuto depois do horário do último registro – a altitude estava em 1.250 metros, uma queda de aproximadamente 4 mil metros. A velocidade dessa queda foi de 440 km/h. O Departamento de Controle do Espaço Aéreo (DECEA) informou que o 'Salvaero' foi acionado às 13h26 e encontrou a aeronave acidentada dentro de um condomínio.

Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o modelo que caiu em Vinhedo, ATR-72-500, é turboélice com 74 assentos. A aeronave é fabricada pela ATR, com sede na França, que é uma das maiores fabricantes de aviação do mundo. Ela estava com a documentação em dia e todos os tripulantes tinham habilitação válida.

De acordo com a fabricante, o ATR-72-500 pode voar com velocidade máxima de 511 km/h. O modelo tem 27 metros de comprimento e de envergadura, além de uma autonomia de voo de 1.324 quilômetros. O peso máximo que o avião pode carregar em serviço é de 7 mil quilos.

O avião tinha 14 anos de fabricação e era de um modelo conhecido no mundo da aviação por sua capacidade de operar em aeroportos de pista curta e de difícil acesso no Brasil e em outras partes do mundo, especialmente na Ásia, onde houve outros acidentes.

Viúva de piloto diz que golpistas estão pedindo dinheiro na internet em nome da família.

Além de lidar com a dor após a perda de um ente querido em um trágico acidente aéreo, os familiares das 62 pessoas mortas na queda do avião da Voepass, em Vinhedo (SP) entraram em alerta contra golpes. No domingo (11), a viúva de Danilo Romano denunciou criminosos que estão se passando por parentes da vítima para pedir dinheiro na internet. O marido era o piloto da companhia aérea que operava a aeronave no momento da tragédia.

Thalita Machado dividiu a tristeza em perder o companheiro de 35 anos e alertou para golpistas. Segundo ela, criminosos teriam criado perfis falsos para pedir dinheiro em nome da família de Danilo Romano.

"Tem pessoas criando perfis fakes no Instagram para pedir dinheiro. E nós da família não estamos pedindo nenhum tipo de ajuda nesse sentido. Tem pessoas aproveitando desse momento, dessa comoção e até roubando nosso luto porque a gente não consegue passar por essa situação em paz", conta em entrevista para a TV Globo.

Reprodução



Thalita Machado dividiu a tristeza em perder Danilo Romano e alertou para golpistas.

A viúva ainda revelou que o comandante partiu para o trabalho na sexta-feira (9), após curtir uma folga em casa. "Ele estava de sobreaviso e foi acionado com antecedência. Inclusive, nos dias anteriores, ele estava de folga. Estava descansado", diz. As últimas mensagens trocadas entre o piloto e a esposa são justamente de quando ele saiu de casa para ir ao aeroporto.

Os dois se conheceram há quatro anos e passaram a morar juntos poucos meses depois, logo que se apaixonaram. Sobre Danilo, palmeirense fanático e de sorriso fácil, ela guarda boas lembranças, mas lamenta não ter se despedido.

"Ele era uma pessoa muito querida, que me ajudou em inúmeros momentos, de inúmeras formas, me ajudou a me desenvolver enquanto pessoa. Eu só queria poder falar com ele. Me despedir dele", se emociona. Antes da tragédia, Thalita contou que os dois queriam ter filhos. O sonho interrompido é mais um dos vários na vida do casal, que celebrou a união há apenas dois anos.

"Nós tínhamos muitos planos juntos. Nós já morávamos juntos há bastante tempo, mas o nosso maior sonho e uma coisa que a gente esperava que muito em breve acontecesse era ter filhos, então eu sinto muita dor disso não ter acontecido com ele em vida", lamenta.

A partida repentina e precoce de Danilo vai demorar para ser "digerida" pela família e pela viúva. "Eu não consigo acreditar até agora, ainda não caiu a minha ficha. Eu tentei ligar várias vezes para ele, mandei mensagem. Mesmo hoje eu já mandei mensagem para ele de novo", desabafa.

Mesmo com toda dor, ela exaltou a postura do marido durante o acidente. "Eu fico muito feliz por ele ter conseguido, imagino que tenha conseguido desviar das casas para não atingir outras pessoas também. Para mim ele é um herói", se declara.

Família entrou por engano em avião que caiu em Vinhedo e teve que desembarcar: "o rosto da comissária não sai da minha cabeça".

Um vídeo postado nas redes sociais traz o relato emocionante de Fernando Morais, que afirma ter embarcado por engano no bimotor modelo ATR-72, da empresa Voepass — antiga Passaredo — que caiu na cidade de Vinhedo (SP) e vitimou 58 passageiros e quatro tripulantes. O avião havia saído da cidade de Cascavel com destino a Guarulhos (SP).

De acordo com Morais, ele havia entrado na aeronave junto da esposa e do filho de um ano. Eles chegaram a ficar cerca de meia hora dentro do avião, antes de perceberem o erro. O homem acreditava estar indo para Rio Verde (GO), mas começou a desconfiar que estava no voo errado quando constatou que os assentos que comprou estavam ocupados.

Assim que a tripulação começou a conferir o nome dos passageiros, Fernando percebeu que o voo não iria para Rio Verde. Ele conta que a comissária Debora Soper Avila, de 28 anos, uma das vítimas do acidente, foi solícita na hora da confusão.

Reprodução



Casal e filho de um ano chegaram a ficar meia hora dentro do avião.

"Inclusive, a comissária de bordo, a Debora, o rosto dela assim não sai da minha cabeça, ajudou muito a gente ali", afirmou.

Além da família, outro passageiro — que Fernando afirmou não ser do Brasil, pois não falava português — também estava no voo errado.

A esposa de Fernando, Bruna, que também aparece no vídeo, relata que a comissária também disse que, caso a família não conseguisse pegar o voo para Rio Verde, poderiam seguir com eles para Cascavel (PR) e, depois, voltar para Guarulhos (SP) — rota que o avião fazia antes de cair.

"As comissárias Debora e a Rubia, que faleceram hoje, elas ficaram com a gente durante todo esse tempo, nesse trâmite de aguardar chegar o transporte, ajudaram a gente com as malas, com o Benício (filho do casal). Inclusive, tem um vídeo que eu fiz do Benício dentro desse avião".

Fernando narra que o carrinho de bebê do filho foi despachado para esse avião e consta como extraviado. Ele acredita que o objeto pode ter ficado dentro do ATR-72.

"Não tenho palavras para agradecer e também deixar minha solidariedade, meus sentimentos, a todos os familiares porque foi muito triste. A gente conviveu com esse pessoal pelo menos um pouquinho hoje de manhã e estava todo mundo feliz e bem", disse.

O que aconteceu

Um bimotor modelo ATR-72, da empresa Voepass — antiga Passaredo — caiu na cidade de Vinhedo, no interior de São Paulo. O avião havia saído da cidade de Cascavel com destino a Guarulhos (SP).

Segundo informações o Corpo de Bombeiros, a queda ocorreu às 13h25 na rua Edueta, na altura do número 2.500. O local é próximo da rodovia Miguel Melhado de Campos (SP-324).

Empresa aérea pode embarcar cliente no avião de outra companhia? Veja regras.

A rota de voo da VoePass, cujo avião caiu em Vinhedo (SP) na última sexta-feira (9), tem passagens vendidas por outra companhia aérea, a Latam. Esse tipo de operação, chamada de "codeshare", é comum no setor aéreo. As companhias aéreas podem fazer acordos de compartilhamento de rotas em locais onde não tenham cobertura, incorporando trechos às suas malhas.

"O codeshare é um acordo comercial entre duas companhias aéreas que são autorizadas a operar. Então, pode ser tanto uma companhia aérea brasileira e uma estrangeira, ou duas companhias aéreas brasileiras fazendo esse tipo de acordo", explica a advogada Marcelle Lopes Funari, do escritório Mattos Filho.

No caso do acidente em Vinhedo (SP), a Latam incorporou trechos regionais operados pela VoePass à sua cobertura.

"A VoePass tem uma presença regional, pequenos aeroportos no interior do Brasil, e a Latam tem uma presença mais definida, grandes capitais, internacional, etc.", afirma o advogado Fernando Canutto, do escritório Godke Advogados.

Como funciona

As companhias aéreas podem firmar acordos para incorporar trechos de outras empresas à sua cobertura.

Por exemplo: uma companhia X pode oferecer uma passagem com saída de Ribeirão Preto (SP), conexão em Guarulhos (SP) e destino final a Paris, sem operar a rota Ribeirão Preto-Guarulhos. Esse trecho pode ser operado por uma empresa parceira, que tenha celebrado um acordo de "codeshare" com a companhia X.

O especialista Fernando Canutto explica que, ao oferecer trechos operados por empresas parceiras, a companhia tem que informar ao cliente de que aquela rota não será operada por ela.

"No ato da compra, já tem que estar previsto isso. O cliente pode aceitar ou não esse 'codeshare'", afirmou.

Segundo Canutto, no caso de o voo passar a prever um trecho operado por parceiro depois da compra, a companhia tem que oferecer um voo alternativo ao cliente ou a chance de desmarcar a passagem com reembolso do valor pago.

Sem regulação

A advogada Marcelle Lopes Funari destaca que esse tipo de acordo não é regulado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Segundo a especialista, a Anac determina que as companhias devem seguir as normas aplicáveis para sua operação normal, precisando apenas comunicar à agência quais são as rotas operadas de forma compartilhada ("codeshare").

Agência Brasil



Esse tipo de operação, chamada de 'codeshare', é comum no setor aéreo.

"Elas já são reguladas pela Anac em todos os outros âmbitos, precisam seguir todas as outras recomendações, tanto de segurança quanto de operação. E aí você só precisa comunicar à agência, tem uma antecedência específica ", explicou.

Além da Latam, outras empresas aéreas também celebraram acordos de "codeshare". Em maio, a Gol e a Azul anunciaram um acordo para compartilhamento de suas malhas aéreas exclusivas, ou seja, rotas que são operadas só pela Gol ou só pela Azul. Assim, Gol e Azul podem oferecer trechos operados uma pela outra.

A própria VoePass também tinha um acordo em operação com a Gol, que se encerrou em 2023, e previa a ampliação dos voos oferecidos pela Gol por meio da empresa regional.

Responsabilidade

Para Canutto, no caso do acidente da VoePass, ainda é preciso uma apuração da causa. "Mas, se a compra foi direta do site da Latam, não foi no site da VoePass, a Latam pode ser responsabilizada a indenizar também", declarou.

O advogado afirma que, em incidentes menores como atrasos e desvio de bagagem, a indenização "é muito mais factível".

Funari afirma que a responsabilização depende do acordo comercial entre as empresas que fizeram o "codeshare".

"A responsabilidade pelos acidentes, de maneira geral, é regulada pela Anac com a Lei Geral do Código Brasileiro de Aeronáutica. Então, ela determina que a responsabilidade é do proprietário/operador da aeronave e qualquer outro tipo de direito de regresso precisaria ser analisado no caso a caso", declarou.

Aeroporto de Florianópolis tem pista fechada após avião sofrer danos durante pouso.

O Aeroporto Internacional de Florianópolis reabriu às 20h15 dessa segunda-feira (12) depois de quase 18 horas fechado. Um avião da Azul Linhas Aéreas apresentou danos nos pneus durante o pouso, fazendo com que a pista principal do Aeroporto de Florianópolis ficasse temporariamente fechada. A aeronave foi retirada pela companhia às 20h08, segundo o Floripa Airport.

A Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o espaço, orientou os passageiros com voos marcados para esta segunda que procurem as companhias aéreas. Ao menos 99 voos já foram cancelados.

Muitos consumidores relataram terem passado horas em busca de informações. O Ministério Público de Santa Catarina informou que irá apurar danos aos consumidores.

Reprodução



Aeroporto ficou fechado por 18 horas.

O voo AD 4225 saiu às 23h25 do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins (MG), e chegou por volta das 2h30 em Florianópolis. Os passageiros e tripulantes conseguiram desembarcar do avião com segurança.

Em uma rede social, um dos passageiros relatou uma freada brusca no momento do pouso e disse que o desembarque aconteceu na pista.

Esclarecimentos

A Zurich Airport Brasil, concessionária que administra o Aeroporto Internacional de Florianópolis, informa que ao pousar nesta segunda-feira (12/08), os pneus de uma aeronave da Azul (Embraer 195-E2) sofreram danos, mantendo assim a aeronave sobre a pista. Os passageiros e tripulantes desembarcaram com segurança. Neste momento, a pista 14/32 está fechada para pousos e decolagens, sem previsão de reabertura. A cia aérea está trabalhando, com apoio da concessionária, para a liberação da pista o mais breve possível. Orientamos os passageiros com voos marcados para hoje que procurem as cias aéreas.

Entenda

Segundo a Azul, o problema ocorreu durante o pouso do jato E195-E2, fabricado pela Embraer, que fazia o voo AD 4225, na pista principal do aeroporto. A aeronave partiu do Aeroporto de Confins, em Belo Horizonte, no início desta madrugada, e pousou na capital catarinense por volta das 2h30.

O Aeroporto Internacional de Florianópolis possui duas pistas. Além da 14/32 – que possui 2,4 mil metros de comprimento por 45 metros de largura -, há também a chamada 03/21 – com 1,5 mil metros x 45 metros. Essa segunda pista, no entanto, não comporta jatos comerciais.

Aeroporto de Congonhas tem voos cancelados após falha em avião em Florianópolis.

Incidentes em dois aeroportos brasileiros causaram um efeito cascata de atrasos e cancelamentos nessa segunda-feira (12). O Aeroporto de Congonhas, em São Paulo, teve 12 chegadas e oito partidas de Florianópolis canceladas nessa segunda-feira (12).

O Aeroporto Internacional de Florianópolis foi o primeiro a suspender suas operações, durante a madrugada. Às 7h, a Zurich Airport, concessionária que administra o local, informou que os pneus de uma aeronave Embraer 195-E2, vinda de Confins (MG), sofreram danos quando o avião aterrissou.

De acordo com concessionária que administra o aeroporto catarinense, 54 voos foram cancelados em Florianópolis pelo fechamento da pista. somente às 20h15 o aeroporto voltou a operar, sete minutos depois de o Embraer ser retirado da pista.

Viracopos fechado

À tarde, a pista do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas (SP), precisou ser fechada após um Boeing 737-4, da empresa Modern Logistics, precisar realizar um pouso de emergência e estourar o pneu. Segundo a assessoria de imprensa do aeroporto, a aeronave apresentou defeito já na decolagem. Ninguém ficou ferido.

Segundo o aeroporto, um Boeing 737-4 cargueiro da empresa Modern Logistics teve um pneu estourado durante a decolagem, às 12h32. O piloto declarou emergência e realizou procedimento para queimar o combustível durante cerca de duas horas voando em círculos.

Durante o pouso, às 15h30, outro pneu do lado esquerdo foi estourado e o trem de pouso acabou danificado. O voo 9704 iria para Recife.

A concessionária Aeroportos Brasil Viracopos disse que todos os procedimentos de segurança foram acionados e equipe de bombeiros e a ambulâncias ficaram posicionados para acompanhar o pouso.

A aeronave foi retirada da pista às 17h43 e o aeroporto foi liberado para pousos e decolagens. O incidente em Viracopos, no entanto, não impactou diretamente Congonhas. Os voos de Campinas são desviados em sua maioria para Guarulhos.

Impactos

O incidente em Santa Catarina impactou as operações em Congonhas, provocando filas nos terminais de embarque.

No Aeroporto Internacional do Galeão, no Rio de Janeiro, foram canceladas 11 chegadas ou partidas envolvendo Florianópolis, além de mais quatro com destino a Viracopos. Um voo precisou ser alternado.

Na Base Aérea de Canoas (RS), usada provisoriamente durante as reformas ao aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, que ficou alagado durante as enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul em maio, um voo vindo de Campinas não decolou.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Incidente em Santa Catarina impactou operações em São Paulo.

Aeroporto de Viracopos é reaberto após avião apresentar defeito e fazer pouso de emergência.

A pista do Aeroporto Internacional de Viracopos, em Campinas, foi reaberta às 17h43 dessa segunda-feira (12), pouco mais de duas horas após ser fechada em decorrência de um pouso de emergência de um avião cargueiro que tinha como destino Recife. No total, 58 voos foram cancelados, sendo 35 partidas e 23 chegadas.

AG



Cargueiro, que havia decolado uma hora antes, teve um problema na decolagem, declarou emergência e voltou.

A aeronave modelo Boeing 737-4, da empresa Modern Logistics, prefixo PP-YBB teve o pneu estourado ao decolar de Viracopos por volta das 12h32 dessa segunda e realizou procedimento para queimar o combustível durante cerca de duas horas. Durante a aterrisagem, em Campinas, outro pneu do lado esquerdo estourou e o trem de pouso foi danificado. Com isso, a aeronave permaneceu na pista das 15h31 até às 17h43. Ninguém ficou ferido.

De acordo com informações da concessionária Aeroportos Brasil, administradora do Aeroporto de Viracopos, todos os procedimentos de segurança foram acionados e equipes de Bombeiros e ambulâncias estavam posicionados para acompanhar o pouso.

A Modern Logistics, empresa do Boeing mandou uma nota e informou que retornou para Viracopos de forma segura e dentro de todas as normas de aviação.

A Azul informou que cancelou 47 voos e outros 11 foram alternados para outros aeroportos. Disse também que todos os passageiros receberam a assistência necessária, de acordo com a Resolução 400 da Anac. A Azul lamentou eventuais transtornos causados e reforçou que ações como essa são necessárias para garantir a segurança de suas operações.

A Companhia aérea Gol também enviou nota informando que dois voos foram cancelados e que ofereceu toda a assistência necessária aos Clientes afetados, com remarcação nos próximos voos.

Segundo caso

Esse foi o segundo caso semelhante nessa segunda. Pela manhã, o Aeroporto Internacional de Florianópolis, em Santa Catarina, teve suas operações suspensas após uma aeronave da companhia aérea Azul apresentar problemas durante pouso.

De acordo com a Zurich Airport, concessionária que administra o aeroporto, 54 voos já haviam sido cancelados até as 14h, devido ao fechamento da pista. A empresa informou que o fechamento temporário era necessário para a remoção de uma aeronave da companhia aérea Azul que teve danos nos pneus ao pousar e está na pista. Segundo nota, passageiros e tripulantes desembarcaram com segurança.

"O pouso aconteceu com segurança, assim como o desembarque dos clientes. A Azul lamenta eventuais transtornos causados e reforça que todos estão recebendo toda a assistência necessária conforme prevê na resolução 400 da Anac (Agência Nacional de Aviação Civil)", afirmou.

O aeroporto foi reaberto na noite dessa segundo, após a remoção da aeronave da Azul. Às 20h15 a concessionária finalizou a limpeza da área, liberando a pista para operação. Passageiros com voos cancelados foram orientados a entrarem em contato com as companhias aéreas.

Eleições polêmicas: ministro das Relações Exteriores brasileiro vai à Colômbia nesta semana discutir crise na Venezuela.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, viajará para Bogotá na noite de quarta-feira para uma reunião com o chanceler da Colômbia, Luis Gilberto Murillo. Vieira e Murillo vão discutir a crise na Venezuela e formas de abrir um canal de diálogo entre o presidente Nicolás Maduro e o diplomata Edmundo González, candidato da oposição na eleição de 28 de julho último.

Reprodução



Desde que Maduro foi declarado o vencedor do pleito pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), o país mergulhou em um cenário de instabilidade, com milhares de prisões de opositores e mortes de manifestantes. A oposição e parte da comunidade internacional afirmam que houve fraude na eleição.

Ao mesmo tempo, o CNE praticamente ignora os apelos do Brasil e outros países para que os boletins de urna sejam divulgados. Somente a partir do conhecimento de dados detalhados sobre a votação será possível ao governo brasileiro reconhecer a vitória de Maduro, ou de González, caso se prove o contrário.

Brasil, Colômbia e México atuam para tentar mediar uma negociação entre as partes. O caminho mais provável é uma conversa telefônica entre os presidentes dos três países — Luiz Inácio Lula da Silva, Gustavo Petro e López Obrador, respectivamente — com Maduro e González, separadamente. A expectativa é de que os contatos ocorram em breve, mas não há data definida.

Na última semana, os governos dos três países divulgaram na semana passada um comunicado conjunto no qual pediam a proteção de vidas e, embora expressassem “absoluto respeito pela soberania da vontade do povo da Venezuela”, exigiam progressos rápidos para ter conhecimento dos dados detalhados das atas eleitorais.

Em comunicado posterior, os governos dos três países informaram que estavam realizando reuniões virtuais para discutir a situação na Venezuela.

Novos protestos

Enquanto isso, a oposição venezuelana convocou novas mobilizações para o próximo sábado (17) para reivindicar sua vitória nas eleições, nas quais o mandatário chavista Nicolás Maduro foi proclamado vencedor para um terceiro mandato.

”Neste sábado, 17 de agosto, vamos tomar as ruas da Venezuela e do mundo. Onde houver um venezuelano, lá estaremos juntos Gritemos juntos para que o mundo apoie nossa vitória e reconheça a verdade e a soberania popular”, disse a líder opositora María Corina Machado em um vídeo divulgado nas redes sociais.

No sábado, González Urrutia, que substituiu Corina Machado nas eleições por uma inabilitação imposta pela Controladoria, que também é apontada de servir aos interesses do governo, instou Maduro a parar com ”a violência e as perseguições”, em um apelo chancelado pela União Europeia (UE).

Investigados pela Justiça venezuelana, que a oposição acusa de estar a serviço do governo, e ameaçados de prisão por Maduro, tanto Corina Machado como González Urrutia reduziram suas aparições públicas. A dirigente liberal se declarou na clandestinidade desde 1º de agosto.

Estados Unidos negam ter oferecido anistia para Nicolás Maduro deixar o poder na Venezuela.

Os Estados Unidos não fizeram uma oferta de anistia para que o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, deixe o poder. "Desde as eleições, nós não fizemos nenhuma oferta específica de anistia a Maduro ou a outros políticos. Não fizemos esse tipo de oferta a ele", afirmou a porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, nessa segunda-feira (12).

A afirmação ocorre após o jornal americano "The Wall Street Journal" afirmar que os EUA estariam negociando anistia para que Maduro deixe a presidência venezuelana. Ainda segundo a reportagem, a oferta de anistia dos EUA incluiria garantias de que o país não perseguirá Maduro caso ele aceite reconhecer a vitória da oposição nas eleições venezuelanas de 28 de julho.

Em uma coletiva separada, o porta-voz do Departamento de Estado dos EUA, Vedant Patel, também foi na mesma linha de Karine Jean-Pierre. "Não fizemos nenhuma oferta de anistia a Maduro nem a outros desde a eleição", declarou Patel.

Patel disse também que os EUA "estão considerando uma série de opções para pressionar Maduro a devolver a Venezuela à trajetória democrática, e o continuará fazendo, mas é responsabilidade de Maduro e das autoridades eleitorais venezuelanas colocarem a limpo os resultados das eleições", acrescentou Patel.

As falas dos porta-vozes do governo americano, de que não houve oferta, não exclui necessariamente a possível existência de negociações por uma anistia, como noticiado pelo "The Wall Street Journal". Nas falas dos representantes também há o acréscimo do termo "após as eleições" ao dizer que não houve oferta. Segundo fontes ouvidas pelo jornal americano, os EUA haviam feito uma oferta de anistia a Maduro em negociações secretas realizadas no ano passado em Doha, no Catar.

Protestos

A Venezuela vive um impasse desde que o país foi às urnas, o presidente Maduro e a oposição reivindicando a vitória no pleito. O resultado divulgado pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE), alinhado a aliado de Maduro, é contestado pela oposição e pela comunidade internacional. Segundo o CNE, Maduro foi reeleito com 52% dos votos, mas as atas eleitorais –documentos que registram os votos e os resultados em cada local de votação do país e que comprovariam o resultado– não foram divulgadas. O órgão alega que o seu sistema foi hackeado.

A oposição e a comunidade internacional questionam os números divulgados pelo CNE. Segundo a oposição, o seu candidato, Edmundo González, venceu as eleições com 67% dos votos e apresenta como prova um site criado pelos próprios opositores com mais de 80% das atas digitalizadas, às quais o grupo teve acesso por meio de representantes que compareceram à grande maioria dos locais de votação.

Protestos contra o governo tomaram o país e

Reprodução



Casa Branca afirma não ter feito nenhuma oferta de anistia a Maduro nem a outros desde a eleição.

Maduro colocou as Forças Armadas nas ruas e já disse que líderes opositores, María Corina Machado e Edmundo González, "têm que estar atrás das grades". Eles estão escondidos desde o fim do pleito. Nesta segunda (12), Maduro pediu aos poderes venezuelanos para agir "com mão de ferro".

Na última semana, a oposição venezuelana também se disse disposta a dar garantias de proteção ao presidente venezuelano caso ele aceite fazer uma transição gradual de poder. Maduro descartou a possibilidade de negociação e pediu que a líder oposicionista María Corina Machado se entregasse à Justiça.

Os Estados Unidos acusam Maduro de conspirar com aliados para levar cocaína aos EUA e, em 2020, ofereceram uma recompensa de US$ 15 milhões (cerca de R$ 82,5 milhões) por informações que facilitassem a prisão do presidente venezuelano. Caso a negociação para Maduro deixar o poder seja bem-sucedida, Washington cancelaria a recompensa, diz o "The Wall Street Journal".

Duas semanas

As eleições da Venezuela completaram duas semanas nesse domingo, e a Justiça eleitoral ainda não apresentou as atas de votação para justificar o resultado.

Além da contagem paralela da oposição, uma contagem independente das atas eleitorais feita pela agência de notícias Associated Press (AP) na semana passada com base nessas atas indicou que González venceu o pleito com uma diferença de 500 mil votos.

Diversos países, incluindo Brasil e Estados Unidos, vêm cobrando de Caracas a divulgação das atas. No sábado (10), a Suprema Corte da Venezuela iniciou uma auditoria das eleições e afirmou que o resultado será "inapelável".

O Brasil, no entanto, já afirmou que não reconhecerá o resultado declarado pela Justiça venezuelana sem a divulgação das atas.

Estados Unidos e Israel em alerta máximo para possível ataque do Irã "ainda nesta semana".

O porta-voz da Casa Branca, John Kirby, afirmou que os Estados Unidos acreditam que o Irã poderá lançar ”uma série de grandes ataques” contra Israel nesta semana. ”Temos que estar preparados para o que pode ser um conjunto significativo de ataques. Compartilhamos as mesmas preocupações e expectativas que nossos colegas israelenses têm com relação ao possível momento aqui — pode ser esta semana”, disse Kirby nessa segunda-feira (12) aos repórteres em Washington.

Desde o assassinato do chefe do Hamas, Ismail Haniyeh, e do comandante do Hezbollah Fuad Shukr em julho, os dois grupos extremistas e o Irã vêm fazendo promessas de vingança contra Israel e seus aliados. O conflito, no entanto, agora parece próximo, e há grande preocupação com a escalada da guerra por toda a região.

Kirby informou a repórteres que a questão foi discutida nesta segunda durante uma conversa entre o presidente Joe Biden e os líderes de França, Alemanha, Itália e Reino Unido, que compartilharam preocupações sobre um possível ataque.

De acordo com o ”Wall Street Journal”, Israel colocou suas forças armadas em alerta máximo, e o Pentágono enviou um submarino com mísseis guiados para a região e está acelerando a chegada de do porta-aviões USS Abraham Lincoln, equipado com caças F-35, para incrementar as defesas de Israel. O secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, havia ordenado no último dia 2 o envio do USS Abraham Lincoln, além de cruzadores, destróieres e um esquadrão de caças para a região.

O porta-voz militar de Israel, Daniel Hagari, disse que as forças de defesa do país estão em alerta máximo e que as ameaças inimigas estão sendo levadas a sério. O Exército israelense informou, inclusive, que já estaria pronta para responder qualquer possível ataque feito contra o país. No entanto, Hagari salientou que não há alterações nas orientações e que os movimentos do Irã estão sendo monitorados.

Uma das suspeitas é que os ataques poderiam começar com uma ofensiva do Hezbollah, seguida horas depois pelo Irã. Não por acaso, Israel ampliou o envio de drones de reconhecimento sobre o território libanês, além de caças para sobrevoar o espaço aéreo libanês, numa demonstração de guerra psicológica.

Reprodução



Israel ampliou o envio de drones de reconhecimento sobre o território libanês.

Apelo de líderes

A agência Reuters indicou que o presidente Vladimir Putin teria conversado com o líder supremo do Irã, Ali Khamenei, pedindo que a retaliação não envolva a morte de civis israelenses. O temor é que a resposta faça eclodir uma guerra regional.

Nessa segunda-feira, foi a vez de os chineses viajarem para Teerã, também com um recado similar. Enquanto isso, num comunicado conjunto, os líderes de França, Alemanha e Grã-Bretanha pediram a Teerã que se abstenha de qualquer ataque retaliatório que possa aumentar ainda mais as tensões regionais.

Numa ligação telefônica, o chanceler alemão, Olaf Scholz, também fez um apelo direto ao novo presidente do Irã, Masoud Pezeshkian, para que faça todo o possível para evitar uma nova escalada militar. O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, também falou com Pezeshkian, por 30 minutos para tentar diminuir as tensões no Oriente Médio. Starmer disse a Pezeshkian que uma nova guerra não interessa a ninguém.

O líder iraniano afirmou, nessa segunda-feira (12), que seu país tem ”direito de responder” às agressões, em um telefonema com o chefe de governo alemão, Olaf Scholz, que o instou a evitar uma escalada da violência no Oriente Médio.

Estados Unidos enviam submarino e porta-aviões a Israel diante de temor de retaliação do Irã e tentativa de cessar-fogo em Gaza.

O general Patrick Ryder, porta-voz do Pentágono, anunciou o envio do submarino Georgia, com capacidade de disparar mísseis, para o Oriente Médio em meio à expectativa de uma potencial retaliação do Irã ao ataque atribuído a Israel que causou a morte do líder do Hamas Ismail Haniyeh em Teerã no fim de julho. O anúncio é mais uma tentativa dos Estados Unidos de tentar dissuadir o governo iraniano contra uma ação que poderia levar à escalada de um conflito. Previamente, o secretário de Defesa dos EUA, Lloyd Austin, anunciou que ordenou o envio à região do porta-aviões USS Abraham Lincoln, equipado com caças F-35.

O porta-voz da Casa Branca, John Kirby, disse nessa segunda-feira (12) que o presidente Joe Biden e os líderes de França, Alemanha, Itália e Reino Unido abordaram ao telefone que há o risco de Irã lançar ”uma série de grandes ataques” contra Israel ainda esta semana. Em um comunicado conjunto, emitido após a ligação, os governantes pediram que o Irã ”renuncie” às suas ameaças de ataque.

”Instamos o Irã a desistir de suas ameaças contínuas de um ataque militar contra Israel e discutimos as sérias consequências para a segurança regional que poderia haver se isto ocorrer”, destacaram os dirigentes em nota publicada após um telefonema conjunto.

Ao chanceler alemão, Olaf Scholz, o presidente iraniano, Masud Pezeshkian, afirmou nesta segunda-feira que seu país tem ”direito a responder” às agressões.

”Embora enfatize a resolução de problemas pelo diálogo, o Irã nunca se submeterá à pressão, às sanções, ao assédio e à agressão e, em linha com a normas internacionais, se reserva o direito a responder aos agressores”, disse Pezeshkian, segundo uma nota publicada pela agencia oficial Irna após o telefone entre os dois líderes.

Aliados de Teerã

As autoridades americanas afirmaram que o envio dos equipamentos militares é uma resposta não só às ameaças do Irã, mas também de seus aliados em Gaza, Líbano e Iêmen, que juraram se vingar pelo assassinato de Haniyeh — oficialmente, o Estado judeu não confirmou nem negou a autoria do ataque. Autoridades israelenses afirmaram que suas forças estão de prontidão e em alerta para possíveis ações hostis partindo de Teerã ou de algum integrantes do chamado Eixo da Resistência, grupo que congrega países alinhados ao Irã.

Austin conversou com o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, no domingo — na terceira ligação entre os dois em uma semana. Gallant tratou sobre a ”prontidão e capacidades do Exército israelense diante das ameaças representadas pelo Irã e seus representantes regionais”, segundo um anúncio do governo israelense. Gallant também teria discutido ”a urgência de se chegar a um acordo para a libertação de reféns e agradeceu à administração dos EUA por sua liderança e comprometimento com essa questão”, disse o comunicado.

Reprodução/US NAVY



Porta-aviões Abraham Lincoln, enviado para a região do Oriente Médio.

A conversa entre os ministros ocorreu um dia após um ataque aéreo israelense atingir um complexo escolar usado como abrigo por deslocados na Cidade de Gaza. Segundo a Defesa Civil do território, governado pelo Hamas, 93 pessoas morreram, entre elas muitas mulheres e crianças. O Exército de Israel afirmou que o estabelecimento servia de base para o grupo terrorista Hamas e a Jihad Islâmica para ”realizar ataques” contra seus soldados e indicou que, nessa operação, matou pelo ”menos 31 terroristas”.

“Vamos levar mais dois dias para identificar os corpos despedaçados”, afirmou Mahmud Bassal, porta-voz da Defesa Civil.

Cessar-fogo

Com a preocupação sobre uma escalada regional do conflito e uma intensificação das operações em Gaza, mediadores internacionais, incluindo EUA, Catar e Egito, tentam pressionar para um avanço das conversas sobre um cessar-fogo.

O Hamas exigiu nesse domingo (11) a aplicação de um plano de trégua apresentado pelo presidente americano, Joe Biden, ”em vez de realizar novas negociações” — enquanto moradores de Khan Yunis, no sul do território palestino, fugiam diante da iminência de novos bombardeios israelenses. Na sexta-feira, Israel havia aceitado retomar as conversas a partir de 15 de agosto, em resposta a um pedido dos mediadores.

Fora de Gaza, observadores afirmaram na última semana que o Irã estaria disposto a trocar o seu ”direito de retaliação” pela violação de soberania que resultou na morte de Haniyeh por um cessar-fogo em Gaza. Contudo, novos posicionamentos do país, incluindo as declarações desta segunda-feira, colocaram em dúvida uma possível evolução nesse sentido.

Ataque hacker na campanha de Donald Trump acende alerta para interferência externa nas eleições americanas.

Analistas e especialistas em inteligência alertaram que esforços mais amplos podem estar em andamento por parte de potências estrangeiras para perturbar a eleição presidencial dos Estados Unidos. O anúncio foi feito após a campanha de Donald Trump denunciar que seus sistemas de e-mail foram violados por hackers e sugeriu envolvimento do Irã.

Até agora, dois membros democratas da Câmara, que serviram em comitês de inteligência e segurança, solicitaram briefings e a desclassificação de informações relacionadas à possível interferência estrangeira na eleição.

"Preparem-se", postou Chris Krebs, ex-diretor da Agência de Segurança Cibernética e Infraestrutura, no X, referindo-se à campanha de 2016, quando a inteligência dos EUA concluiu que a Rússia interferiu na eleição hackeando e vazando documentos internos dos democratas.

"Alguém está usando a estratégia de 2016, espere esforços contínuos para atiçar chamas na sociedade e atacar os sistemas eleitorais — 95% dos votos em cédulas de papel é uma forte medida de resiliência, combinada com auditorias. Mas o caos é o objetivo."

O anúncio da campanha de Trump veio após receber perguntas de organizações de notícias sobre um documento interno de verificação do candidato a vice-presidente J.D. Vance, que havia sido enviado para esses veículos.

O Washington Post recebeu na quinta-feira (8) o documento de 271 páginas, marcado como "privilegiado e confidencial", de um usuário anônimo do AOL com o nome "Robert". O Politico, que foi o primeiro a relatar a declaração da campanha de Trump, disse que estava recebendo documentos, incluindo um de verificação sobre Vance, de um remetente também com o nome "Robert" desde 22 de julho.

A campanha de Trump apontou para um relatório divulgado no dia seguinte pela Microsoft, em que a empresa disse ter descoberto evidências de que hackers iranianos tentaram invadir a conta de e-mail de um "alto funcionário" de uma campanha presidencial dos EUA em junho, por volta da mesma época em que Vance foi escolhido como companheiro de chapa de Trump.

A empresa se recusou a nomear a campanha, mas uma pessoa familiarizada com o trabalho da Microsoft confirmou que a referência do relatório era à campanha de Trump.

Autoridades dos EUA não confirmaram que a campanha foi hackeada, e a campanha não forneceu evidências da violação ou envolvimento do Irã.

Reprodução



Republicano denunciou que sistemas de e-mail foram invadidos e sugeriu envolvimento do Irã.

Reação democrata

O ex-presidente do Comitê de Inteligência da Câmara, o deputado Adam Schiff, do Partido Democrata, instou as autoridades a desclassificar rapidamente qualquer informação sobre a possível natureza estrangeira do hack relatado pela campanha.

"Em 2016, a Comunidade de Inteligência demorou muito para identificar adequadamente o esquema de hackeamento e vazamento realizado pela Rússia para dividir os americanos e beneficiar a campanha de Trump," postou ele no X. "A Comunidade de Inteligência fez melhorias desde então, mas deve agir rapidamente aqui."

Ele também pediu que ambos os partidos condenassem o hack relatado. "Em 2016, a campanha de Trump acolheu a interferência russa, tirou proveito dela e depois tentou negá-la em detrimento do país," disse ele.

Protocolos

Desde 2016, as campanhas democratas e organizações afiliadas têm enfatizado protocolos de segurança aprimorados e investido fortemente para reforçar sistemas contra hacks e outras ameaças cibernéticas.

Donald Trump, o candidato republicano à presidência, disse em sua plataforma de mídia Truth Social que sua campanha foi informada pela Microsoft de que um de seus sites foi hackeado pelo governo iraniano. Ele também afirmou que apenas informações publicamente disponíveis foram roubadas.

"Eles só conseguiram obter informações publicamente disponíveis, mas, de qualquer forma, não deveriam fazer nada desse tipo. O Irã e outros não pararão por nada, porque nosso governo é fraco e ineficaz, mas isso não durará muito", postou ele na plataforma.

No sábado, um porta-voz do Conselho de Segurança Nacional disse que o governo Biden "condena veementemente qualquer governo estrangeiro ou entidade que tente interferir em nosso processo eleitoral ou busque minar a confiança em nossas instituições democráticas."

Perigo: Inteligência Artificial vira arma de grupos extremistas para promover ataques.

No mesmo dia que um ataque matou três crianças e feriu gravemente dois adultos em Southport, no Reino Unido, no fim de julho, uma conta no X com mais de 400 mil seguidores compartilhou uma imagem gerada por Inteligência Artificial (IA) em que homens com vestes muçulmanas e facas na mão correm atrás de um bebê. Até a última sexta-feira, a postagem, que tinha o Parlamento britânico ao fundo e a mensagem “precisamos proteger nossas crianças”, contava com 920 mil visualizações. O mesmo perfil, desde então, têm usado imagens geradas por IA para insuflar as manifestações violentas que varreram cidades britânicas nos últimos dias.

A tática de usar conteúdo gerado por IA tem sido cada vez mais comum por grupos extremistas que disseminam mensagens de ódio pela internet, desafiam o controle das plataformas e tentam angariar apoiadores com imagens, áudios e vídeos sintéticos que disseminam discursos violentos. Em um relatório de mais de 200 páginas, um grupo de pesquisadores americanos do Middle East Media Research Institute (Memri) mapeou este ano dezenas de exemplos de como a IA tem virado arma na mão dessas organizações.

Os casos vão desde músicas com vozes de artistas famosos, como de Taylor Swiftt, que pregam a violência contra pessoas negras, até imagens estereotipadas de judeus com teorias conspiratórias, que são disseminadas no Telegram e no X. A IA também é usada na clonagem de vozes de figuras políticas que destilam discursos supremacistas brancos ou neonazistas.

Em um dos casos documentados, o americano Rinaldo Nazzaro, ex-líder do grupo neonazista A Base, incluído no fim de julho à lista da União Europeia (UE) de organizações terroristas, compartilha em uma comunidade do Telegram prints de uma conversa com o ChatGPT, meses depois do lançamento do robô da OpenAI. Na conversa, estão respostas da IA sobre as redes de infraestrutura críticas dos EUA mais vulneráveis a ataques físicos, por exemplo.

Nas últimas semanas, imagens de IA que exaltam os protestos no Reino Unido contra imigrantes também passaram a circular entre os neonazistas monitorados pelo Memri.

“Os extremistas, desde os primórdios da internet, costumam ser usuários precoces de novas tecnologias. Eles rapidamente migram para essas plataformas, que oferecem novas maneiras de alcançar um público mais amplo. Com a IA não é diferente”, diz Simon Purdue, diretor do Monitor de Ameaças Terroristas Domésticas do Memri, um dos responsáveis pelo levantamento.

Reprodução



Ataque matou três crianças e feriu gravemente dois adultos em Southport, no Reino Unido, no fim de julho.

O pesquisador lembra que, além de explorar as vulnerabilidades de ferramentas populares de IA, como o Suno (de áudio) ou o MidJourney (de imagens), extremistas têm trabalhado na criação de sistemas customizados a partir de grandes modelos de linguagem, que funcionam como “cérebro” por trás das ferramentas. Outros usos incluem a criação de programas maliciosos e fabricação de explosivos.

“Os grupos extremistas podem criar os próprios modelos e utilizar de diferentes maneiras. Além da mais direta, que é gerar textos e postagens com o conteúdo adaptado ao seu discurso, há usos mais inovadores, como criar projetos de armas para impressoras 3D ou mesmo instruções para criação de bombas”, explica Fernando Ferreira, pesquisador do NetLab da UFRJ.

Geração de imagens estereotipadas e conspiratórias, tradução de discursos de líderes fascistas, criação de vídeos manipulados, clonagem de vozes e produção de deepfakes (conteúdos sintéticos que simulam imagem, voz ou vídeo de pessoas reais) estão entre os principais usos da IA por grupos neonazistas.

Nos últimos meses, além do Memri, outros grupos de pesquisa que monitoram a disseminação de discurso de ódio e violência online têm alertado para a apropriação da IA por essas organizações. As primeiras análises do grupo Tech Against Terrorism mapearam 5 mil peças de conteúdo criado por IA generativa compartilhadas por supremacistas brancos, mas também por membros de organizações terroristas como o Estado Islâmico (EI) e a al-Qaeda. As informações são do jornal O Globo.

Fogo devastador: incêndios ameaçam Atenas e a população recebe ordem para sair.

O governo da Grécia emitiu novas ordens de evacuação nas imediações de Atenas nessa segunda-feira (12) devido aos incêndios florestais na região, apesar dos esforços para conter as chamas que se aproximavam rapidamente da capital. As autoridades do Serviço de Proteção Civil já determinaram a saída de moradores de mais de 25 cidades e vilarejos, segundo a agência de notícias Reuters.

Já no domingo (11), centenas de pessoas haviam sido obrigadas a deixar suas casas em áreas da região. "As forças da Proteção Civil lutaram duramente durante toda a noite, mas, apesar dos esforços sobre-humanos, o fogo continua sua rápida propagação", declarou o porta-voz dos bombeiros, Vassilis Vathrakogiannis, à imprensa.

As chamas "atingiram o monte Pentelicus e seguem em direção a Penteli", onde dois hospitais, um pediátrico e outro militar, foram evacuados. Os pacientes foram transferidos para outros centros médicos durante a madrugada de segunda-feira, segundo o porta-voz.

Os moradores da cidade histórica de Maratona, 40 quilômetros ao leste Atenas, deixaram a região no domingo.

"Enfrentamos uma catástrofe de proporções bíblicas. Todo o nosso município está envolvido pelas chamas", disse o prefeito da cidade, Stergios Tsirkas, ao canal de televisão Skai.

Segundo a emissora pública de televisão ERT, a frente do incêndio já alcança mais de 30 quilômetros e algumas chamas superam 25 metros de altura.

As autoridades mobilizaram 510 bombeiros e 152 veículos. Além disso, 29 hidroaviões sobrevoa a região.

Todos os anos, vários incêndios devastam áreas da Grécia. Mas a situação é particularmente preocupante este ano, depois do inverno mais quente já registrado e da onda de calor mais precoce da história do país. Para essa segunda-feira, a meteorologia previa temperatura máxima de 29ºC, com rajadas de vento até 50 km/h.

O país recebe muitos turistas no verão (hemisfério norte, inverno no Brasil) e o calor forçou o fechamento da Acrópole durante os horários de maior calor em vários dias.

"Incêndios florestais perto de vocês. Sigam as instruções das autoridades", afirmam as mensagens enviadas aos moradores da região de Ática, perto de Atenas, com explicações onde procurar ajuda.

Reprodução



O governo da Grécia emitiu novas ordens de evacuação nas imediações de Atenas devido aos incêndios florestais na região.

As autoridades abriram o Estádio Olímpico OAKA, no norte de Atenas, para abrigar milhares de pessoas.

O primeiro-ministro Kyriakos Mitsotakis interrompeu as férias e retornou à capital no domingo para enfrentar a crise.

Na tarde de domingo, os bombeiros já haviam controlado 33 dos 40 incêndios declarados em 24 horas. Porém, o corpo de bombeiros prosseguia lutando contra outros sete, informou o porta-voz da corporação.

O Ministério da Proteção Civil da Grécia alertou no sábado que metade do país enfrentaria até pelo menos 15 de agosto um risco elevado de incêndios devido às temperaturas, rajadas de vento e seca.

"Durante a noite, os ventos permaneceram fortes, criando situações perigosas. Infelizmente, esperamos que a intensidade aumente nas próximas horas", advertiu Vathrakogiannis.

Giorgos Tsevas, um morador de 48 anos de Polydendri, cidade próxima a um foco do incêndio, estava desesperado no domingo. "Tudo está queimando. Eu tinha 200 oliveiras e todas desapareceram", lamentou.

Os cientistas afirmam que as mudanças climáticas deixam os fenômenos meteorológicos extremos, como as ondas de calor, mais frequentes e intensos.

De acordo com o Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas da ONU, o aumento das temperaturas está prolongando a temporada de incêndios florestais e aumentado superfícies queimadas em todo o mundo. As informações são das agências de notícias AFP e Reuters.

Governo lança a 47ª Expointer destacando a força de superação do povo gaúcho.

Considerada a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, a 47ª Expointer foi lançada oficialmente nessa segunda-feira (12), em Porto Alegre, com a presença do governador Eduardo Leite. O evento ocorrerá de 24 de agosto a 1º de setembro no PEEAB (Parque Estadual de Exposições Assis Brasil), em Esteio, e tem como slogan: Superar é da nossa natureza.

Para Leite, após as enchentes que acometeram o Rio Grande do Sul, a realização desta Expointer é mais um símbolo da resiliência e da força do povo gaúcho.

"Além de sua relevância em termos de resultados econômicos, há um efeito moral na autoestima e na percepção dos gaúchos sobre a reconstrução do Estado. Esse é mais um componente importante para que façamos uma grande feira, que injete essa força de resiliência. Neste momento histórico que exige tanto de todos nós, esta Expointer também vai ficar marcada dentro dessa jornada, mostrando que a superação faz parte da nossa natureza, como diz o mote desta edição", afirmou o governador.

Os fenômenos da natureza são rotina no dia a dia de quem trabalha no campo, sejam chuvas, vendavais, secas, pragas, geada ou granizo. Superar essas adversidades sempre fez parte da atividade rural e, nesse sentido, a campanha publicitária da 47ª Expointer reforça o sentimento de esperança de que serão vencidos os desafios estabelecidos pelas enchentes.

"Essa Expointer é a da reconstrução, para mostrar ao Brasil e ao mundo que somos aguerridos, fortes e bravos. Tudo o que está sendo feito para a realização da feira tem a dedicação de alguém. Por isso, nosso muito obrigado a toda a equipe do Parque Assis Brasil e aos nossos copromotores. A realização da feira também é para o nosso produtor rural. Que todos os nossos aplausos hoje sejam para os agricultores por toda a dedicação deles", acrescentou o titular da Seapi (Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação), Clair Kuhn.

"Esta é a edição que representa a garra dos gaúchos, seu senso de coletividade e solidariedade. Esperamos que o período de 24 de agosto a 1º de setembro seja de muita alegria e sucesso, demonstrando claramente nossa força de superação", afirmou a subsecretária do PEEAB, Elizabeth Lime.

Os nove dias de feira englobarão uma programação de competições e julgamentos de animais, bem como de comércio e lazer, mostrando a qualidade da produção rural gaúcha, a tecnologia, a inovação e as práticas sustentáveis que aumentam a produtividade, além do melhor da genética do Rio Grande do Sul. Este ano, a Expointer contará com 3.458 animais de argola (que vão a julgamento), quase o mesmo número da edição passada (3.480). A categoria de animais rústicos teve um incremento de 69% no número de inscritos, totalizando 1.344.

A solenidade de lançamento ocorreu na sede da Seapi, no bairro Menino Deus. A escolha desse local para o lançamento também é simbólica. Durante 60 anos, entre 1909 e 1969, a Exposição Agropecuária de Porto Alegre ocorreu no local, à época chamado de Parque de Exposições Menino Deus.

A sede da feira só foi transferida para o Parque de Exposições Assis Brasil em 1970, com a realização da 33ª Exposição Estadual de Animais. Dois anos depois, em 1972, com a participação de 13 países, o evento passou a se chamar Exposição Internacional de Animais, a Expointer.

O lançamento também contou a presença de secretários estaduais, representantes de entidades copromotoras e autoridades. No lançamento, o público também pôde conferir de perto uma mostra de nove animais que participarão da feira e que são considerados as estrelas da Expointer: duas Braford (bovino de corte), uma Poll Dorset (ovino), uma Ile de France (ovino), uma Corriedale Preta (ovino), duas Holandesas (bovino de leite) e dois Crioulos (equídeo).

Jürgen Mayrhofer/Secom



O evento ocorrerá de 24 de agosto a 1º de setembro no Parque Estadual de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Copromotores

Durante o lançamento, foram exibidos diversos depoimentos de representantes das entidades copromotoras, que destacavam a contribuição da Expointer para o processo de recuperação do Estado.

Para o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), César Hax, esta edição será um importante marco. "A Expointer sempre gera grande expectativa. Este ano, evidentemente, ela é rodeada de uma expectativa muito maior, por toda a dificuldade que o Estado viveu. Mas eu não tenho dúvida da capacidade do nosso povo, da nossa gente, da administração do parque e do governo do Estado em fazer uma Expointer repleta de coisas boas e que sirva de marco inicial para uma reconstrução do Estado", afirmou.

Melhorias no parque

O Parque está tomado de obras para receber mais uma edição da Expointer. Devido às enchentes que atingiram o local, o governo do Estado está investindo cerca de R$ 6 milhões em reformas e benfeitorias para melhorar a experiência do público.

A reestruturação das redes elétrica e hidráulica está em andamento, assim como a recuperação de calçamento das ruas e o conserto das calhas dos pavilhões Internacional, da Agricultura Familiar, do Comércio e do Gado de Leite.

Outras importantes melhorias estão em execução: reestruturação de cerca de 1,3 mil metros de rede hidráulica; instalação de mais 4 mil metros de pavs (pisos intertravados de concreto) em novas áreas do parque que serão exploradas; pintura dos pavilhões Internacional e do Comércio, da frente do parque, da bilheteria e das três esferas, que são símbolo da Expointer; além de melhoria, reforma e construção de banheiros, aumentando para 130 o número de sanitários fixos.

Ingressos para a Expointer

Os ingressos para acesso à Expointer custam R$ 18 para pedestres, com meia-entrada (R$ 9) para pessoas acima de 60 anos, estudantes munidos de carteira oficial e pessoas com deficiência. Crianças de até seis anos, acompanhadas dos pais ou responsáveis, não pagam. O estacionamento para veículos custa R$ 46 (não inclui a entrada do motorista nem dos demais passageiros). Em todos os dias do evento, a entrada de visitantes na feira é das 8h às 20h.

Câmara Municipal de Porto Alegre debate projeto que prevê o retorno de cobradores nos ônibus.

A Câmara Municipal de Porto Alegre começou a debater o projeto de lei que retoma a obrigatoriedade da presença de cobradores nos ônibus da capital gaúcha. A proposta, que altera a Lei 8.133/1998 (sistema de transporte e circulação da cidade), é de autoria do vereador Jonas Reis (PT).

"A retirada dos cobradores do transporte coletivo trouxe impactos negativos como o aumento do tempo das viagens, a dificuldade para o motorista controlar o desembarque dos passageiros e o aumento do estresse dos motoristas. A ausência do cobrador aumenta o risco de acidentes, principalmente com pessoas idosas e com deficiência. Cabe registrar ainda que a prometida redução de R$ 0,70 na tarifa não ocorreu. Se a retirada dos cobradores não diminuiu o valor da passagem, não há por que a volta dos cobradores impactar a tarifa", justifica o autor.

Sete leis

Em outra frente, foram sancionadas pela prefeitura da capital gaúcha sete novas leis propostas por vereadores e vereadoras da Câmara Municipal de Porto Alegre. São as seguintes:

– DOWN - Lei nº 14.012/2024, que estabelece a realização do exame de cariótipo nos recém-nascidos com síndrome de Down no âmbito de maternidades e hospitais públicos ou conveniados ao Sistema Único de Saúde (SUS) no Município de Porto Alegre. O projeto é de autoria do vereador Aldacir Oliboni (PT) e foi aprovado pelo Plenário em 8 de julho de 2024.

– AMARELO PISCANTE - Lei 14.017/2024, que "estabelece a possibilidade de utilização do sinal luminoso amarelo intermitente no período noturno nos semáforos que especifica." Projeto apresentado pelo vereador Márcios Bins Ely (PDT) e aprovado pelo Plenário em 8 de julho de 2024.

– TAXISTAS - Lei 14.016/2024, reduzindo de 50 horas para 28 horas a carga horária exigida no Curso de Formação Profissional, dispensando a realização desse curso no caso de migração de permissionário para autorizatário, exigindo novo curso de Formação Profissional para o profissional afastado por mais de cinco anos e permitindo aos permissionários e aos autorizatários o registro como condutores auxiliares no prefixo em que seu cônjuge, ascendente, descendente ou colateral figurar como permissionário pessoa física. Projeto de autoria de Cláudio Janta (Solidariedade) aprovado pelo Plenário em 8 de julho de 2024.

Elson Sempé Pedroso/CMPA



A proposta, que altera a Lei 8.133/1998 (sistema de transporte e circulação da cidade), é de autoria do vereador Jonas Reis (PT).

– ECOPONTOS - Lei 14.014/2024, que institui a implantação, pelo Executivo Municipal, de ecopontos de coleta de tampas plásticas e lacres de latinhas de alumínio nos órgãos e nas entidades da Administração Municipal e no comércio local. Projeto de autoria de Alvoni Medina (Republicanos) aprovado pelo Plenário em 8 de julho de 2024.

– COUVERT - Lei 14.015/2024, que obriga os estabelecimentos comerciais situados no Município de Porto Alegre a divulgar, em local visível a todos os seus frequentadores, o percentual do couvert artístico efetivamente repassado ao artista; e cria o Selo Bar que Respeita o Músico. Projeto de autoria de Roberto Robaina (PSOL) aprovado pelo Plenário em 8 de julho de 2024.

– NOME SOCIAL - Lei 14.018/2024, assegurando o uso do nome social em solenidades do Município de Porto Alegre sem a obrigatoriedade da apresentação de Carteira de Nome Social. Projeto de autoria de Jonas Reis (PT) aprovado pelo Plenário em 15 de julho de 2024.

– APRENDIZES - Lei 14.022/2024, que estabelece a reserva de vagas de jovens aprendizes para adolescentes atendidos pelos Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) nos contratos firmados pelo Município de Porto Alegre com empresas terceirizadas de prestação de serviços. Projeto de autoria de Cláudia Araújo (PSD) aprovado pelo Plenário em 15 de julho de 2024.

Câmara Municipal de Porto Alegre terá 35 vereadores a partir de 2025.

Na sessão plenária dessa segunda-feira (12), a Câmara Municipal de Porto Alegre aprovou projeto de emenda à Lei Orgânica do Município, de autoria da Mesa Diretora, que fixa em 35 o número de vereadores da Câmara Municipal. Conforme a proposta, a Emenda à Lei Orgânica entra em vigor em 1º de janeiro de 2025, passando a valer, portanto, já para as eleições deste ano.

De acordo com a exposição de motivos, o projeto visa adequar o número de cadeiras do Legislativo à população apurada pelo Censo Demográfico promovido em 2022 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Conforme o Censo Demográfico de 2022, Porto Alegre conta com 1.332.845 habitantes.

Fernando Antunes/PMPA



O Legislativo passará dos atuais 36 vereadores para 35, a partir de janeiro.

"Nesta perspectiva e considerando o disposto no art. 29, inc. IV, al. n, da Constituição Federal, o número de cadeiras no Parlamento da Capital passaria das atuais 36 para 35 cadeiras. Na mesma esteira, o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul oficiou este Legislativo apontando a redução de cadeiras, bem como consultando sobre as providências que esta Casa vai adotar a respeito", diz a justificativa.

Disque-denúncia

Na semana passada o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) anunciou a criação de um Disque-Denúncia, para auxiliar a Justiça Eleitoral nas eleições dos próximos meses. O número telefônico 1491 permite que os eleitores possam denunciar, sem custo, qualquer desinformação que precise ser devidamente verificada pelos órgãos eleitorais.

Ao finalizar a ligação telefônica ao número, os integrantes do Centro Integrado de Enfrentamento à Desinformação e Defesa da Democracia (CIEDDE) verificarão se o relato é válido e darão o devido encaminhamento à denúncia, que poderá ser enviada à Polícia Federal, ao Ministério Público, ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) ou ainda ao juiz/juíza eleitoral responsável.

De acordo com a presidente do TSE, ministra Carmen Lúcia, o serviço facilitará a relação entre os eleitores e a Justiça Eleitoral através das denúncias que, se acatadas, serão apuradas e encaminhadas devidamente aos órgãos encarregados. Sem custo algum e disponível para todas as operadoras e tipos de aparelhos celulares, as ligações podem ser feitas durante as 24 horas do dia.

Diálogos Eleitorais

Na última semana, aconteceu o último evento da série Seminário Diálogos Eleitorais: Eleições 2024. O encontro foi realizado no plenário do TRE-RS, em Porto Alegre, e contou com a presença de autoridades e profissionais da imprensa.

O evento, que tem como objetivo esclarecer os radiodifusores e os profissionais das emissoras de rádio e televisão sobre a legislação eleitoral, é uma parceria do TRE-RS com a Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT).

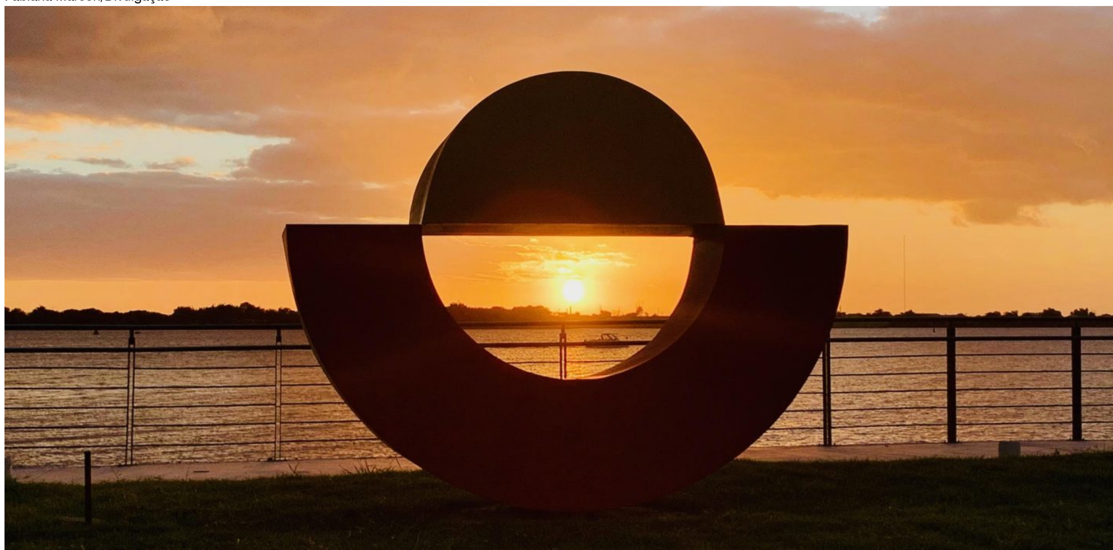
Cidade da Advocacia 2024: maior evento da história da OAB-RS começa nesta terça em Porto Alegre.

A Cidade da Advocacia 2024 será realizada desta terça-feira (13) até sábado (17) de agosto, no Cais Embarcadero, no Centro Histórico de Porto Alegre. Considerado o maior evento da história da advocacia do Rio Grande do Sul, a Cidade precisou ter sua data alterada devido às inundações que atingiram o Estado no mês de maio.

Com expectativa de receber 20 mil advogados, o evento é completamente gratuito e terá mais de 300 palestrantes, espaço de coworking, oficinas e atividades culturais. A empresária e ex-jurada do Shark Tank Brasil Camila Farani, o ex-jogador de futebol Tinga, a professora, escritora e filósofa Lúcia Helena Galvão, o neurologista Pedro Neuro e o radialista Porã são alguns dos destaques da programação.

No evento haverá o primeiro espaço multiuso imersivo do Brasil, considerado a grande estrela da Cidade da Advocacia e reúne conteúdos digitais, interatividade e entretenimento em um só lugar.

Fabiana Marcon/Divulgação



Evento será no Cais Embarcadero e marcará a retomada do local, depois das inundações de maio.

Com palestras simultâneas em três salas e sistema de rádios que captam diferentes canais de áudio, o palco principal comporta uma plateia de 300 pessoas.

Outros dois palcos, com capacidade de 80 pessoas cada, podem ser convertidos em um só local com plateia para até 600 pessoas.

Além disso, o evento terá a inédita Praça do Futuro, um espaço destinado à inovação, à tecnologia e às empresas que estão construindo o futuro da advocacia.

"A Cidade da Advocacia 2024 será ainda mais simbólica justamente pela retomada do nosso Estado após as inundações. Estamos prontos para receber a advocacia gaúcha e fazer desse o maior evento da Ordem em seus 92 anos de história", garantiu o presidente da OAB-RS, Leonardo Lamachia.

Realizada no Cais Embarcadero, a Cidade marcará a retomada do local – atingido pelas inundações do mês de maio.

"Sabemos das dificuldades que a advocacia e a cidadania do Rio Grande do Sul têm enfrentado diante dessa situação inédita e desafiadora. Por isso, além das diversas ações que a Ordem está implementando em favor dos nossos colegas, realizaremos uma edição da Cidade da Advocacia voltada para a retomada do orgulho de cada advogado e cada advogada gaúcha. Vamos atravessar esse momento com união, amparados por um conjunto de ações nunca antes visto na história dessa entidade", afirmou Lamachia.

Com atrações focadas em inovação, empreendedorismo e tecnologia, a entidade prepara uma programação ainda mais plural, com diversos painelistas, debatedores e muito network.

Justiça determina a prisão de mulher suspeita de matar a filha de 7 anos a facadas em Novo Hamburgo.

A juíza do Núcleo de Gestão e Estratégia do Sistema Prisional (NUGESP) Fabiana Pagel homologou o auto de prisão em flagrante e decretou na manhã de domingo (11) a prisão preventiva da mulher, de 31 anos, suspeita de matar a filha de 7 anos, em Novo Hamburgo, no Vale do Sinos. A magistrada considerou que estão presentes os indícios suficientes de materialidade e autoria do crime, ambos baseados no registro de ocorrência, relato das testemunhas e imagens juntadas.

Reprodução



O crime ocorreu no início da noite de sexta-feira (9) em um condomínio, na região central de Novo Hamburgo.

"Em que pese os relatos dos vizinhos indiquem que a mãe e a vítima possuíam uma boa relação, a gravidade com que se deu o crime necessita de maiores investigações, indicando a necessidade de manutenção da segregação da custodiada, a fim de garantir a devida instrução criminal, ao menos em seu momento preliminar. Cabe destacar, ainda, que tais fatos requerem extrema cautela em seu diligenciamento tanto por parte da autoridade policial quanto do juízo responsável, porquanto grande a intranquilidade social motivada por tais atos. Veja-se que se trata de vítima criança, com apenas 7 anos, cometido em local de suposta tranquilidade, e pela própria mãe. Neste cenário, a soltura da flagrada representaria evidente espírito de impunidade frente a delito de tamanho abalo público e tamanha gravidade, devendo, neste momento, sua segregação ser mantida", disse a Juíza.

O processo tramita em sigilo.

O crime

O crime ocorreu no início da noite de sexta-feira (9) em um condomínio, na região central de Novo Hamburgo. Vizinhos relataram que ouviram gritos e encontraram a mãe com a criança no colo, chamando por socorro. Na sequência foi acionado o Serviço Móvel de Urgência (SAMU) e o pai da vítima. A mulher flagrada recebeu voz de prisão e foi conduzida ao hospital em ambulância já sob a custódia da Brigada Militar.

Mulher suspeita de matar a filha de 9 anos em Guaíba tem a prisão temporária decretada.

O juiz plantonista João Carlos Leal Júnior decretou a prisão temporária, por 30 dias, da mulher suspeita de matar sua filha de 9 anos na cidade de Guaíba, na Região Metropolitana de Porto Alegre. O juiz atendeu pedido da polícia e destacou que, para agilizar o prosseguimento das investigações, é essencial a prisão da investigada. A medida também visa dar celeridade ao andamento das investigações, especialmente para identificar possíveis coautores de homicídio qualificado, além de elucidar os contornos que envolvem os fatos.

Segundo a polícia, a mãe é suspeita pela prática do crime de tortura contra sua filha, encontrada morta na manhã de sexta-feira (9) dentro de um contêiner de lixo, próximo a uma escola em Guaíba. O Ministério Público manifestou-se a favor da decretação da prisão temporária da investigada, pontuando indícios de que sua conduta foi movida pela intenção de matar, já externada em anteriores oportunidades.

Ao decidir, o juiz considerou que há nos autos elementos que justificam a prisão temporária da investigada, como fundadas razões de autoria ou participação no crime. Ao analisar os depoimentos e os documentos apresentados nos autos, bem como as diligências realizadas pela polícia, constatou-se que a mãe submetia sua filha a intenso sofrimento físico e mental.

Na delegacia, a investigada admitiu que, no dia dos fatos, havia administrado medicamento controlado (meio comprimido de clonazepam de 2 mg) para sua filha sem orientação médica. Afirmou que, ao acordar, notou que a filha não estava em casa, mas voltou a dormir. Mencionou que a porta de sua casa estava quebrada e não podia ser trancada com chave. A autoridade policial destacou que, apesar do desaparecimento da filha, a mãe não demonstrou surpresa quando foi informada sobre a localização de um cadáver que poderia ser o da filha. Ainda, conforme a polícia, sem expressar tristeza ou choque pela possível morte, a investigada demonstrou raiva por ser considerada suspeita.

Reprodução



O Ministério Público manifestou-se a favor da decretação da prisão temporária da investigada.

Justiça decide que jovens acusados pela morte de duas pessoas após briga na Orla do Guaíba vão a júri popular.

Reprodução



Os réus, que responderam ao processo presos, tiveram a prisão preventiva mantida.

Os jovens acusados de matar duas pessoas na Orla do Guaíba, em Porto Alegre, em junho do ano passado, irão a júri popular. Na decisão de sexta-feira (9), a Juíza de Direito Lourdes Helena Pacheco da Silva, da 2ª Vara do Júri do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, pronunciou os dois réus pelos homicídios triplamente qualificados – motivo fútil, mediante recurso que impossibilitou a defesa da vítima e praticado com emprego de meio que resultou em perigo comum – de William Silva de Paula e Vinicius Luís Silva da Silva.

O crime aconteceu na madrugada de 10/06/2023, na megapista da Orla do Guaíba, na avenida Edvaldo Pereira Paiva, em Porto Alegre. No momento do ocorrido, havia diversas pessoas no entorno da área pública, tendo algumas delas ficado feridas. Os réus e um adolescente (falecido em julho de 2023) cruzaram com William, Vinicius e amigos. De acordo com a denúncia, os dois grupos estavam armados, mas apenas o dos acusados usou as armas. Ao trocarem olhares e palavras ofensivas, o trio teria se aproximado, provocando as vítimas, perguntando se "queriam confusão", e dado início aos disparos. No confronto, William e Vinícius morreram e outras seis pessoas ficaram feridas. Os acusados fugiram do local.

Durante a instrução processual, um dos réus ficou em silêncio e o outro alegou legítima defesa. Já as testemunhas confirmaram a acusação. "Observa-se, portanto, que há duas versões opostas no caderno processual. Uma constante nos relatos das vítimas, informantes e testemunhas, que ampara a tese da peça incoativa; e outra, sustentada pelos réus, em defesa pessoal e pela defesa técnica, em especial o acusado G., que informa ter atuado em legítima defesa. O confronto de versões determina a necessidade de análise vertical do conjunto probatório, o que, cediço, é vedado em sede de pronúncia. A pluralidade de versões aponta para a inafastabilidade da pronúncia, para que o Conselho de Sentença examine a prova em toda sua extensão", considerou a Juíza Lourdes Helena.

Atualmente com 19 e 21 anos, os acusados também foram denunciados pelo Ministério Público por seis tentativas de homicídio, por terem ferido outros jovens presentes no local no momento do crime. Mas, na Sentença de Pronúncia, a magistrada explica que a denúncia narra que os fatos aconteceram "em decorrência de erro no uso dos meios de execução", uma vez que os acusados tinham como alvo as duas vítimas fatais e outro jovem que estava com eles e que não foi identificado no processo. Assim, segundo a julgadora, o Código Penal estabelece que, em casos de erro na execução, "o agente deve responder apenas pelo delito que queria cometer, ou seja, quanto à(s) vítima(s) visada(s)".

Os réus, que responderam ao processo presos, tiveram a prisão preventiva mantida.



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

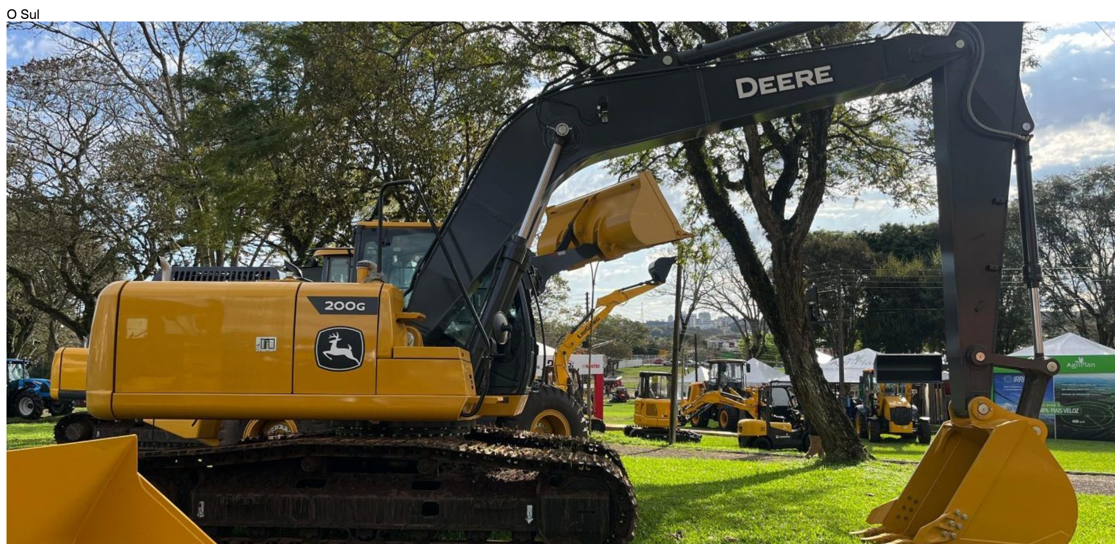
Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Fenarroz de 2024 é marcada por inovação e diversidade.

A 24ª edição da Fenarroz chegou ao fim no último domingo (11) e apresentou diversas atrações para o público. Com uma programação repleta de seminários técnicos, debates sobre diversos assuntos, a Feira da Agricultura Familiar, artesanato, gastronomia e o Memorial Nacional do Arroz, a Fenarroz se consolida como um evento diversificado e significante para o desenvolvimento do setor agropecuário.

O Sul



A Fenarroz se consolida como um evento diversificado e significante para o desenvolvimento do setor agropecuário.

Originalmente, prevista para ocorrer em maio deste ano, a feira foi transferida para agosto devido às enchentes que atingiram o Rio Grande do Sul, afetando severamente o setor agropecuário. A mudança de data trouxe consigo uma série de desafios, impactando o evento de diversas formas.

A realização da feira fora do tradicional feriado de Corpus Christi, um dos dias de maior público, resultou em uma menor circulação de visitantes. A proximidade com a Expointer também contribuiu para a ausência de importantes expositores e para o cancelamento de atividades tradicionais, como os remates, a prova morfológica de cavalos crioulos e as provas de ovinos, devido à impossibilidade de parceria com o Sindicato Rural. Além disso, a Feira enfrentou três dias de chuva intensa e frio, testando ainda mais a resiliência dos organizadores e expositores.

Apesar das dificuldades, o final de semana, nos dias 10 e 11 de agosto, trouxe motivos de celebração. O Parque da Fenarroz recebeu milhares de visitantes, incluindo famílias, agricultores e pessoas de outras cidades. O movimento intenso resultou em bons negócios para os expositores de máquinas, implementos, automóveis, agricultura familiar, restaurantes e comerciantes em geral.

A Executiva da Fenarroz já confirmou a realização da próxima edição para 2025, que promete ser ainda mais diversificada e inovadora. O evento acontecerá no Parque da Fenarroz, em Cachoeira do Sul, de 17 a 22 de junho.

Tomaz Santa Cruz Arbelo Neto, Presidente da Fenarroz, afirma que os preparativos para a 25ª edição já começaram, com o objetivo de superar as expectativas. "Estamos dedicados a fazer da 25ª FENARROZ um evento de grande sucesso, com ainda mais inovação e diversidade", afirma Tomaz.

Dentre as atrações já confirmadas para 2025 está a continuidade do Espaço AgroTec, que se destacou na última edição com uma programação técnica robusta, incluindo seminários, debates, Salão de Inovação, Hackathon de Inovação e atividades culturais.

PREFEITURA PRORROGA VALIDADE DE CONCURSOS PÚBLICOS.

A prefeitura de Porto Alegre prorrogou por dois anos a validade dos concursos públicos, a contar de 24 de novembro, para cargos de nível médio e superior de diversas secretarias e autarquias municipais. O decreto foi publicado em edição do Diário Oficial de Porto Alegre no dia 7 de agosto.

INSCRIÇÕES PARA CONCURSO PÚBLICO DE AUDITOR-FISCAL MUNICIPAL.

As inscrições para o concurso público de auditor-fiscal da Receita Municipal estão abertas até o dia 10 de setembro e podem ser efetivadas pelo site da Fundatec. São sete vagas mais cadastro de reserva para o cargo. A taxa de inscrição é de R$ 264. As provas estão previstas para o dia 26 de janeiro de 2025.

IPTU: ATINGIDOS PELA ENCHENTE PODEM SOLICITAR CANCELAMENTO DE PARCELA.

Os moradores de Porto Alegre afetados pelas enchentes de maio já podem solicitar o cancelamento das parcelas do IPTU/TCL, assim como os profissionais autônomos e liberais que desejam a remissão e/ou crédito referente ao ISSTP. Os interessados devem preencher o formulário disponível nos sites do IPTU ou ISSTP até o dia 31 de outubro.

ABERTO CADASTRO PARA O CARTÃO TRI VOU À ESCOLA.

A Secretaria Municipal de Educação (Smed) iniciou o cadastro do do cartão TRI Vou à Escola para crianças de 0 a 6 anos, matriculados em escolas públicas ou conveniadas da rede municipal. Também está disponível para acompanhantes de alunos da educação infantil e ensino fundamental. O cadastro é feito diretamente na secretaria das escolas onde os estudantes estão matriculados.

PORTO ALEGRE: INSCRIÇÕES ABERTAS PARA ESTÁGIOS NA SMED.

Publicado edital de abertura do processo seletivo de estágio para provimento na Secretaria Municipal de Educação (Smed). As inscrições estão abertas até 4 de setembro no site do CIEE-RS. São 100 vagas de nível superior e 27 de nível médio e técnico. A prova objetiva on-line será realizada no dia 10 de setembro, em ambiente virtual.

UNIDADE DE SAÚDE CAMPO NOVO NÃO FUNCIONARÁ NESTA TERÇA.

A Unidade de Saúde Campo Novo, localizada no bairro Aberta dos Morros, estará fechada ao público durante todo o dia desta terça-feira (13), para capacitação da equipe. O serviço retoma o funcionamento normal na quarta (14), a partir das 7h. Pessoas que precisarem de atendimento devem se dirigir às unidades de saúde Campos do Cristal ou Beco do Adelar.

HPS DE PORTO ALEGRE NECESSITA DE DOAÇÃO DE SANGUE O+.

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) precisa de doações de sangue, que podem ser feitas novamente nas instalações da instituição. A maior necessidade no momento é o tipo O+. Para realizar a doação, as pessoas devem preferencialmente fazer agendamento prévio pelo telefone 51 3289-7658 (WhatsApp).

FEIRÃO DE EMPREGOS NO BAIRRO RUBEM BERTA NESTA QUARTA.

O Sine Municipal realiza nesta quarta-feira (15) um feirão de empregos no bairro Rubem Berta. As atividades ocorrerão no Quintal do Cooler, das 9h às 16h. Haverá palestras sobre o mercado de trabalho e serviço de encaminhamento para vagas, tanto para contratação via CLT, como para estágio, menor aprendiz e para Pessoas com Deficiência (PcD).

DIVULGADA PROGRAMAÇÃO DO UFRGS PORTAS ABERTAS 2024.

A programação do UFRGS Portas Abertas 2024, que ocorre no dia 24, já pode ser consultada no site da universidade. Ao todo, serão 945 atividades oferecidas ao público, sendo 874 sem necessidade de inscrição prévia e apenas 71 com reserva de ingressos. As atividades do evento que apresenta a Universidade para os vestibulandos e a comunidade em geral são gratuitas.

PORTO ALEGRE EM CENA: INSCRIÇÕES PARA GRUPOS GAÚCHOS.

A edição de 2024 do Porto Alegre em Cena, que ocorre de 23 de novembro a 1º de dezembro, abre inscrições para grupos, espetáculos e espaços culturais até 31 de agosto. A edição desse ano do festival de artes cênicas será exclusivamente realizado com artistas gaúchos. Mais informações sobre as inscrições podem ser encontradas no site do festival.

NOVA EXPOSIÇÃO NA GALERIA DE ARTE DO DMAE.

A Galeria de Arte do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) recebe a partir desta terça-feira (13), uma nova exposição selecionada pela Associação Chico Lisboa. A mostra "Tocar em você, tocar em mim" tem autoria do grupo Infraordinaries e permanecerá aberta para visitação até o dia 21 de setembro.

MOSTRA DE CINEMA ESPANHOL SEGUE NA SALA REDENÇÃO.

A Sala Redenção e o Instituto Cervantes apresentam, até o dia 30, a mostra "Cineastas espanhóis: à direita e à esquerda do tempo". A programação conta com 12 filmes de cineastas espanhóis produzidos entre as décadas de 1960 e 2000. A proposta é promover uma reflexão sobre como os diretores captaram, através de suas obras, os contextos históricos nos quais viveram.

MERCADO AUMENTA PREVISÃO DA INFLAÇÃO DE 4,12% PARA 4,2%.

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – teve aumento, passando de 4,12% para 4,2% este ano. A estimativa está no Boletim Focus, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

CONSUMO DA POPULAÇÃO INFLUENCIA GERAÇÃO DE EMPREGOS.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, afirmou nessa segunda-feira (12), que a maior capacidade de consumo da população influencia novas contratações de funcionários por parte dos empresários. ”Muita gente fala sobre como gerar empregos, mas não há milagre se o povo não tiver capacidade de consumo”, disse ele durante a abertura do Mutirão de Emprego.

CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL VOLTA A CRESCER.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) cresceu 1,6 ponto em agosto deste ano, na comparação com o mês anterior. A alta veio depois de dois meses em queda, segundo dados divulgados pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O indicador subiu de 50,1 pontos em julho para 51,7 pontos em agosto, em uma escala de zero a 100 pontos.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO VARIAM 0,40% EM JULHO.

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), divulgado pelo IBGE, apresentou variação de 0,40% em julho. A taxa é 0,16 ponto percentual (p. p.) abaixo do índice de junho, que foi de 0,56%. No ano, o Sinapi tem alta de 1,97%. Já o acumulado nos últimos 12 meses foi de 2,66%, resultado acima dos 2,49% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em julho de 2023, o índice foi de 0,23%.

MEGA-SENA PODE PAGAR R$ 43 MILHÕES NESTA TERÇA.

Nenhuma aposta acertou as seis dezenas do concurso 2760 da Mega-Sena, sorteadas no sábado (10). Os números foram: 08, 11, 19, 39, 47 e 48. Com isso, o prêmio para o próximo concurso (2761), nesta terça-feira (13), está estimado em R$ 43 milhões. As apostas para o próximo sorteio podem ser feitas até as 18h da terça, em lotéricas e pelo site da Caixa.

GOVERNO ASSINA ACORDO PELA APRENDIZAGEM DE JOVENS.

O Ministério do Trabalho e Emprego e a Fundação Roberto Marinho assinaram a Coalizão Aprendiz Legal, um acordo para impulsionar a inclusão produtiva de jovens em todo o país com trabalho regular, direitos garantidos e formação profissional de qualidade. A coalizão tem o objetivo de democratizar, ampliar e qualificar o acesso à aprendizagem profissional em todo o Brasil.

CONCURSO NACIONAL UNIFICADO SERÁ NO PRÓXIMO DOMINGO.

Os mais de 2,11 milhões de inscritos no Concurso Nacional Unificado (CNU) deverão apresentar, obrigatoriamente, um documento de identidade válido, original e com foto na entrada da sala de prova. As provas do CNU serão realizadas no próximo domingo (18) em 228 cidades, localizadas em todas as unidades da Federação.

PRODUÇÃO DE MOTOS CRESCE DE JANEIRO A JULHO.

De janeiro a julho deste ano, a indústria de motocicletas instalada no Polo Industrial da Manaus (PIM) atingiu a marca de 1. 015. 201 unidades produzidas, com alta de 14,4% em relação a igual período de 2023. É o melhor resultado para o período desde 2012. Os dados são da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

STF DEVE JULGAR REGRAS SOBRE INVESTIGAÇÃO DE ACIDENTES AÉREOS.

O Supremo Tribunal Federal (STF) incluiu na pauta de julgamentos desta quarta-feira (14) uma ação sobre regras para investigação de acidentes aéreos e o sigilo dessas apurações. O caso entrou na pauta, como primeiro item a ser julgado, após a repercussão da queda de um avião com 62 pessoas a bordo, em Vinhedo (SP). Não houve sobreviventes.

MINISTÉRIO CONVOCA REUNIÃO PARA DEBATER AUMENTO DE CASOS DE MPOX.

Em meio ao aumento de casos de mpox e à circulação de uma nova variante do vírus no continente africano, o Ministério da Saúde do Brasil convocou para esta terça-feira (13) uma reunião para tratar da doença. Em nota, a pasta informou que a proposta é atualizar as recomendações e o plano de contingência para a doença no país.

SAÚDE ORIENTA FARMÁCIAS SOBRE TESTES PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES.

O Ministério da Saúde publicou nota técnica orientando farmácias autorizadas sobre a realização de testes rápidos para diagnóstico de HIV, sífilis, hepatites virais e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O documento tem como base recomendação da Anvisa que prevê a inclusão de farmácias no grupo que oferta esse tipo de testagem.

PROUNI: PRÉ-SELECIONADOS DEVEM APRESENTAR DOCUMENTAÇÃO.

Os candidatos pré-selecionados na primeira chamada do Programa Universidade para Todos (Prouni) referente ao processo seletivo do segundo semestre de 2024 devem apresentar sua documentação às instituições de educação superior até quarta-feira (14). Em 2024, o MEC ofertou 651. 483 bolsas no Prouni, entre integrais (100%) e parciais (50%).

DEFESA CIVIL DE GAZA IDENTIFICA 75 DOS MORTOS EM ATAQUE A ESCOLA.

A Defesa Civil de Gaza, administrada pelo grupo terrorista Hamas, anunciou nesta segunda-feira que conseguiu identificar 75 corpos das 93 pessoas que acusa Israel de ter matado durante um bombardeio em uma escola na Cidade de Gaza no sábado (10). O Exército israelense afirma que o local era usado como base para "atividades terroristas".

SEUL DIZ QUE A COREIA DO NORTE LANÇOU MAIS BALÕES DE LIXO.

A Coreia do Norte está lançando mais balões, que se acredita estarem carregados de lixo, em direção ao Sul, informou o exército da Coreia do Sul no sábado (10). Desde maio, o Norte enviou milhares de balões cheios de lixo para o sul, alegando que são uma retaliação aos balões de propaganda lançados por ativistas sul-coreanos.

PROTESTOS APÓS ELEIÇÕES NA VENEZUELA DEIXARAM 25 MORTOS E 192 FERIDOS.

Pelo menos 25 pessoas morreram e 192 ficaram feridas nos protestos registrados na Venezuela após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) venezuelano anunciar a reeleição do presidente Nicolás Maduro, informou nesta segunda-feira o procurador-geral do país, Tarek William Saab. O número é semelhante ao divulgado até então por organizações de direitos humanos.

MAIS DE 700 MIGRANTES CHEGAM AO REINO UNIDO APÓS ONDA DE PROTESTOS.

Mais de 700 migrantes cruzaram o Canal da Mancha em barcos improvisados para chegar ilegalmente ao Reino Unido neste domingo. No mesmo dia, duas pessoas morreram num naufrágio na costa norte da França, anunciaram as autoridades britânicas nessa segunda (12). Apenas na última semana, mais de 1,1 mil pessoas tentaram chegar ao território britânico.

TERREMOTO DE MAGNITUDE 4,4 É SENTIDO EM LOS ANGELES.

Um terremoto de magnitude 4,4 foi sentido em Los Angeles, nos Estados Unidos, nessa segunda-feira (12), segundo o Serviço Geológico dos EUA (USGS, em inglês). Segundo o USGS, o tremor aconteceu às 16h20 (horário de Brasília) e teve seu epicentro próximo ao bairro de Highland Park, em Los Angeles, a uma profundidade de cerca de 12 km abaixo da superfície.

GRANDE INCÊNDIO ATINGE CAPITAL DA GRÉCIA.

Milhares de pessoas deixaram suas casas nos arredores de Atenas, inclusive na cidade histórica de Maratona, e dois hospitais foram esvaziados nessa segunda (12) à medida que um grande incêndio florestal movia-se em direção à capital grega. Os sinistros começaram ainda na tarde de domingo (11) — pelo menos 40 incêndios ocorreram no país.

DESLIZAMENTO DE ATERRO SANITÁRIO MATA 18 PESSOAS EM UGANDA.

Pelo menos 18 pessoas morreram após o deslizamento de um grande aterro sanitário, no sábado (10), em Kampala, capital de Uganda, anunciou a polícia no domingo (11). Segundo a imprensa local, casas, pessoas e animais foram soterrados por montanhas de lixo do aterro de Kiteezi, distrito no norte de Kampala, após o deslizamento de terra provocado por fortes chuvas.

ATAQUE A FACA DEIXA DOIS FERIDOS EM LONDRES.

Duas semanas após um ataque a faca deixar três meninas mortas em Southport, perto de Liverpool, outras duas pessoas foram esfaqueadas na Leicester Square, em Londres, um dos pontos turísticos mais movimentos da capital, informou a polícia de Westminster nessa segunda (12). As vítimas, uma menina de 11 anos e uma mulher de 34, foram socorridas e um homem foi preso.

TURISTA MORRE APÓS EXPLOSÃO EM "TRULLO" NO SUL DA ITÁLIA.

Um turista morreu após uma explosão em um "trullo", construção de pedra e com telhado cônico típica da região da Puglia, na Itália. O incidente ocorreu em Cisternino, na província de Brindisi. A principal suspeita é de que tenha sido provocado por um vazamento de gás. Nicola Salatino, de 55 anos, ficou preso nos escombros por mais de três horas.

MENINO DE 12 ANOS CONFESSA ATOS DE VIOLÊNCIA DURANTE PROTESTOS.

Um menino de 12 anos admitiu perante um juiz que cometeu atos de violência durante duas manifestações anti-imigração em Manchester, no norte da Inglaterra. Ele confessou que participou do ataque a um ônibus em frente a um hotel que abrigava migrantes, atacou uma vitrine de uma loja de cigarros e atirou um projétil contra a polícia.

FILHO DE PRINCESA DA NORUEGA É PRESO SUSPEITO DE AGRESSÃO.

O filho de 27 anos da Princesa Herdeira da Noruega, Mette-Marit, foi preso no fim de semana sob suspeita de agredir uma mulher. Marius Borg Høiby, nascido em 1997 de um relacionamento anterior ao seu casamento com o Príncipe Herdeiro Haakon em 2001, foi o envolvido no incidente. O Príncipe Herdeiro Haakon disse à mídia norueguesa que a situação é "séria".

COM COVID, ROD STEWART CANCELA SHOWS NOS EUA.

Depois de cancelar às pressas o show que faria em Las Vegas no início da semana por problemas com a voz, Rod Stewart foi diagnosticado com covid e teve que adiar mais dois shows nos Estados Unidos no fim de semana, em Nevada e na Califórnia. As duas apresentações foram remarcadas para 20 e 18 de agosto.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação



Michael Soares e **Eduardo Bitello**, CEOs da Marpa Gestão Tributária, receberão o prêmio Top Official Business-NY 2024 nesta sexta-feira (16), em Nova York. O evento é uma premiação mundial e contará com a presença de grandes lideranças. A empresa gaúcha se destaca no mercado pelas inovações e sucessos no meio tributário com foco na recuperação de crédito e reestruturação de dívidas.

pessoas@osul.com.br

Foto: Jorge Scherer



Raphael Dittrich, chef do restaurante ACASA, recebeu o chef **Carlos Kristensen**, do Hashi, para o tradicional programa AVISITA, em Porto Alegre. O evento homenageou o legado do convidado, que reviveu pratos consagrados da sua gastronomia, quando o Hashi ainda se localizava no bairro Bela Vista, entre 2010 e 2017. Durante a ocasião, os profissionais assinaram em conjunto um menu exclusivo para o encantador jantar.

Foto: Divulgação



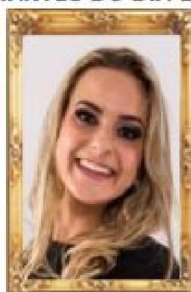
A empresa gaúcha OwnerInc, à frente do Own Time Home Club, sob liderança de **Jeferson Braga**, conquistou o 31º lugar no ranking Exame Negócios em Expansão 2024. Integrando a categoria com receita líquida entre R$ 5 milhões e R$ 30 milhões, a construtora e incorporadora de Gramado destacou-se entre 142 companhias na terceira edição da premiação, recentemente divulgada em São Paulo.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE AGOSTO


Juiz Ricardo Fioreze


Áurea Maria Martins Pinto


Eduardo Aspesi

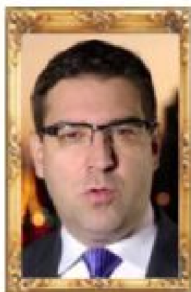

Jaqueline Hartmann


Hilton Müller Rodrigues


Myrna Proença


José dos Santos Freire Júnior

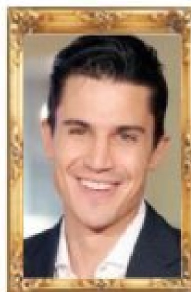

Cristiane Pontin Medeiros


Denian Couto

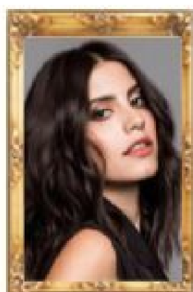

Kasia Smutniak


Moritz Bleibtreu

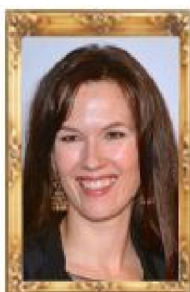

Antonia Reumann

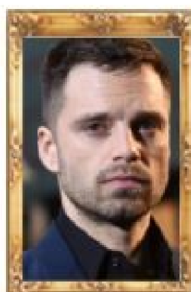

Alex Gonzalez


Anna Paula D´Ambrosi


Bárbara López


Celso Alcaraz Gomes


Elin Klinga


Sebastian Stan

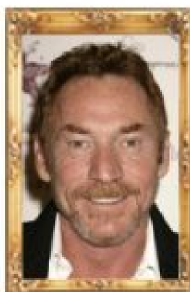

Sara Serraiocco


Marcello Novaes

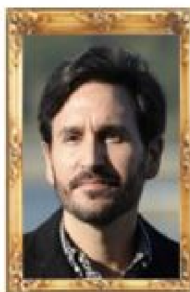

Caroline Pontin


José de Sousa Maria


Lucia Santaella


Danny Bonaduce


karina Meirelles


Peter Sollett

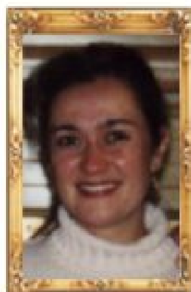

Heike Makatsch

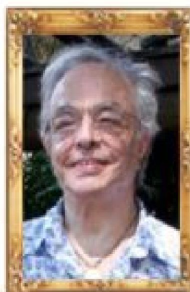

Alan Shearer

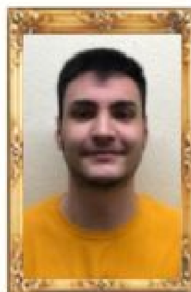

Paul Greengrass


Tame Louise


Renan Fonseca


Danielle Rodrigues


Edney Giovenazzi

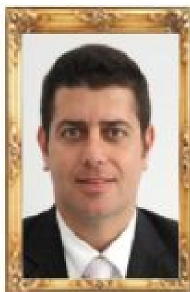

Leonardo Sonda


Everton Coelho Belo

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 13 DE AGOSTO


Alceu Barbosa Velho


Ana Carina Fontoura

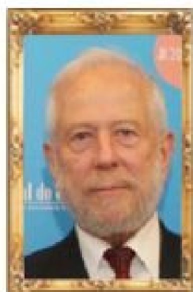

Evandro Cesar Dias Gomes


Gabriela Renner Freitas Valle


Eduardo Lacher


Eliane Capelini Muniz


José Antônio Ribas Júnior

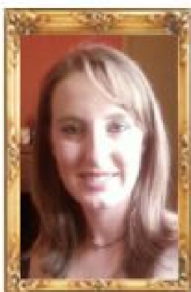

Luiz Roberto Voecker


Adriana Oliveira de Vargas


Luiz Carlos Dellepiane


Kyôko Togawa


Dimas Ramalho


Elaine Dill de Quadros


Eduardo Hahn

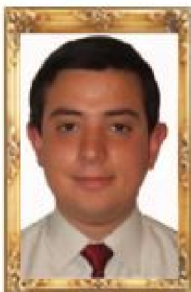

Lize Jung


Álvaro Rico

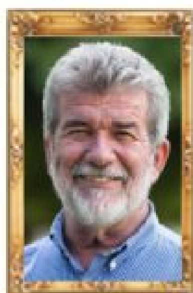

Laura Lutz Kroeff


Jaime Lima da Silva


Eleonora Fabre


Álvaro Neuwald


Simiane Cadore Gil


Arnon Bezerra


Kelly O`Dell


João Carlos Rodrigues de Azeredo

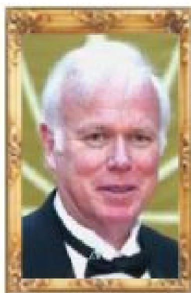

Jody Thompson


Cledi Sodré Souza


Adrieny Couto


Lucas Rodrigues Moura da Silva


Maria Regina Migliavaca


Kevin Tighe


Paulo Henrique


Jucelene Beatriz da Luz


Tang Joon-Sang

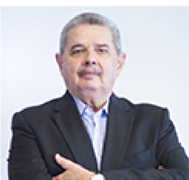

Murilo Couto


Cláudia Barbosa

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

JUDICIÁRIO MAIS CARO DO MUNDO FICARÁ AINDA MAIS CARO



CLÁUDIO HUMBERTO

O Supremo Tribunal Federal (STF) aprovou o próprio orçamento de quase R$1 bilhão em 2025 para seus onze ministros e assessores. Serão exatos R$953,9 milhões em 2025. O assunto seria divulgado apenas no morno sábado (10). Representa aumento de 6,23% em relação aos R$897,9 milhões de 2024, valor muito além da inflação de 4,2% prevista para o ano. Em 2023, o Tesouro Nacional apontou que o Brasil tem o Judiciário de maior custo do mundo. Ficará ainda mais caro.

Nada se compara

Os custos da Justiça, de acordo com o estudo do Tesouro Nacional, representam 1,6% do PIB ou R$160 bilhões. Nenhum país gasta tanto.

Gordos salários

Em 2023, só o pessoal tomou R$590 milhões e R$117 milhões foram de encargos e benefícios. Detalhes de 2024 não foram divulgados.

Só recorde

Segundo o Conselho Nacional de Justiça, o nosso Judiciário custou R$132,7 bilhões em 2023, o maior valor de todos os tempos.

Tudo na folha

Em média, cerca de 90,2% de todo o orçamento do Poder Judiciário serve para pagar a folha de pessoal.

Itamaraty segue defendendo terroristas contra fatos

O governo brasileiro continua rápido na condenação das forças de defesa de Israel, em guerra contra o terror, enquanto segue sem condenar as ações terroristas palestinas desde o ataque de 7 de outubro do ano passado que matou cerca de 1.300 civis, sobretudo crianças, mulheres e idosos, incluindo quatro brasileiros. Em notas vergonhosas, o Itamaraty se limitou a lamentar "o falecimento" dos brasileiros, sem mencionar o fato de terem sido executados covardemente pelo Hamas.

Opção pela má fama

Negando a História de altivez da política externa brasileira, o Itamaraty consolida uma nova reputação de defesa de terroristas e de ditadores.

Elogio da versão

No fim de semana, o Itamaraty outra vez adotou a versão terrorista contra o ataque aéreo de Israel, sem citar números de supostas vítimas.

Descrédito e greve

Enquanto o Brasil afunda no descrédito internacional, os envergonhados diplomatas brasileiros ameaçam greve às vésperas do G7 no Rio.

Cabala indica ataque hoje

A turma da Cabala acredita no ataque do Irã nesta terça (13), 9 de AV no calendário judaico, dia de desgraças para Israel: Nabucodonosor destruiu o 1º templo em Jerusalém em 423 AC e os romanos o segundo, 350 anos depois. Em 1290, judeus seriam expulsos da Inglaterra e a Inquisição começaria em 1490 e a I Guerra Mundial em 9 de AV de 1914.

Adeus a Delfim

O falecimento do ex-ministro Delfim Netto torna o Brasil menos inteligente, menos tolerante, menos generoso, menos perspicaz e mais pobre, sobretudo de ideias e brilho. É uma grande perda para o País.

A cavalo

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) voltou criticar a demora dos recursos federais para o Sul. E aeroporto porto-alegrense ainda sofre, mas cumprirá agenda em Brasília esta semana "nem que seja a cavalo".

Evangélicos na oposição

Levantamento Paraná Pesquisas divulgado nesta segunda (12) mostra que Lula é rejeitado por 70,5% dos evangélicos do Paraná. No geral, a rejeição a Lula já atingiu 60,9% do eleitorado daquele Estado.

Interesse em alta

A queda do avião da Voepass desbancou todos os assuntos online no Brasil, segundo o Google Trends, que avalia o interesse dos internautas. Rendeu mais de 5 milhões de buscas em apenas três dias.

Ditador show

Desafeto do X e de Elon Musk, ditador venezuelano Nicolás Maduro é praticamente um influenciador no Instagram: tem 1,6 milhão de seguidores e posta quase diariamente, com lives, enquetes etc, enquanto se diverte mandando perseguir e prender críticos e opositores.

Continua fora

O site do Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, equivalente ao Tribunal Superior Eleitoral, permanece fora do ar desde o dia da fraude eleitoral que "elegeu" o ditador Nicolás Maduro.

Guerra à liberdade

O aplicativo de troca de mensagens criptografadas Signal foi banido na Venezuela do ditador Maduro, assim como nos regimes autoritários da Rússia, Egito, Omã, Catar, Emirados Árabes, Irã, China e Cuba.

Pensando bem…

…o esforço concentrado bem que poderia ser permanente.

PODER SEM PUDOR

O rosto do futuro

José Sarney foi a sua cidade natal, Pinheiro (MA), para comemorar o 50º aniversário. Na praça principal, uma bandeira cobria a obra de arte que o homenageria. Rufaram os tambores, o locutor anunciou e finalmente a bandeira foi retirada, descobrindo o busto do senador e escritor. O aniversariante ficou desapontado: os olhos arregalados denunciavam o susto diante da expressão envelhecida que o artista atribuiu ao seu rosto de bronze. Refeito, ele sorriu e brincou, vingando-se do escultor: "Não tem problema. O busto já está pronto para a comemoração do meu centenário..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (redacao@diariodopoder.com.br)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



A SUCATA DO FOGUETE

LEANDRO MAZZINI

Nove anos depois de romper o acordo com o Governo da Ucrânia e 19 anos após a criação do projeto Cyclone, só há dias o Governo do Brasil se lembrou do tamanho da conta que ficou para a União. Agora com o pé no chão, depois do foguete que não subiu na Base de Alcântara, o presidente Lula da Silva publicou o Decreto 12.133, dia 7, no qual determina a inventariança dos bens (alguns milionários) e o pente fino nos custos do projeto no Ministério da Ciência e Tecnologia – uma pasta tradicionalmente nas mãos dos aliados PSB e PCdoB. O Decreto aponta a necessidade de "relatórios bimestrais sobre o andamento das atividades", "proceder ao encerramento dos registros" em todas as esferas públicas e, claro, investigar o que foi pago, a que serviços e se os mesmos foram realizados nos contratos ainda em vigor da Alcântara Cyclone Space.

Oi e tchau

Os deputados General Girão (PL-RN) e Alfredo Gaspar (UNIÃO-AL) foram os únicos que encararam a longa viagem até Kiev – mais de 18 horas de voo e outros 700 km de estrada – com a intenção de se reunirem com o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, como representantes do Brasil. Mas não foi desta vez. Os ucranianos esperavam uma comitiva brasileira com mais "musculatura" política.

Blindagem

Os senadores Tereza Cristina (PL-MS) e Ciro Nogueira (PP-PI) convidaram a dupla do Itamaraty Mauro Vieira-Celso Amorim a explicar a posição do Brasil com a Venezuela. O presidente da Comissão de Relações Exteriores, Renan Calheiros, deixou passar, mas ele e os governistas entraram em alerta e vão blindar a dupla – se os dois aparecerem.

Greve nessa hora?

Em meio ao tiroteio diplomático entre Brasil e Nicarágua e com o Governo segurando a operação de três embaixadas em Caracas, com a crise da "eleição" de Nicolás Maduro, pela 1ª vez na História os diplomatas sindicalizados do Ministério das Relações Exteriores aprovaram ontem à tarde um indicativo de greve. As categorias rejeitaram reajustes salariais que vão de 7% a 23%.

Correios no pódio

Com o menor patrocínio entre estatais para esporte olímpico, o Correios pode comemorar que o investimento valeu à pena. Rebeca Andrade e equipe trazem de Paris quatro medalhas. O Correios investe R$ 4,5 milhões por ano na Confederação Brasileira de Ginástica. Mixaria perto das centenas de milhões do BB e Caixa em outros esportes.

Márcio & Manoa

O escritor Márcio Souza, que faleceu ontem, instigava o visitante de Manaus a admirar o crepúsculo da floresta para enxergar Manoa, a outra cidade (imaginária) que só se revelava na silhueta do horizonte ao fim do dia. Souza foi um dos maiores escritores brasileiros, autor de "Mad Maria", "Amazônia" e "Galvez, Imperador do Acre", entre outros – alguns deles minisséries de sucesso da TV Globo.

• colunaesplanada@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

NO LANÇAMENTO DA 47ª EXPOINTER, GOVERNADOR VOLTA A CRITICAR LENTIDÃO DO GOVERNO FEDERAL PARA SOCORRER O ESTADO



FLAVIO PEREIRA

O governador Eduardo Leite renovou ontem a crítica pela demora na liberação da ajuda do Governo Federal para o Rio Grande do Sul em alguns segmentos. Foi durante o lançamento da 47ª Expointer, na sede da Secretaria da Agricultura em Porto Alegre. Leite deixou claro, porém, que considera o presidente Lula e os ministros "bem intencionados" e explicou que "há um desejo de atender, mas não estão conseguindo atender. Mas o que nos causa desconforto, é ver uma propaganda maior do que a entrega que está acontecendo". Ele citou como exemplo o setor do Agronegócio: "Saiu uma medida provisória, a regulamentação projetada para a semana passada não saiu, ficamos na expectativa, e não há sinais. Isso tem sido uma constante." O governador voltou a sugerir que, no caso do programa para preservação do emprego se repita o que foi feito na pandemia (governo Jair Bolsonaro) com o Pronampe (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) porque, segundo ele, "o governo - atual - decidiu fazer uma nova medida, diferente, e depois recuou, levou tempo para regulamentar. Anunciou 1,2 bilhão e foi acessado pouco mais de 100 milhões porque as regras eram tão engessadas que acabaram não sendo acessíveis. O mesmo está acontecendo com o agro".

Governador sugere seguro-receita da União para atender Estados

Na entrevista coletiva, o governador comentou a queda de arrecadação prevista para até o final do ano, ressalvando que "será substancialmente menor do que previamos". Eduardo Leite defende que "deveria haver para o Rio Grande do Sul, assim como para outro estado em situação de calamidade, alguma ferramenta que chamamos de seguro receita, que é a União, que tem capacidade de absorver reduções abruptas de arrecadação, com instrumentos como a emissão de títulos" para socorrer os estados.

Presidente vem ao estado na sexta

O Palácio do Planalto anunciou que o presidente Lula fará nova viagem ao Rio Grande do Sul na sexta-feira (16). Vai inaugurar o Viaduto da Scharlau no entroncamento da BR-116 com a RS-240. Em Porto Alegre, inaugura o Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição e faz entrega de moradias na Lomba do Pinheiro.

Gestão da Trensurb: a nota negativa

A demora da administração da Trensurb (vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional) em restabelecer a ligação da estação do metrô em Esteio com Porto Alegre levou a organização da Expointer a preparar um esquema especial, com o reforço de ônibus que serão disponibilizados para o público. Foi a forma encontrada para suprir a demora da Trensurb em recuperar seus equipamentos, atingidos pelas enchentes.

Liberação do pagamento de R$ 7,7 bi de emenda Pix desrespeita a lei eleitoral, diz a PGR

A Procuradoria-Geral da República denunciou ao STF, com base em relatório do Tribunal de Contas da União, que a liberação de R$ 7,7 bilhões em emendas Pix pelo governo Lula, diretamente para prefeitos de todo o país no início da atual campanha eleitoral, ameaça a lisura do processo eleitoral. A iniciativa é vista como uma forma grosseira de burlar a lei eleitoral, já que as emendas são liberadas sem qualquer informação sobre o que será feito com o dinheiro. A ação foi impetrada na ultima terça-feira (6). Até o ministro Flavio Dino, quase uma semana antes, já havia determinado que o governo e o Congresso deem total transparência às emendas Pix.

Ministro Luiz Fux marca nova tentativa de conciliação para a dívida da União

Será nesta terça-feira em Brasília a nova audiência de conciliação convocada pelo ministro Luiz Fux, relator da ACO 2059 (Ação Civil Originária), na qual a seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil questiona o valor da dívida do Rio Grande do Sul junto à União. A OAB juntou parecer técnico demonstrando que a dívida acha-se praticamente paga, ao contrário do que sustenta o Governo Federal, que cobra cerca de R$ 100 bilhões do Rio Grande do Sul. Ontem, o presidente da OAB, Leonardo Lamachia, disse à coluna que "cada vez que estudo esse processo, tenho mais certeza do nosso direito, e de que a dívida está quitada".

O despacho do ministro Luiz Fux

Em 25 de junho, o ministro Luiz Fux expediu o despacho determinando a realização da nova audiência de conciliação:

"Fica designada nova audiência de conciliação para o dia 13 de agosto de 2024, às 14h30min, a ser realizada presencialmente em meu gabinete no Supremo Tribunal Federal, com participação restrita às partes do feito. Intimem-se a Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional do Rio Grande do Sul (OAB/RS, autora da ação), a União e o Estado do Rio Grande do Sul para que se façam presente na audiência. Intime-se, ainda, a Procuradoria-Geral da República para que, querendo, designe membro para participar do ato". *

flaviopereira@pampa.com.br

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

PANORAMA POLÍTICO

Metas ambiciosas
Com foco em alcançar a marca de 8,1 milhões de turistas estrangeiros ao ano até o final do atual mandato, o governo federal lançou nesta segunda-feira o Plano Nacional do Turismo 2024-2027. Guiado por metas ambiciosas de arrecadação com o setor, o Ministério do Turismo pretende consolidar o Brasil como o país que mais recebe visitantes do exterior na América do Sul.

Agendas internas
O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, adiantou nesta segunda-feira que o presidente Lula pode realizar visitas nesta semana ao Paraná e ao Rio Grande do Sul. As viagens devem dar sequência às agendas que o chefe do Executivo vem realizando nos estados brasileiros para acompanhar a execução de obras.

Visita argentina
O governador da província de Buenos Aires, Axel Kicillof, vai a Brasília nesta terça-feira para cumprir agendas com o presidente Lula e ministros do governo brasileiros. Principal rival do presidente argentino Javier Milei, o líder provinciano pretende tratar de “avanços em ações de cooperação econômica em matéria de investimentos e projetos produtivos” junto ao Brasil.

Segurança feminina
O STF ouvirá neste mês um grupo de dez organizações da sociedade civil que atuam no enfrentamento à violência doméstica. A oitiva deve auxiliar na construção de um relatório para orientar a ação da Corte no combate a crimes do tipo, com foco principal na atuação da Ouvidoria da Mulher, enfrentamento à desinformação de gênero e acesso à Justiça.

Bom caminho
Para o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o Brasil está em um bom caminho para recuperação das contas públicas. Em discurso realizado nesta segunda-feira em um evento da Warren Investimentos, o chefe ministerial afirmou que o país deve atingir ou chegar próximo da reconquista do grau de investimento até 2026.

Retomada do agro
A Comissão Externa da Câmara sobre Danos Causados pelas Enchentes no RS promoverá uma audiência pública nesta terça-feira para debater alternativas destinadas à retomada do agronegócio gaúcho. Na esteira das reivindicações do movimento SOS Agro RS, o colegiado receberá uma série de entidades do setor para abordar os prejuízos sofridos pelos produtores gaúchos após as enchentes de maio.

Combate à manipulação
A CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas do Senado recebe nesta quarta-feira o presidente da Associação Brasileira de Apostas Esportivas. O chefe da entidade deve explicar a atuação das empresas do setor no combate e prevenção à manipulação de resultados esportivos.

Registro de candidaturas
Encerra nesta quinta-feira o prazo para que partidos enviem os registros de suas candidaturas para as eleições municipais de outubro. Poderão ser designados para o pleito os pré-candidatos escolhidos nas convenções partidárias realizadas até o dia 5 de agosto.

Dedução para autistas
A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado analisa nesta terça-feira projeto de lei que permite deduções no Imposto de Renda para despesas com a instrução de pessoas do espectro autista. O texto passa a considerar os gastos do gênero, atualmente classificados como educacionais, como de origem médica, viabilizando a dedução integral do tributo devido.

Levantamento de recursos
O senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) sinalizou nas redes sociais que está elaborando um requerimento de informação para apurar o volume de recursos encaminhados para a reconstrução do RS. O parlamentar afirma que o estado vive um momento de negligência e cobra que o governo federal aja ”com a urgência prometida”.

Gastos transparentes
O Portal da Transparência do Estado está disponibilizando uma página com o detalhamento dos gastos do RS com a reconstrução após a calamidade pública decorrente das enchentes. A plataforma reúne dados organizados desde o início da execução das despesas, no final de abril, de forma desdobrada conforme temas de interesse.

Prejuízos contínuos
O Boletim Econômico-Tributário publicado pela Receita Estadual na última semana aponta que 3,1 mil estabelecimentos gaúchos que foram impactados pelas enchentes seguem com volume de vendas inferior a 30% da média normal registrada antes da catástrofe climática. Setores de supermercados, de calçados e vestuário e de móveis e materiais de construção estão entre os mais afetados pela crise.

Troca de comando
A Secretaria Municipal da Fazenda deu posse nesta segunda-feira à Aline Alves da Silveira Posamai como Contadora-Geral do Município de Porto Alegre. Especialista em Auditoria Fiscal, a contadora substitui Vanderlei de Souza, que ocupava o cargo desde 2019.

Volta dos cobradores
Tramita na Câmara de Porto Alegre um projeto de lei que retoma a obrigatoriedade da presença de cobradores nos ônibus que circulam na Capital. A proposta atende a reclamações de usuários do transporte coletivo sobre o aumento do tempo de viagem e os prejuízos aos motoristas desde a retirada dos profissionais da categoria em algumas linhas.

Punição à intolerância
Os vereadores da Capital estão discutindo também uma proposta que institui sanções administrativas a quem causar danos a estruturas físicas ou símbolos religiosos em Porto Alegre. As penalidades previstas incluem a participação em curso de diálogo inter-religioso e tolerância religiosa e a retratação pública proporcional, além da reparação civil aos locais danificados.

Posse na Câmara
O suplente Sandro Besson (Solidariedade) tomou posse nesta segunda-feira como vereador na Câmara de Porto Alegre. O parlamentar, que integrará a Comissão de Constituição e Justiça da Casa, assume o lugar do correligionário Cláudio Janta, que está de licença.

Museu ameaçado
O presidente da Associação dos Amigos do Museu Júlio de Castilhos, Cláudio Pires, apresentou à Câmara de Porto Alegre a situação conflituosa entre um empreendimento imobiliário e a manutenção do espaço cultural. O líder da entidade afirma que a construção de um edifício ao lado do local, realizada com aval da prefeitura, ”colocará em risco irreversível um patrimônio histórico da sociedade brasileira e mundial”. * brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS



BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Pauta do dia

O plenário do Parlamento gaúcho possui cinco projetos de lei e dois projetos de resolução aptos para votação na Ordem do Dia da sessão plenária desta terça-feira. Dentre as medidas, têm destaque a transferência das atividades da Assembleia para o Parque Assis Brasil, durante a vigência da Expointer, e a declaração da ”Chama Crioula” como bem integrante do patrimônio cultural imaterial do Estado do RS. Os deputados devem também deliberar a respeito da instalação da Comissão Especial para avaliar a atuação das empresas concessionárias de energia elétrica CEEE Equatorial e Rio Grande Energia.

Vendas ameaçadas

O presidente da Frente Parlamentar de Defesa Agropecuária do Parlamento gaúcho, Elton Weber (PSB), participou nesta segunda-feira do lançamento da 47ª Expointer. Apesar de estar otimista com o aumento de 20% nos expositores do Pavilhão da Agricultura Familiar, o parlamentar afirma que há muita preocupação com a demora de medidas de socorro aos agricultores familiares que, após três estiagens, foram duramente atingidos pelas águas. “Precisamos urgentemente da renegociação e anistia das dívidas para que possamos voltar a produzir e tocar a vida. Sem isso, as vendas, especialmente de máquinas e implementos, podem ser afetadas na Expointer”, afirma Weber.

Empresa gaúcha

O deputado Delegado Zucco (Republicanos) entregou nesta segunda-feira a Medalha da 56ª Legislatura à presidente da Fruki Bebidas, Aline Eggers, em virtude do centenário da empresa. O parlamentar destacou a contribuição da companhia para a economia do Estado, dando ênfase à tradição da entidade na história gaúcha. “A Fruki é uma empresa que tem o DNA gaúcho. Além dos empregos e do importante papel econômico que cumpre em nosso Estado ao longo destes 100 anos, a marca não deixou de estar ao lado dos gaúchos no momento mais desafiador da nossa história, durante as enchentes do mês de maio”, destacou o parlamentar.

Dificuldades dos aprendizes

A Comissão de Educação do Legislativo gaúcho promoveu uma audiência pública nesta segunda-feira para debater os desafios da Aprendizagem Profissional no RS após a tragédia climática de maio. O deputado Pepe Vargas (PT), proponente da discussão, relatou uma série de dificuldades enfrentadas pelos jovens aprendizes em continuar o ensino e capacitação profissional, especialmente em razão do desligamento dos estudantes das instituições e empresas, decorrente do fechamento das empresas ou por falta de opções para deslocamento. Ao final do encontro, a deputada Sofia Cavedon (PT), presidente do colegiado, agendou para o dia 2 de setembro uma reunião no Parlamento estadual para que a Superintendência de Educação Profissional do Estado apresente as ações e programas do Executivo estadual para ampliação de vagas para Jovens aprendizes.

Dados da Educação

A presidente da Comissão de Educação do Parlamento gaúcho, Sofia Cavedon (PT), apresentou dados do Observatório da Educação produzido pelo colegiado aos coordenadores regionais da União Nacional dos Conselhos Municipais de Educação. A parlamentar realizou um comparativo entre o censo populacional e o censo educacional, verificando o cumprimento das metas do PNE em relação à educação das crianças de zero a seis anos no RS. ”Observamos que 49% dos municípios cumpriram as metas do Plano. Em especial, na região metropolitana, muitas crianças em idade obrigatória, de quatro a cinco anos, estão fora da escola. Para os bebês, os dados indicam que a vaga na creche é muito menos do que o Plano indica: 50% das crianças”, pontuou Sofia. *

brunolaux@pampa.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 13 DE AGOSTO

EFEMÉRIDES

Eventos

1521 — Depois de um longo cerco, as forças lideradas pelo conquistador espanhol Hernán Cortés capturam o tlatoani Cuauhtémoc e conquistam a capital asteca de Tenochtitlán.
1645 — Suécia e Dinamarca assinam a Paz de Brömsebro.
1650 — O coronel George Monck, do exército inglês, forma o Regimento de Infantaria Monck, que mais tarde se tornará o Coldstream Guards.
1704 — Guerra da Sucessão Espanhola: Batalha de Blenheim: forças inglesas e imperiais são vitoriosas sobre tropas francesas e bávaras.
1792 — O rei Luís XVI da França é formalmente preso pelo Tribunal Nacional e declarado inimigo do povo.
1822 — D. Pedro I do Brasil nomeia Dona Leopoldina chefe do Conselho de Estado e Princesa-Regente Interina do Brasil.
1920 — Guerra Polaco-Soviética: começa a Batalha de Varsóvia e durará até 25 de agosto. O Exército Vermelho é derrotado.
1923 — Inauguração do hotel Copacabana Palace, no Rio de Janeiro
1937 — Segunda Guerra Sino-Japonesa: começa a Batalha de Xangai.
1960 — A República Centro-Africana declara independência da França.
1961 — Guerra Fria: a Alemanha Oriental fecha a fronteira entre os setores leste e oeste de Berlim para impedir as tentativas de seus habitantes de fugir para o Mundo ocidental, e a construção do Muro de Berlim é iniciada.
1978 — Cento e cinquenta palestinos em Beirute são mortos em um ataque terrorista durante a segunda fase da Guerra Civil Libanesa.

Nascimentos

1774 — Hipólito da Costa, jornalista e patrono da Academia Brasileira de Letras (m. 1823).
1811 — Gonçalves de Magalhães, poeta e ensaísta brasileiro (m. 1882).
1839 — George Whitehill Chamberlain, missionário estadunidense e fundador da Igreja Presbiteriana do Brasil (m. 1902).
1847 — Joaquim de Almeida Faria Sobrinho, advogado e político brasileiro (m. 1893).
1856 — Alexandre Cassiano do Nascimento, magistrado e senador brasileiro (m. 1912).
1866 — Giovanni Agnelli, industrial italiano, fundador da Fiat (m. 1945).
1899 — Alfred Hitchcock, cineasta britânico (m. 1980).
1926 — Fidel Castro, revolucionário e político cubano.
1944 — Lucia Santaella, literata e pesquisadora brasileira.
1951 — Beto Guedes, violonista, cantor e compositor brasileiro.
1953 — Marcus Viana, violinista e compositor brasileiro.
1957 — David Crane, produtor e escritor de séries para TV, um dos criadores do seriado Friends.
1958 — Omar Aziz, político brasileiro.
1962 — Marcello Novaes, ator brasileiro.
1984 — James Morrison, cantor e compositor inglês.
1988 — MØ, cantora e compositora dinamarquesa.
1990 — Renan Fonseca, futebolista brasileiro.
1992 — Lucas Moura, futebolista brasileiro.
1999 — Giulia Be, cantora brasileira.

Falecimentos

1863 — Eugène Delacroix, pintor francês (n. 1798).
1882 — William Stanley Jevons, economista britânico (n. 1835).
1896 — John Everett Millais, pintor e ilustrador inglês (n. 1829).
1907 — Hermann Carl Vogel, astrônomo alemão (n. 1841).
1936 — Gervásio Fioravanti Pires Ferreira, político brasileiro (n. 1870).
1946 — H. G. Wells, escritor britânico (n. 1866).
1951 — David Jenkins, jogador de rugby britânico (n. 1904).
1969 — Jacob do Bandolim, músico brasileiro (n. 1918).
1975 — Murilo Mendes, poeta brasileiro (n. 1901).
1981 — Clemente Mariani, empresário e político brasileiro (n. 1900).
1982 — Charles Walters, cineasta estadunidense (n. 1911).
1994 — Antoine Pinay, político francês (n. 1891).
1996 — António de Spínola, militar e político português (n. 1910).
1999 — Herberto Sales, jornalista e escritor brasileiro (n. 1917).
2001 — Otto Stuppacher, automobilista austríaco (n. 1945).
2005 — Francisco Milani, ator brasileiro (n. 1936); e Miguel Arraes, político brasileiro (n. 1916).
2014 — Eduardo Campos, político brasileiro (n. 1965).
2016 — Kenny Baker, ator britânico (n. 1934).
2023 — José Murilo de Carvalho, historiador, professor e cientista político brasileiro (n.1939).

Eufrázio

Pelas oitavas de final da Libertadores, Grêmio enfrenta o Fluminense nesta terça.

Na manhã dessa segunda-feira (12), no CT do Paraná Clube, o Grêmio finalizou os preparativos para enfrentar o Fluminense nesta terça (13), às 19h, no Couto Pereira. A partida é válida pelo primeiro duelo das oitavas de final da Libertadores.

Antes da movimentação, jogadores e comissão técnica estudaram o adversário em vídeo. O trabalho em campo iniciou com aquecimento e circuitos de exercícios físicos com foco no arranque e velocidade e depois, com vários grupos de cinco, houve manutenção da posse de bola em passes rápidos em espaço reduzido.

Na sequência, após treino técnico de arremate, Renato Portaluppi comandou um treino tático de posicionamento, transição entre setores e jogadas de bola parada ofensivas e defensivas. A movimentação finalizou com um trabalho recreativo.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Antes da movimentação, jogadores e comissão técnica estudaram o adversário em vídeo.

Desfalques

Diego Costa e Edenilson desfalcarão o Tricolor na partida contra a equipe carioca.

Costa sentiu desconforto na região do púbis após o jogo da última quarta-feira (7), contra o Corinthians, pela Copa do Brasil, e não treinou com o resto do time na manhã dessa segunda.

Durante dois meses, o camisa 19 tratou uma lesão grau 3 no adutor da coxa esquerda. Ele entrou no segundo tempo do empate em 0 a 0 com o Corinthians e atuou por cerca de 30 minutos. Preservado da viagem para Cuiabá, o atacante relatou desconforto no púbis nos treinos em Curitiba. Para não agravar o problema, a comissão técnica optou por preservá-lo do jogo desta terça.

Edenilson recebeu o terceiro cartão amarelo e não atuará nos jogos das oitavas de final da Libertadores e na partida contra o Bahia, pelo Brasileirão.

Novo reforço do Inter, meio-campista Bruno Tabata é apresentado oficialmente no Beira-Rio.

Anunciado no fim de semana como o mais novo reforço na equipe do Inter, o meio-campista Bruno Tabata foi apresentado oficialmente na manhã dessa segunda-feira (12) no estádio Beira-Rio. O atleta expressou sua alegria em vestir a camisa colorada e detalhou aspectos sobre sua chegada e carreira.

Tabata, que assinou contrato até o fim de 2027, falou sobre a oportunidade e satisfação de vir para o Colorado. "Chego em um momento de transição e vejo isso como uma oportunidade maravilhosa. Quero demonstrar meu futebol nesse clube vitorioso que é o Internacional."

Questionado sobre suas características, Tabata se descreveu como um meia canhoto que atua pela direita. "Atuei assim em 90% da minha carreira. Minha formação é como meia central, e por isso tenho facilidade em jogar nessas duas funções. Tenho a facilidade de chegar à linha de fundo e desempenhar a função que o ponta faz", disse.

O meia, que vem de uma temporada no Catar, comentou sobre sua condição física e a expectativa para estrear no Inter. "Estava treinando normalmente no Palmeiras e me preparando para esses desafios. Me sinto muito bem fisicamente. Claro que existe a questão do ritmo de jogo, mas isso vou adquirir com treinos e jogos para alcançar o auge da minha forma e ajudar o Internacional."

O atleta de 27 anos, natural de Ipatinga, Minas Gerais, iniciou sua carreira no América-MG e se destacou no futebol português, atuando no Portimonense e no Sporting.

"Tenho muito a contribuir e a somar aqui. É um elenco de grandes jogadores e com a experiência que tenho aqui, e fora do Brasil, posso ajudar a equipe", afirma o novo reforço colorado

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



O atleta de 27 anos assinou contrato até o fim de 2027.

"Uma oportunidade de jogar em clube grande, de brigar por títulos. Sou jovem, mas já tenho experiência. Tenho a agregar a qualidade técnica e ajudar o Inter na briga pelos objetivos da temporada", disse ainda Bruno Tabata na sua apresentação oficial.

Carreira

– 2016 – Portimonense – POR;

– 2020 – Sporting – POR;

– 2022 – Palmeiras;

– 2023 – Qatar SC.

Vinícius Jr. rejeita proposta do futebol saudita; multa do Real Madrid é de R$ 6 bilhões.

Real Madrid/Divulgação



Aos 24 anos, Vini Jr. tem contrato com o Real Madrid até 2027.

Candidato à Bola de Ouro e melhor jogador do mundo na última temporada, o atacante brasileiro Vinicius Junior respondeu à proposta do Fundo de Investimento Público da Arábia Saudita (PIF), que ofereceu o maior contrato da história do esporte para levá-lo ao Al-Ahli. De acordo com o portal "The Athletic", o brasileiro teria recusado a oferta de € 1 bilhão (R$ 6 bilhões aproximadamente na cotação atual) em cinco anos, entre salários e bônus.

Os sauditas querem Vinícius como o grande astro do futebol do país e, para isso, ofereceram ao atacante do Real Madrid, da Espanha, um valor bilionário. Além de atuar pelo Al-Ahli, o camisa 7 seria o embaixador da Copa do Mundo de 2034 que será disputada no Oriente Médio.

Os representantes da Arábia Saudita abriram conversas com o Real Madrid. Contudo, o clube espanhol respondeu inicialmente que não negociará Vini Jr., e o jogador só sairia mediante ao pagamento da multa rescisória de 1 bilhão de euros. Por sua vez, os árabes entendem que há margem para negociação e não desistiram do acerto.

Aos 24 anos, Vini Jr. tem contrato com o Real Madrid até 2027 e formará o quarteto a partir desta temporada ao lado de Jude Bellingham, Kylian Mbappé e Rodrygo. Com o novo contrato o salário do brasileiro triplicou, e ele recebe atualmente € 10,5 milhões por ano (cerca de R$ 63 milhões). No entanto, os valores não chegam perto do € 1 bilhão em cinco temporadas oferecidos pelo PIF.

As cifras propostas pelos sauditas fariam de Vinícius o atleta mais bem pago da história. Ele superaria o japonês Shohei Otani, cujo contrato com o Los Angeles Dodgers, da Major League Baseball, dos EUA, é de US$ 700 milhões por cinco temporadas. Logo atrás vêm Lionel Messi, do Inter Miami, e Cristiano Ronaldo, do Al-Nassr.

Ao longo dos últimos meses, o governo saudita também chegou a ventilar a contratação de Kevin de Bruyne, do Manchester City, mas o negócio não avançou. Para reforçar o campeonato local e sediar a Copa do Mundo de 2034, a Arábia Saudita trouxe Cristiano Ronaldo, Karim Benzema, Neymar, entre outros atletas, para reforçar times como Al-Ahli, Al-Hilal, Al-Nassr e Al-Ittihad.

Se fosse contratado pelo valor da multa rescisória, Vini Jr. se tornaria a contratação da história do futebol, ultrapassando os 222 milhões de euros (cerca de R$ 880 milhões) pagos pelo Paris Saint-Germain ao Barcelona por Neymar, em 2017. Desde então, nenhuma outra negociação ultrapassou a casa dos 220 milhões de euros.

Vini Jr. chegou ao Real Madrid em 2018, contratado junto ao Flamengo por 45 milhões de euros (cerca de R$ 180 milhões à época). Em 2024, é o favorito para a conquista da Bola de Ouro, premiação entregue pela France Football, em outubro deste ano.

Jogos Paralímpicos de Paris 2024 serão disputados entre 28 de agosto e 8 de setembro.

Após o fim dos Jogos Olímpicos, Paris ainda sediará mais um grande evento esportivo. A Paralimpíada será disputada entre 28 de agosto e 8 de setembro. Nos próximos dias, 4.400 pessoas com deficiências (sendo 1.859 mulheres) de 185 Comitês Paralímpicos Nacionais estarão nas disputas por medalhas. As 22 modalidades serão divididas em 18 locais de competição, os mesmos utilizados na Olimpíada. Modalidades e locais de prova

Reprodução



Evento esportivo acontecerá na França pela primeira vez na história.

Atletismo Paralímpico – Stade de France e La Courneuve Badminton Paralímpico – Arena Porte de la Chapelle Basquete em Cadeira de Rodas – Arena Bercy Bocha – Arena Paris Sul Canoagem Paralímpica – Estádio Náutico Vaires-sur-Marne Ciclismo de Estrada Paralímpico – Clichy-sous-Bois Ciclismo de Pista Paralímpico – Velódromo de Saint-Quentin-en-Yvelines Esgrima em Cadeira de Rodas – Grand Palais Futebol de Cegos – Estádio da Torre Eiffel Goalball – Arena Paris Sul Halterofilismo Paralímpico – Arena Porte de la Chapelle Hipismo Paralímpico – Palácio de Versalhes Judô Paralímpico – Arena do Campo de Marte Natação Paralímpica – Arena Paris La Défense Remo Paralímpico – Estádio Náutico Vaires-sur-Marne Rugby em Cadeira de Rodas – Arena do Campo de Marte Taekwondo Paralímpico – Grand Palais Tênis de Mesa Paralímpico – Arena Paris Sul Tênis em Cadeira de Rodas – Estádio Roland Garros Tiro com Arco Paralímpico – Invalides Tiro Esportivo Paralímpico – Centro de Tiro Esportivo Chateauroux Triatlo Paralímpico – Ponte Alexandre III Vôlei Sentado – Arena Paris Norte

Conheça as Paralimpíadas Essa é a 17ª edição dos Jogos Paralímpicos, a primeira na França, que, em 1992, recebeu os Jogos Paralímpicos de Inverno. É também a primeira vez com Olimpíada e Paralimpíada possuindo o mesmo logotipo e as mesmas medalhas.

A Chama Paralímpica será acesa em Stoke Mandeville, no distrito de Aylesbury Vale, na Inglaterra. O revezamento está previsto para começar no dia 25 de agosto. Até o dia da abertura, cerca de 1000 pessoas vão circular com o símbolo paralímpico por mais de 50 cidades da França.

Serão comercializados cerca de 2,8 milhões de ingressos. Metade estará disponível por até 25 euros (aproximadamente R$ 150,00). Por 24 euros (aproximadamente R$ 145,00), os torcedores poderão adquirir o Pass Découverte, um bilhete para acompanhar várias competições no mesmo dia.

A mascote é bem parecida com a da Olimpíada, já que a Phyrge Paralímpica e Phyrge Olímpica representam as boinas utilizadas pelos manifestantes na Revolução Francesa de 1789. A mascote paralímpica, porém, utiliza uma prótese em uma das pernas.

Jogos Paralímpicos: veja detalhes da delegação brasileira em Paris 2024.

A Paralimpíada de Paris 2024 será realizada entre os dias 28 de agosto e 8 de setembro, e a delegação brasileira irá em peso para a França. O Brasil levará 279 pessoas para a capital francesa, e o grupo é formado por 254 esportistas com deficiência, 18 atletas-guia do atletismo, 1 atleta-guia do triatlo, três calheiros da bocha, dois goleiros do futebol de cegos e um timoneiro do remo.

Essa é a maior equipe brasileira em edições de Paralimpíada fora do país. O número de atletas superou o montante de Tóquio 2020, com 259 pessoas. Na classificação geral, Paris só está atrás da Paralimpíada do Rio 2016, com 299 competidores.

Das 22 modalidades dos Jogos Paralímpicos, o Time Brasil terá representantes em 20. O país não conseguiu a classificação no basquete em cadeira de rodas e no rúgbi em cadeira de rodas.

Assim como na delegação olímpica, o número de mulheres é destaque. Dos 254 atletas com deficiência convocados, 116 são mulheres (45,67% do total). O número representa a maior convocação feminina brasileira na história dos Jogos Paralímpicos, tanto em quantidade quanto em termos percentuais. Calouros e veteranos A delegação brasileira conta com estreantes na Paralimpíada de Paris 2024, mas também com veteranos da competição. Entre os 278 atletas, 88 farão sua estreia nos Jogos.

O atletismo é a modalidade com mais calouros. Dos 70 competidores com deficiência convocados, 23 farão sua primeira aparição na competição em Paris. Judô e natação são as outras modalidades com mais estreantes, tendo nove debutantes cada. Expectativas O Time Brasil irá para os Jogos com grandes expectativas. O Brasil é um dos destaques mundiais em esportes Paralímpicos. Os 279 atletas brasileiros – maior delegação da história do país em torneios internacionais – irão em busca de superar o ganho de medalhas das últimas edições.

Em Tóquio 2020, o Brasil terminou os Jogos em 7º lugar no quadro de medalhas, com 72 conquistas (22 de ouro, 20 de prata e 30 de bronze). Na Paralimpíada do Rio 2016, os brasileiros também conquistaram 72 medalhas (14 de ouro, 29 de prata e 29 de bronze).

Ale Cabral/CPB



Serão 254 esportistas em busca de medalhas para o Brasil na Paralimpíada em Paris.

Na história dos Jogos Paralímpicos, o Brasil já conquistou 373 medalhas (109 de ouro, 132 de prata e 132 de bronze). O atletismo, com 170 medalhas, e a natação, com 127, são as modalidades destaque do país nos Jogos. Modalidades paralímpicas disputadas por brasileiros

Atletismo Paralímpico – 70 atletas e 18 guias Badminton Paralímpico – 3 atletas Bocha – 9 atletas e 3 calheiros Canoagem Paralímpica – 8 atletas Ciclismo de Estrada e de Pista Paralímpico – 6 atletas Esgrima em Cadeira de Rodas – 7 atletas Futebol de Cegos – 8 atletas e 2 goleiros Goalball – 12 atletas (6 feminino e 6 masculino) Halterofilismo Paralímpico – 11 atletas Hipismo Paralímpico – 2 atletas Judô Paralímpico – 15 atletas Natação Paralímpica – 37 atletas Remo Paralímpico – 7 atletas e 1 timoneiro Taekwondo Paralímpico – 6 atletas Tênis de Mesa Paralímpico – 15 atletas Tênis em Cadeira de Rodas – 4 atletas Tiro com Arco Paralímpico – 5 atletas Tiro Esportivo Paralímpico – 2 atletas Triatlo Paralímpico – 3 atletas e 1 guia Vôlei Sentado – 24 atletas (12 masculino e 12 feminino)

Após ser leiloada por R$ 150 mil, medalha olímpica é devolvida à pugilista Adriana Araújo.

A história de Adriana Araújo, a primeira brasileira a conquistar uma medalha olímpica no boxe feminino, ganhou um novo capítulo nesta semana. Após passar por dificuldades financeiras, a pugilista baiana, que brilhou nos Jogos Olímpicos de Londres em 2012, decidiu leiloar sua medalha de bronze, que inclusive representa a centésima conquista do Brasil em Jogos Olímpicos.

Reprodução



Dificuldades financeiras fizeram pugilista decidir leiloar medalha conquistada nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.

A decisão de vender sua medalha não foi fácil. Adriana, que sempre viu no esporte sua maior paixão, teve que usar a razão diante das dificuldades econômicas. "Foi uma escolha difícil, mas necessária. A medalha representava minha maior conquista, mas eu precisava do dinheiro para seguir em frente", comentou a pugilista ao jornal O Estado de S. Paulo.

Surpreendentemente, duas semanas após o leilão, Adriana recebeu uma notícia inesperada: a medalha voltaria para ela. O comprador anônimo que deu o maior lance revelou-se ser Alexandre Fonseca, CEO da Superbet Brasil, uma casa de apostas que decidiu devolver a medalha à pugilista e, ainda, apoiar financeiramente a realização de um novo sonho de Adriana.

Com o dinheiro do leilão, Adriana Araújo agora está prestes a inaugurar uma academia de boxe em São Paulo. O espaço, que contará com aulas, palestras e programas de formação de novos atletas, é a realização de um antigo desejo da pugilista de retribuir ao esporte que lhe deu tanto. Além do apoio financeiro, a Superbet Brasil também ofereceu mentorias em gestão para ajudar Adriana a estruturar seu novo empreendimento.

Nascida em uma comunidade humilde de Salvador, Bahia, Adriana começou no boxe aos 18 anos, incentivada por uma amiga. Sob a orientação de Luiz Dórea, um dos mais renomados treinadores de boxe do Brasil, Adriana se destacou rapidamente, tornando-se uma das principais figuras do boxe feminino no país.

"A vida de atleta exige um compromisso com a disciplina, com o treinamento e com a superação. Para quem está de fora, só as medalhas importam. Mas, para nós, vai muito além dos resultados nas competições. É um estilo de vida que nos ensina lições valiosas. É sobre acordar cedo, enfrentar desafios, cuidar do corpo e, principalmente, da mente. Ser atleta é uma jornada de sacrifício, que molda o caráter e constrói campeões dentro e fora do esporte", escreveu recentemente a pugilista em uma postagem na sua conta no Instagram. As informações são do jornal O Globo.

Paris 2024: medalha de bronze tripla? Federação romena de ginástica sugere dividir o terceiro lugar da final do solo na Olimpíada.

O impasse em torno da medalha de bronze na final olímpica do solo, na ginástica artística, pode terminar com o 3º lugar dividido por três atletas. Esta é a sugestão da Federação de Ginástica da Romênia à Federação Internacional. Com isso, tanto a americana Jordan Chiles quanto as romenas Ana Barbosu e Sabrina Voinea ocupariam o pódio, que ainda tem Rebeca Andrade como campeã e Simone Biles na segunda colocação.

Em comunicado divulgado nessa segunda-feira (12), a entidade romena explicou que esta divisão foi discutida por seus advogados com a USA Gymnastics, responsável pelo esporte nos Estados Unidos. A federação romena explicou que aceitou algumas exigências dos americanos, mas não explicou quais foram.

"A iniciativa de atribuir medalhas de bronze aos três atletas, Jordan Chiles, Ana-Maria B□rbosu e Sabrina Maneca-Voinea, foi lançada pelos advogados da Federação Romena de Ginástica, com a aprovação prévia da Federação. A liderança da RFA, através dos representantes convencionais, apresentou todas as diligências necessárias para que este consenso fosse alcançado. Ressaltamos o fato de que houve certos pedidos do lado americano para que este desejo fosse cumprido, pedidos que o nosso lado sempre aceitou, aspecto apreciado pelo representante convencional do lado americano", diz trecho do comunicado.

Equívocos

Por que romena ganhou o bronze na ginástica? A divisão visa acabar com o imbróglio em torno de quem seria a dona da medalha de bronze após uma série de equívocos cometidos pelos jurados da final do solo nos Jogos de Paris-2024. Inicialmente, Chiles havia ficado em 3º. Isso só foi possível após pedido de revisão de sua pontuação. Quando a nota aumentada da americana foi anunciada, Barbosu já celebrava o pódio. Ela deixou o ginásio desolada.

A federação romena recorreu à Corte Arbitral do Esporte (CAS) em duas frentes. Questionou tanto a revisão da nota de Chiles quanto a punição dada a Voinea, que, ao fim da disputa, ficou em 5º. Em relação a este segundo caso, argumentam que a ginasta não pisou fora da linha, motivo para ter perdido um décimo (não fosse esta punição, teria ficado com o bronze).

O CAS não suspendeu a punição dada a Voinea. Mas anulou a revisão da nota de Chiles. A justificativa foi de que os americanos entraram com recurso após o prazo.

Desta forma, o bronze retornou para Barbosu. Chiles voltou à sua nota original e caiu para o 5º lugar. Voinea acabou em 4º.

A decisão do CAS caiu como uma bomba para os americanos. A USA Gymnastics prometeu recorrer. Já Chiles anunciou que iria se retirar das redes sociais para cuidar de sua saúde mental. Isso porque, além da frustração, a ginasta sofreu muitos ataques na internet.

Reprodução



Ana Barbosu, Jordan Chiles e Sabrina Voinea: protagonistas de polêmica em torno da medalha de bronze na final olímpica do solo.

Acirrados pela polêmica, torcedores passaram a atacar as três ginastas envolvidas. A federação romena aproveitou para pedir que parem com as agressões.

Confira o comunicado na íntegra: "A Federação Romena de Ginástica tomou nota das acusações existentes a nível internacional e deseja esclarecer alguns aspectos extremamente importantes através deste comunicado de imprensa. A iniciativa de atribuir medalhas de bronze aos três atletas, Jordan Chiles, Ana-Maria B□rbosu e Sabrina Maneca-Voinea, foi lançada pelos advogados da Federação Romena de Ginástica, com a aprovação prévia da Federação. A liderança da FRG, através dos representantes convencionais, apresentou todas as diligências necessárias para que este consenso fosse alcançado. Ressaltamos o fato de que houve certos pedidos do lado americano para que este desejo fosse cumprido, pedidos que o nosso lado sempre aceitou, aspecto apreciado pelo representante convencional do lado americano. Ao longo deste período, a FRG contou também com o apoio de Nadia Com□neci, no sentido de chegar a um consenso justo para todos os atletas, em relação às dificuldades técnicas que se revelaram encontradas pela Federação Internacional de Ginástica. A FRG, juntamente com seus parceiros, sempre buscou que a solução dessa diferença fosse resolvida de forma que transmitisse respeito e gratidão aos atletas envolvidos. Desta forma, apelamos a toda a comunidade ginástica, tanto dentro como fora do país, para que PARAM os ataques contra as ginastas Jordan Chiles, Ana-Maria B□rbosu e Sabrina Maneca-Voinea e especialmente Nadia Com□neci cuja intervenção foi sempre a favor dos três atletas/três medalhas. A FRG nunca concordou em retirar a medalha." As informações são do jornal O Globo.

Síndrome do pôr do sol: entenda a condição que afeta pacientes com Alzheimer e como amenizá-la.

O final da tarde é sempre um período de agitação para o mineiro Aroldo Batista, de 78 anos. Diagnosticado há dez anos com doença de Alzheimer, sempre que começa a escurecer ele fica mais confuso, procura por coisas e pessoas que não consegue nomear bem, anda incessantemente pela casa da filha Cristina Montheiro, com quem mora há três anos. "Ele entra num desassossego generalizado. Fica perguntando 'Cadê o pessoal? O pessoal falou que estava aqui e não está.'. Outras vezes quer saber onde está a comida. Tem dias em que fica me procurando, mas a desorientação é tão grande que ele passa por mim e não me vê", conta Cristina.

Essa inquietação ao final do dia e no início da noite é comum em pacientes com demência e tem um nome quase poético: síndrome do pôr do sol. De acordo com a geriatra Celene Queiroz Pinheiro, presidente da Associação Brasileira de Alzheimer (Abraz), trata-se de uma alteração de comportamento marcada por agitação e confusão no final do dia, quando começa a escurecer.

"No horário do pôr do sol a pessoa fica mais impaciente, inquieta ou irritada. Muitas vezes ela pede para sair, para ir embora ou ir para casa. Em muitos casos, essas alterações se prolongam até o período noturno", explica a especialista.

Além desses sintomas, uma revisão da literatura conduzida por uma equipe da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), que analisou artigos publicados entre 2016 e 2021 sobre síndrome do pôr do sol, acrescentou outras alterações à lista: resistência, alucinações visuais e auditivas, ansiedade, agressividade, gritos e berros.

Nem todas as causas para esse fenômeno são conhecidas, mas há explicações biológicas para ele. "Sabemos que quase 90% das pessoas com demência terão algum tipo de distúrbio do sono durante o processo demencial. A síndrome do pôr do sol cai nessa categoria e é uma alteração do ciclo circadiano causada pela degeneração do núcleo supraquiasmático do cérebro, que é o principal regulador do nosso relógio biológico", detalha Celene.

Embora aconteça em outros tipos de demência, como a frontotemporal, a vascular e a de corpúsculos de Lewy, estudos mostram que a síndrome do pôr do sol é mais prevalente na doença de Alzheimer, até por ser esse o tipo mais comum de demência. Ela tende a acontecer a partir da fase moderada da doença.

Para cuidadores, essa agitação ao final do dia pode ser especialmente delicada, porque é um horário em que todos já estão mais cansados e é fácil que a situação se complique. Por isso o ideal é evitar que o quadro de agitação se instale. Caso o paciente já tenha ficado agitado, o recomendado é evitar que ele se agrave.

Segundo a geriatra Celene, existem inúmeras estratégias que podem ser usadas para reduzir o impacto da síndrome do pôr do sol, mas elas se resumem em uma única palavra: rotina. "A rotina é a grande aliada da família da pessoa com demência", pontuou. "É preciso evitar que haja muitas mudanças no dia do paciente para que ele não se agite."

Reprodução



A alteração de comportamento é marcada por agitação e confusão no final do dia, quando começa a escurecer.

Dicas

Veja abaixo dicas para gerenciar a crise da síndrome do pôr do sol:

– Use técnicas de distração: entre em uma sala diferente, faça a pessoa beber algo, faça um lanche, ligue uma música ou saia para passear;

– Pergunte qual assunto traz tristeza. Ouça atentamente a resposta e, se possível, veja se você consegue lidar com o motivo de sua angústia;

– Fale de forma lenta e calma;

– Fale em frases curtas e dê instruções simples para tentar evitar confusões;

– Segure a mão da pessoa ou sente-se perto dela e toque-a. Estímulos sensoriais ativam os sentidos primários e nos conecta melhor com o ambiente;

– Siga uma rotina diurna que contenha atividades que a pessoa goste, como dar uma caminhada suave ou visitar lojas;

– Tente limitar a ingestão de bebidas cafeinadas e alcoólicas. Em vez disso, ofereça-lhes bebidas sem cafeína, ou cerveja ou vinho sem álcool. Você pode querer que eles considerem parar de beber álcool completamente;

– Tente limitar os cochilos diurnos para incentivá-los a dormir bem à noite;

– Feche as cortinas e acenda as luzes antes do anoitecer para facilitar a transição para a noite;

– Se possível, cubra espelhos, janelas e portas de vidro com uma toalha, lençol ou cortina. Reflexos podem ser confusos para pessoas com demência;

– Evite grandes refeições à noite, pois isso pode atrapalhar os padrões de sono;

– Introduza uma rotina noturna com atividades que a pessoa goste, como assistir a um programa favorito, ouvir música, acariciar um animal de estimação, por exemplo, mas tente sintonizar a TV ou o rádio em algo calmante e silencioso – ruídos altos repentinos, como gritos, podem ser angustiantes para uma pessoa com demência. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Colesterol alto: entenda os riscos para a saúde ocular.

O excesso de colesterol no sangue é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares. Além dos conhecidos efeitos sobre a saúde do coração, novos estudos médicos estão revelando uma relação preocupante entre o colesterol alto e problemas oculares. No Brasil, cerca de 4 em cada 10 pessoas adultas têm este diagnóstico e mais de um quarto das crianças já apresentam níveis elevados, segundo a Sociedade Brasileira de Cardiologia.

De acordo com Núbia Vanessa, oftalmologista do CBV-Hospital de Olhos, o problema pode afetar os olhos de várias maneiras, incluindo a formação de depósitos lipídicos nos vasos sanguíneos da retina, o que pode levar a condições como a retinopatia e a oclusão da veia central da retina.

"Esses problemas podem resultar em visão turva ou perda súbita de visão, destacando a importância de manter níveis saudáveis de colesterol não apenas para a saúde cardiovascular, mas também para a saúde ocular", ressalta a especialista.

Além disso, o colesterol elevado está associado ao desenvolvimento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI), uma das principais causas de cegueira em adultos mais velhos. "É essencial que as pessoas entendam que o controle do colesterol não se limita a evitar problemas cardíacos, mas também a preservar a visão", afirma Núbia.

Vilão?

"O colesterol não é apenas um vilão. É um conjunto de gorduras essencial para o correto funcionamento do organismo, mas quando atinge níveis elevados pode se tornar um problema sério de saúde. Precisamos dele, mas em equilíbrio, pois desempenha papel importante na composição das estruturas das células do coração, intestino, músculos, pele, fígado, nervos e cérebro, além de atuar na produção de hormônios e formação dos ácidos biliares, que ajudam na digestão das gorduras", explica professor Durval Ribas Filho, médico nutrólogo, Fellow da Obesity Society FTOS – USA e Presidente da ABRAN – Associação Brasileira de Nutrologia.

Para o especialista, é necessário estar alerta. O colesterol alto é silencioso, não apresenta sintomas e a única forma de diagnóstico é dosar seus níveis sanguíneos. "É um exame simples de sangue, que deve fazer parte de todo check-up, pois quanto mais cedo se detecta que as taxas não são as recomendadas, aumentam as chances de tratamento", detalha.

O colesterol alto pode ser determinado por fatores genéticos e ambientais, como hábitos alimentares, sedentarismo e obesidade. Estima-se que 30% deste aumento estão relacionados a uma alimentação inadequada. "Colesterol fora de controle é sinal de risco, principalmente para o coração, pois pode aumentar as chances de um AVC (Acidente Vascular Cerebral) ou infarto. As doenças cardiovasculares são as principais responsáveis pelos óbitos no Brasil", ressalta Ribas Filho, que pontua respostas para as principais questões sobre o assunto.

ShutterStock



O problema pode afetar os olhos de várias maneiras, incluindo a formação de depósitos lipídicos nos vasos sanguíneos da retina.

Colesterol é do bem ou do mal?

É um tipo de gordura que necessita se ligar a uma proteína para ser transportado no sangue. Quando forma a lipoproteína de baixa densidade é chamado de LDL (Low Density Lipoprotein), conhecido como o "mau colesterol", que é levado do fígado para os tecidos, o que facilita seu depósito nas paredes das artérias, formando placas que podem causar uma obstrução do fluxo sanguíneo e, consequentemente, doenças cardiovasculares, além de complicações na aorta, demência e derrame cerebral.

A lipoproteína de alta densidade é o HDL (High Density Lipoprotein), o chamado de "bom colesterol", que carrega o colesterol dos tecidos do corpo para o fígado, que o elimina através da bile, numa "limpeza" do organismo, o que evita o entupimento das artérias. Suas partículas são formadas não só no fígado, como no intestino e na circulação e servem de proteção ao organismo.

Até que horas você pode tomar café sem afetar o sono? Estudo responde.

Um dos benefícios indiscutíveis do café é o poder de estimular e aumentar a disposição – não à toa, ele é muito popular logo pela manhã e há quem tome a bebida durante o dia todo. Mas é preciso estar atento ao horário de consumo para não atrapalhar o sono. Uma revisão de estudos publicada na revista Sleep concluiu que, para evitar os efeitos deletérios da cafeína na hora de dormir, a última xícara deve ser consumida 8,8 horas antes de ir para a cama.

Isso significa que para uma pessoa que costuma dormir às 22h, o último cafezinho deve ser tomado logo após o almoço, por volta das 13h. "Esse resultado é de fato um dado novo", observa a neurologista Letícia Soster, do Grupo Médico Assistencial do Sono do Hospital Israelita Albert Einstein. Segundo ela, a recomendação atual é que a última xícara seja consumida, em média, seis horas antes de dormir. "Se o indivíduo tem necessidade de tomar café mais tarde, pode ser que tenha alguma coisa acontecendo que precisa ser investigada", alerta Soster.

Só que, apesar de existir um consenso sobre a recomendação do horário máximo de consumo do café, isso não se aplica para a quantidade a ser ingerida. O motivo, explica a médica, são as diferenças de metabolização da cafeína em cada organismo. No estudo, os autores ressaltam que consumir uma xícara de café próximo à hora de dormir diminui o tempo total de sono, e esse impacto é maior quanto mais próximo da hora de ir para a cama.

"Não falamos em quantidade, mas especialmente em evitar o horário de consumo. As pessoas são diferentes em relação à sensibilidade à cafeína e existe uma variação individual muito grande, que inclusive pode ser geneticamente determinada", afirma a médica do Einstein.

Mais impactos

A revisão de estudos trouxe ainda outras conclusões: o consumo de cafeína mais perto da hora de dormir reduz em cerca de 45 minutos o tempo de sono, diminui a eficiência do descanso em 7%, encurta o tempo de sono profundo e aumenta o de sono leve.

Reprodução



Revisão de pesquisas indica ainda quais os impactos no descanso quando a ingestão de cafeína ocorre próximo ao horário de dormir.

"Isso é um grande problema. Imagine reduzir em 45 minutos o tempo de sono em cada noite. A soma disso ao final de sete dias resulta em uma privação de sono que a pessoa impôs por um hábito alimentar", pontua Soster.

A neurologista considera que a diminuição em 7% da eficiência do sono também é um ponto de atenção. Para uma noite de sono ser considerada saudável, é preciso ter uma eficiência em torno de 85%. "Fazemos esse cálculo com base em exames de polissonografia. A eficiência é medida entre o tempo que a pessoa está na cama e o quanto desse tempo ela realmente conseguiu dormir", explica a médica.

Como a cafeína age

A substância inibe o sono por diminuir a ação da adenosina – um neurotransmissor associado à sensação de cansaço. Em uma situação normal, a pessoa acorda, gasta energia e libera moléculas de adenosina, manifestadas com cansaço, deixando as ações e reações mais lentas com o passar do dia.

Quando a cafeína é absorvida pelo organismo, ela toma o lugar da adenosina no cérebro. "Com isso, ao invés da adenosina agir no cérebro, promovendo o cansaço, a cafeína vai agir no lugar dela, estimulando o organismo", detalha a neurologista. O problema é que, quando baixar o pico da ação do café, a pessoa vai sentir o cansaço acumulado de uma vez só, piorando a sensação e, possivelmente, consumindo mais café.

Qual é a melhor forma de treinar em casa? Confira dicas de especialista.

De acordo com uma pesquisa do Sesi divulgada em 2023, a maioria dos brasileiros (95%) acredita que quem se exercita terá ganho de saúde física e mental. Contudo, quando se trata de colocar isso em prática, os números despencam, já que apenas 48% praticam algum tipo de atividade física ao longo da semana.

Para quem quer fugir sedentarismo, mas não quer – ou não pode – ir a uma academia, treinar em casa pode ser uma boa alternativa.

Flexibilidade, controle do corpo e melhoria na saúde são alguns dos ganhos, de acordo com o educador físico Roberth Resende. O personal, que fala sobre o assunto em suas redes sociais para mais de 1,4 milhão de seguidores, falou sobre qual a melhor forma de se exercitar em casa.

Reprodução



Para quem quer fugir sedentarismo, mas não quer – ou não pode – ir a uma academia, treinar em casa pode ser uma boa alternativa.

Dicas

Antes de iniciar qualquer treino, é crucial garantir aptidão física. Por isso, o educador físico aconselha que seja feita uma avaliação médica. Resende compartilhou quais são os passos iniciais para quem quer se exercitar no artigo "O que fazer antes de começar a treinar em casa?".

Outro aspecto importante da prática de exercícios em casa diz respeito à execução correta dos treinos.

"Gosto de dar um exemplo para as pessoas verem, certo? Se você faz atividade física sem conhecer a postura, é muito ruim porque você acaba fazendo só o que você gosta e do jeito que você gosta", salienta. Por isso, o expert ressalta que é importante contar com ajuda de um profissional, inclusive para evitar lesões.

Contudo, se você está retomando as atividades físicas depois de uma pausa, ele recomenda que busque descobrir os motivos que o levaram a não ser consistente. "Qual foi o problema quando você parou? Foi preguiça? Foi desculpa? Foi procrastinação? Ou foi realmente um problema que você tinha em sua rotina?", diz.

Seja qual for o motivo, o educador físico orienta que você avalie os motivos para encontrar a melhor solução. Seja conflito de horários por conta do trabalho ou dificuldade de organização, Resende indica que você priorize práticas que se encaixem na sua agenda aliada a hábitos que facilitem a rotina, como preparar antecipadamente as refeições.

Local do treino

"Existem fatores psicológicos que facilitam essa decisão", diz o educador físico em relação à escolha de um local da casa para realizar os treinos.

"Se o seu quarto simboliza conforto, se você só vai lá para dormir, talvez não seja o melhor ambiente porque não será tão motivador para você", alerta.

Por isso, o mais recomendado é buscar por "aquele lugar que vai ativar você", seja a varanda, o quintal ou a própria sala. Caso você more em apartamento e ele tenha um espaço de lazer, esse também pode ser um ambiente propício para se exercitar, de acordo com o personal.

Cientista acredita que humanos poderão viver até 20 mil anos; veja como.

É surpreendente quando conhecemos ou ouvimos falar de alguém que tenha passado dos 100 anos, não é mesmo? Agora, imagine uma pessoa conseguir completar um milênio de vida! Impossível? Segundo um cientista português, não – aliás, sua visão sobre a longevidade humana é ainda mais audaciosa: ele acredita que a tecnologia será capaz de nos fazer viver até 20 mil anos.

João Pedro de Magalhães é professor de biogerontologia molecular na Universidade de Birmingham, na Inglaterra, e um renomado especialista em envelhecimento. Em entrevista ao site Scientific American, ele revelou que, para estender de forma tão incrível a expectativa de vida humana, pretende usar um método, ainda a ser desenvolvido, capaz de remodelar a maturação celular.

O cientista explica que a nossa biologia é governada por programas genéticos complexos, semelhantes a algoritmos de computador, que nos levam à maturidade. Com o passar do tempo, alguns desses programas podem se tornar prejudiciais, levando ao envelhecimento.

"Minha hipótese é que temos um conjunto muito complicado de programas semelhantes a computadores em nosso DNA que nos transformam em um ser humano adulto", disse Magalhães na entrevista. "Mas talvez alguns desses mesmos programas, à medida que continuam na vida adulta, se tornem prejudiciais".

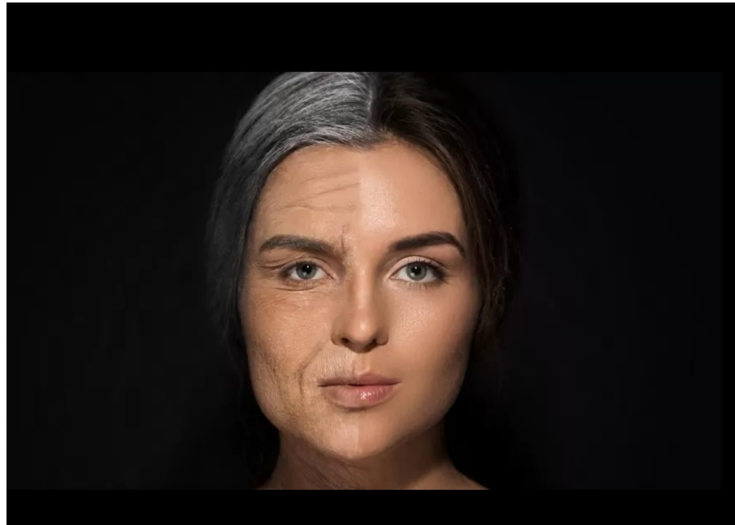
Como exemplo, ele cita a involução do timo. "O timo é uma glândula que produz células T, que são muito importantes para o sistema imunológico. Mas essa glândula desaparece bem cedo na vida, por volta dos 20 anos – mais cedo se você for obeso; mais tarde, se você é um atleta. Basicamente, vira gordura. Isso me parece muito programático. É um caso clássico de pleiotropia antagônica, em que um processo que é benéfico no início da vida se torna danoso mais tarde".

Reprogramação

Para solucionar essa questão, o cientista sugere revisar esses programas, reparar o DNA e desencadear um processo de envelhecimento completamente diferente.

Até agora, a pesquisa de Magalhães se concentrou em animais que desafiam a expectativa de vida de suas espécies. Ele destaca a baleia-da-groenlândia, que vive cerca de 200 anos, e o rato-toupeira-pelado, capaz de atingir 30 anos de vida, enquanto roedores semelhantes vivem apenas em torno de uma década. Segundo o pesquisador, esses animais utilizam estratégias moleculares singulares, como o gene P53, para combater o câncer e prolongar a vida.

iStock



Chave para o ser humano conseguir atingir até 20 mil anos de vida estaria na reprogramação de nossos "softwares" genéticos.

Para Magalhães, embora novas drogas estejam mostrando resultados, a chave para a longevidade extraordinária está mesmo na reescrita de nossos "softwares" genéticos. Ele sugere que alcançar a expectativa de vida de mil a 20 mil anos exigiria células imunes ao envelhecimento.

A resistência ao câncer e a capacidade de reparar o DNA emergem como fatores críticos nesse processo. "Na verdade, fiz alguns cálculos anos atrás e descobri que, se pudéssemos curar o envelhecimento humano, a expectativa média de vida humana seria de mais de mil anos", revela.

Embora desafiador, Magalhães vislumbra um futuro no qual intervenções genéticas radicais poderiam remodelar a biologia humana, tornando-a resiliente ao câncer e aos danos genéticos.

Para que os humanos possam realmente vir a transcender sua limitada longevidade atual, se isso for mesmo possível, ainda falta muito. É necessário aguardar o progresso da pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias que podem nos levar um passo mais próximo de vivermos não apenas um século, mas milênios.

Quero empreender: e agora? 10 dicas essenciais sobre como escolher o melhor negócio para você.

Escolher o negócio certo não é uma tarefa simples, mas também não precisa ser uma odisseia desnecessária por mares de complexidade. A chave, muitas vezes, está em unir paixão com estratégia, o desejo com viabilidade, e, acima de tudo, a simplicidade com a excelência.

Ao longo dos anos, tenho visto muitos empreendedores caírem na armadilha de escolher negócios baseados em modismos, aparentes tendências - passageiras - ou em conselhos mal fundamentados.

Conheça a si mesmo

Você precisa se perguntar: ”Eu realmente entendo no que estou me metendo?” Antes de tudo, conheça suas paixões, habilidades e limites. Aristóteles disse uma vez que ”o conhecimento de si mesmo é o princípio de toda sabedoria.” E ele estava certo. Se você não tem afinidade com o setor ou com as atividades que o negócio exige, estará fadado ao fracasso, ou pior, à infelicidade.

Pesquise o mercado com afinco

Não basta ter uma boa ideia; você precisa saber se há um mercado para ela. Pesquise sua concorrência, entenda seu público-alvo e descubra se há espaço para mais um jogador nesse campo. ”A ignorância é a mãe de todos os desastres”, já dizia Sófocles. E no mundo dos negócios, a falta de informação é a rota mais curta para o fracasso.

Avalie a viabilidade financeira

O que adianta uma ideia genial se ela não é financeiramente viável? Antes de se lançar, faça as contas. Qual é o investimento inicial necessário? Quais serão os custos operacionais? E o retorno, quando virá? Se as respostas a essas perguntas não forem claras, talvez seja melhor repensar. Não caia em planos de negócios à lá Sebrae. Mundo cor-de-rosa só em filmes da Barbie.

Simplifique, simplifique, simplifique

Como eu sempre digo: ”Limpe o mato.” Não complique. Muitos negócios falham porque seus fundadores criam sistemas complexos demais, carregados de burocracia desnecessária.

Seja realista com a localização

Se o seu negócio depende de uma localização física, escolha com cuidado. Um ponto comercial mal escolhido pode ser o beijo da morte para seu empreendimento. Faça uma análise detalhada sobre o fluxo de pessoas, o perfil do público na região e, claro, o custo-benefício.

Pense no longo prazo

Não se deixe seduzir por modismos. Como já disse antes, tendências vêm e vão. Pense se o negócio que você está escolhendo tem potencial de crescimento e, principalmente, sustentabilidade a longo prazo.

Reprodução



Não basta ter uma boa ideia; você precisa saber se há um mercado para ela.

Franquia ou negócio próprio?

Essa é uma pergunta que muitos me fazem e, tête-à-tête eu sempre vou explicar que franquias seguem padrões, não apenas uma marca. Abrir uma franquia pode ser uma excelente escolha para quem quer uma ”receita de bolo” que já deu certo. Mas lembre-se: não é bilhete de loteria premiado, mesmo uma franquia exige dedicação, energia e você deve estar preparado para seguir as regras do jogo estabelecidas pelo franqueador.

Escute, mas não demais

Conselhos são importantes, mas não deixe que eles abafem a sua voz interior. Muitas vezes, as pessoas ao seu redor vão tentar desmotivar você ou empurrar ideias que não têm nada a ver com o seu perfil. Escute o suficiente para não ser teimoso, mas tome suas decisões baseado no que faz sentido para você.

Estude a concorrência

Quem são os gigantes do seu setor? E os pequenos players? Ainda mais, estude os negócios locais. O que eles estão fazendo certo? E errado? Como você pode fazer diferente? Entender a concorrência é essencial para encontrar seu próprio espaço e não ser apenas ”mais um”.

Foque na solução, não no problema

Por fim, seja um solucionador de problemas. Como líder, seu trabalho não é só identificar o que está errado, mas apresentar soluções práticas e eficazes. E lembre-se: ”Tempo é dinheiro.” Não desperdice nem o seu, nem o dos outros. (Lucas Atanazio Vetorasso)

Saiba como criminosos infectam dispositivos para roubar informações de cartões de pagamento.

O Brasil é um dos países mais afetados por crimes em que são utilizados malwares e softwares maliciosos para roubar informações de cartões de pagamento na internet, segundo pesquisa da NordVPN.

Além dos detalhes do cartão, os malwares fornecem aos cibercriminosos informações como o nome da vítima, arquivos de computador e credenciais salvas, que podem ser usadas para roubo de identidade e até extorsão. Como é possível se proteger desse tipo de roubo de informações?

Saber como malwares podem infectar os dispositivos é um passo importante para se prevenir. Primeiro, é preciso entender como os softwares maliciosos conseguem infectar celulares, computadores, entre outros dispositivos. Isso porque é muito mais fácil prevenir do que tentar interromper um ataque em andamento, segundo a NordVPN. A empresa cita nove maneiras diferentes de infecção por malwares:

– E-mails de phishing: e-mails podem induzir os usuários a clicar em links mal-intencionados ou baixar anexos infectados.

– Software sem patches: hackers podem atacar vulnerabilidades de segurança antes de serem corrigidos por atualizações de software.

– Sites mal-intencionados: sites não seguros baixam automaticamente um malware quando você os acessa.

– Arquivos duvidosos: Às vezes, malwares podem se esconder em jogos piratas ou softwares gratuitos que são baixados pela vítima.

– Anúncios e pop-ups não seguros: cibercriminosos podem usar publicidade mal-intencionada projetada para infectar seu dispositivo quando você clica nela.

– Dispositivos USB infectados: hackers também podem usar unidades USB para entregar malwares aos dispositivos dos usuários.

– Juice jacking: hackers podem infectar estações de carregamento públicas e portas USB com malwares que infectam seu dispositivo quando você o conecta.

– Ataques man-in-the-middle: cibercriminosos mais sofisticados podem usar técnicas para interceptar comunicações (como entre um usuário e um site) e injetar malwares em dispositivos.

– Código remoto: hackers podem explorar vulnerabilidades de protocolos de rede para injetar e executar malwares remotamente no dispositivo da vítima

Dicas de proteção

– Identifique golpes de phishing: Os e-mails e textos de phishing geralmente são responsáveis por infecções por malwares. São comunicações em que criminosos enganam as pessoas para que revelem informações como senhas, números de cartão de crédito ou detalhes bancários. As mensagens parecem vir de fontes confiáveis, como bancos, empresas, ou até mesmo amigos e familiares.

As mensagens possuem links para sites falsos ou arquivos maliciosos que podem facilitar a infecção por malware, permitindo que criminosos roubem informações ou controlem o sistema.

Por isso, é importante desconfiar de qualquer comunicação recebida, conferir o remetente e se atentar a sinais como erros na escrita ou informações incorretas.

– Use senhas fortes: Criar senhas únicas longas e complexas ajuda a proteger contas de possíveis invasões.

– Utilize autenticação multifator: Configurar a autenticação multifator em contas traz uma camada extra de segurança. Assim, mesmo que alguém consiga as credenciais da conta, não conseguirá acessar por não ter o código da segunda etapa.

– Mantenha programas e aplicativos atualizados: Aplicativos sem as últimas atualizações estão mais vulneráveis, sem as correções de segurança.

– Evite baixar arquivos suspeitos: Os malwares se escondem em arquivos baixados. Por isso, é importante evitar baixar softwares, aplicativos ou atualizações de fontes não oficiais ou não confiáveis. Prefira sempre lojas de aplicativos ou sites oficiais.

– Desative o preenchimento automático: Apesar de conveniente, deixar os dados do cartão gravados para preenchimento automático pode facilitar o trabalho de cibercriminosos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Reprodução



O Brasil é um dos países mais afetados por crimes em que são utilizados malwares e softwares maliciosos para roubar informações de cartões.

Conheça o superiate de R$ 660 milhões projetado por Steve Jobs e herdado pela viúva.

O super iate idealizado pelo bilionário Steve Jobs, avaliado em aproximadamente 120 milhões de dólares (R$ 660 milhões), viralizou nas redes após um incidente no mar de Nápoles, na Itália. Nos vídeos publicados, o barco de luxo colidiu com outro iate de grande porte, enquanto fazia uma rápida manobra para minimizar os danos. Projetado pelo fundador da Apple antes de sua morte, a embarcação de 78 metros se destaca pelo seu design inovador e minimalista.

Batizado de ”Venus”, o iate tem linhas limpas e uso extensivo de vidro. É considerado um dos mais elegantes e futuristas, refletindo o gosto de Jobs pela tecnologia e design funcional. Desenhado pelo famoso designer francês Philippe Starck, o iate possui uma estrutura longa, com uma proa reta e janelas amplas que permitem uma vista panorâmica do mar.

Reprodução



Batizado de ”Venus”, o iate tem linhas limpas e uso extensivo de vidro.

A construção do iate utilizou materiais de alta qualidade, incluindo alumínio, que confere à embarcação uma leveza e durabilidade superiores a uma típica embarcação de luxo massiva. O interior do iate foi projetado com a mais alta tecnologia: Jobs exigiu que a ponte de comando tivesse apenas iMacs – computadores fabricados pela Apple – para serem usados a bordo como parte do sistema de controle e comunicação da embarcação.

Embora poucos detalhes do interior tenham sido revelados ao público, acredita-se que ele seja tão minimalista e funcional quanto o exterior. O interior provavelmente segue uma paleta de cores neutras, com ênfase em espaço aberto e luz natural.

Embora seja um símbolo de design exclusivo e pessoal de Steve Jobs, o ”Venus” é mais um tributo à filosofia de Jobs do que uma exibição de opulência. O ”Venus” deve contar com várias suítes luxuosas para os hóspedes, além da suíte master para o proprietário. Os quartos são projetados para o máximo conforto, com camas grandes, banheiros privativos e decoração minimalista.

Os decks ao ar livre oferecem áreas para relaxamento e entretenimento, incluindo espreguiçadeiras, mesas para refeições ao ar livre e uma jacuzzi. O barco pode acomodar até 12 hóspedes e tem uma tripulação de 22.

Após a morte de Jobs, Vênus foi concluída e entregue à sua família. O iate agora é propriedade de sua viúva, Laurene Powell Jobs.

Por que o filme “Matrix”, 25 anos depois, continua mais relevante do que nunca.

Neo, o herói do filme ”Matrix”, tem certeza de que vive em 1999. Ele tem um monitor de fósforo verde e uma impressora matricial. Sua cidade tem cabines telefônicas funcionando. Mas ele está errado: ele vive no futuro (2199, para ser exato). O mundo de Neo é uma simulação – uma versão falsa do final do século XX, criada por inteligências artificiais do século XXI para escravizar a humanidade.

Quando vimos Neo pela primeira vez, no entanto, era realmente 1999. A ideia da IA (Inteligência Artificial) se alimentando de cérebros e corpos humanos parecia um exercício filosófico. Mas os alertas do filme sobre IA – e tudo mais – se tornaram mais nítidos ao longo do tempo, o que explica por que foram apropriados por todo tipo de gente nos anos seguintes: filósofos, pastores, defensores e detratores da tecnologia e mesmo a nova extrema direita. Julgando apenas pela relevância cultural, ”Matrix” pode ser o lançamento mais importante de 1999.

A genialidade do filme – o que o torna divertido de rever 25 anos depois – é que as roteiristas e diretoras Lilly e Lana Wachowski não tentaram controlar o significado. Em vez disso, elas semearam simbolismo por toda parte. A cena introdutória já consegue reunir muitos fios temáticos, explicando por que no mundo atual de internet onipresente, IA, notícias falsas e extremismo, ”Matrix” parece mais relevante do que nunca.

Neo é instruído, por uma presença sombria em seu computador, a ”seguir o coelho branco”. Essa é uma referência a ”Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, uma das alusões literárias estruturantes do filme.

Um capítulo intitulado “Pela toca do coelho” cunhou a frase que hoje descreve a sensação de ficar tão obcecado por algo que você começa a perder o controle da realidade. Todos sabemos como é isso, graças à internet. Uma toca de coelho em que “Matrix” empurrou as pessoas é a investigação filosófica conhecida como hipótese da simulação, que pergunta se estamos realmente vivendo em uma simulação. Se sim, o que isso significa para nossas vidas? O documentário de 2021 “A glitch in the Matrix” se concentra em um homem que passou a acreditar que “Matrix” literalmente retrata a realidade, e isso o levou a cometer assassinatos.

Mas mesmo que você não esteja em uma simulação, sua realidade pode começar a parecer irreal. Um tema de ”Matrix” profundamente ligado à Geração X tem a ver com reconhecer e evitar corporações sem alma e sistemas sem cérebro. O trabalho diário de Neo em uma curral de cubículos ecoa visualmente a fazenda humana na qual, ele descobre mais a frente, as IAs se alimentam.

Agora, 25 anos depois, o ditado da Geração X contra vender a alma foi transmutado em um mundo no qual os influenciadores constantemente te exortam a ser seu próprio chefe num momento em que está mais difícil do que nunca ganhar a vida. Isso é assustador para aqueles cujos empregos podem ser substituídos por sistema de inteligência artificial treinados nos produtos da criatividade humana – frequentemente sem o consentimento dos criadores. As fazendas humanas de “Matrix” foram assustadoramente proféticas.

Há mais “Alice” a se considerar aqui. Carroll criou um mundo fictício no qual cada personagem e cenário refletiam algo na realidade da era vitoriana. No final, o País das Maravilhas é absurdo. No entanto, a realidade em que Alice vive, com seus líderes imperiosos e sistemas complicados, é igualmente absurda.

Divulgação



O filme é semeado de simbolismo por toda parte.

É nessa direção que ”Matrix” segue. Tudo o que achamos que sabemos sobre o mundo ao nosso redor está, na verdade, nos cegando para a realidade mais verdadeira e profunda; estamos escravizados por um ópio.

À noite, Neo é um hacker que vende contrabando em disquetes. Ele guarda os disquetes e seus lucros em uma cópia oca de ”Simulacra and Simulation”, tratado de 1981 do filósofo Jean Baudrillard, um texto fundamental para ”Matrix”. Muito foi dito sobre as ligações entre o filme e as ideias de Baudrillard de como simulações e hiperrealidade colonizam ”o real” em uma era pós-moderna, a ponto de nada mais ser real de fato.

Baudrillard na verdade não gostou de ”Matrix”. Ele sentiu que deturpava suas ideias sobre simulação ultrapassando a realidade, achatando e interpretando mal o argumento.

Mas vamos mais fundo na toca do coelho: “Simulacra and Simulation” abre com o ensaio “On Nihilism”. Nele, Baudrillard sugere que não adianta apontar “a verdade” de dentro de um sistema que nega ou suprime a realidade. Nessas circunstâncias, sua única ferramenta para combater a opressão é a violência. Você só pode combater o niilismo com niilismo. É aqui que os Wachowskis divergem. Com base em todos os quatro filmes “Matrix” — incluindo o último, romântico — sua investigação é sobre niilismo versus humanismo. É sobre como vivemos em meio a sistemas que buscam negar e suprimir quem somos, e sua resposta, em última análise, é o amor.

Ambas as Wachowskis se assumiram como mulheres transgênero. Um subconjunto significativo de fãs agora vê ”Matrix” como uma metáfora para a experiência de pessoas transgênero, uma interpretação reforçada no filme por declarações sobre a própria existência de Neo dentro de um sistema binário literal. Em 2016, Lilly Wachowski disse que ”embora as ideias de identidade e transformação sejam componentes críticos em nosso trabalho, a base sobre a qual todas as ideias se apoiam é o amor”. As informações são do jornal The New York Times.

Paris 2024: Tom Cruise registra momento antes de rapel na Olimpíada e dá pista sobre o retorno de "Missão impossível".

Tom Cruise surpreendeu ao "cair do céu" na cerimônia de encerramento da Olimpíada de Paris 2024. Nas redes sociais, o ator norte-americano registrou momentos antes de descer de rapel até o centro do estádio onde ocorreu o evento. Apesar da aventura, a feição dele era tranquila e até animada para fazer sua entrada triunfal.

"Obrigado, Paris! Agora vamos para Los Angeles", legendou Cruise junto com a foto em que mostra a vista que teve do teto do Stade de France.

Com o rapel, o ator protagonizou um momento importante da cerimônia: a passagem de bastão dos jogos para a cidade na Califórnia, nos Estados Unidos, sede de 2028. Com a bandeira da Olimpíada, Cruise dirigiu em sua moto até um avião, que pilotou para chegar em solo norte-americano. E terminou sua participação no letreiro de Hollywood.

Além de marcar o início do novo ciclo olímpico, o astro ainda deu pista sobre o retorno do "Missão impossível". O ator compartilhou uma postagem da Paramount Pictures, que confirma a data de lançamento da sequência da franquia, cujo o nome será "Missão: impossível - Acerto de contas parte 2". Será em maio de 2025.

Reprodução



"Obrigado, Paris! Agora vamos para Los Angeles", legendou Cruise junto com a foto no Stade de France.

"Estou incrivelmente orgulhoso de tudo que fizemos juntos. Estou ansioso para compartilhar com vocês nossa próxima missão", disse o astro norte-americano.

Esse será o oitavo filme da franquia, que chega na sequência de "Missão: impossível - Acerto de contas", que chegou aos cinemas em 2023.

Celebração

A Olimpíada de Paris 2024 encerraram no domingo (11) em uma festa no Stade de France. A contagem regressiva agora é para os Jogos Olímpicos de Los Angeles, em 2028.

Cerca de 9 mil atletas participaram da celebração. Duda e Ana Patrícia, dupla medalha de ouro no vôlei de praia, carregaram a bandeira da delegação brasileira na entrada dos atletas no estádio.

A banda Phoenix fez o show musical de encerramento com participações especiais. Para anunciar a o próxima edição dos Jogos, em Los Angeles, a convidada foi H.E.R. Ela foi a responsável por cantar o hino dos Estados Unidos.

O ator Tom Cruise também fez uma participação na cerimônia ao descer de rapel do alto do Stade de France para receber a bandeira dos Jogos e "levar" aos Estados Unidos.

A cerimônia continuou em Los Angeles, com apresentações de Red Hot Chili Peppers, Billie Eilish e Snoop Dogg e Dr. Dre. A última participação musical foi de Yseult, que cantou "My Way".

O Brasil fechou a participação nos Jogos com três ouros, sete pratas e fez bronzes, com um total de 20 medalhas. Destas, 12 foram conquistadas por mulheres.

No quadro geral, o Brasil ficou em 20º lugar. Os Estados Unidos chegaram em primeiro (126 medalhas, 46 de ouro), a China em segundo (91 medalhas, 40 de ouro) e o Japão fechou em terceiro lugar (45 medalhas, 20 de ouro). As informações são do jornal Extra e do portal de notícias G1.

Dia dos Pais: Silvio Santos recebe homenagem das filhas.

Silvio Santos, que atualmente está internado no hospital Albert Einstein, recebeu homenagens públicas de algumas de suas filhas no domingo (11), Dia dos Pais. Silvia e Patricia Abravanel optaram por um vídeo com momentos marcantes ao lado do apresentador, enquanto Cintia postou uma foto.

Silvia narrou um texto: "Meu paizinho, meu herói, meu melhor amigo. Obrigada por ter feito de mim não só a mulher que sou, mas o ser humano guerreiro, digno, honesto, que é grato a tudo que vem de Deus, que valoriza cada momento".

"Obrigada por ter sempre estado ao meu lado em tudo, sempre me apoiando e me dando conselhos para eu melhorar das minhas falhas e erros! Hoje é o seu dia e que Deus te abençoe por ser o melhor pai e avô que Ele poderia me dar", continuou.

Patricia Abravanel, que substitui o pai no Programa Silvio Santos, mostrou diversas

Reprodução





Silvio Santos ao lado da filha, Patricia Abravanel, em fotos antigas publicadas por ela no Dia dos Pais de 2024.

fotos de momentos íntimos, tanto do pai quanto de Fábio Faria, pai de suas filhas: "Os melhores pais que um filho pode ter! Somos muito abençoados e muito gratos por ter vocês nas nossas vidas! Amo muito vocês! Feliz Dia dos Pais!"

Já Cintia Abravanel, a filha mais velha de Silvio Santos, escreveu: "Feliz Dia dos Pais para o homem que é uma fonte de inspiração, um exemplo de bondade, sabedoria e sucesso! Obrigada por tudo que você representa, tanto para mim, para as minhas irmãs, quanto para o povo brasileiro. Te amo, pai".

Silvio Santos também é pai de Rebeca Abravanel, Renata Abravanel e Daniela Beyruti.

Lançamento adiado

Em outra frente, o filme sobre Silvio Santos teve a data de lançamento alterada. A cinebiografia sobre o apresentador estava marcada para chegar aos cinemas no dia 5 de setembro. Agora, será lançada no dia 12 do mesmo mês.

A distribuidora Imagem Filmes anunciou a mudança na última semana. Não foi informada a razão da troca da data do longa dirigido por Marcelo Antunez e protagonizado por Rodrigo Faro.

De acordo com o Notícias da TV, a internação do dono do SBT foi um fator que pesou, mas, foi apurado que a mudança ocorreu por causa da concorrência com outros filmes.

Se estreasse no dia 5, a cinebiografia brigaria com "Os Fantasmas Ainda se Divertem: Beetlejuice, Beetlejuice", sequência aguardada desde 1988.

Também chegarão aos cinemas os filmes Hellboy e o Homem Torto, nova produção do anti-herói dos quadrinhos.

No mercado nacional, as estreias marcadas para o período são: Vovó Ninja, com Cleo e Gloria Pires e a animação Zuzubalândia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e do portal de notícias Terra.

Além de Zezé Di Camargo e Luciano, relembre outras duplas sertanejas que se estranharam nos bastidores.

Rosa Marcondes/Divulgação



Não são de hoje os rumores que dão conta da má relação entre Zezé Di Camargo e Luciano fora dos palcos.

Não são de hoje os rumores que dão conta da má relação entre Zezé Di Camargo e Luciano fora dos palcos. Segundo noticiou o jornal Extra, os irmãos sequer se falaram antes do show que fizeram no Rio de Janeiro no último sábado (10).

Luciano e Zezé vieram para o Rio separados, ficaram em camarins separados e falaram com a imprensa em momentos distintos, afirma a publicação. O climão que paira sobre Luciano e Zezé não é o único entre duplas sertanejas Brasil afora. A seguir, relembre outros casos.

Simone e Simaria

Após cerca de 10 anos juntas, as irmãs de Uibaí, Bahia, resolveram dar um tempo na dupla que formavam. O rompimento aconteceu em maio de 2022. Antes de terminarem a parceria, surgiram na web vários boatos de desavenças entre as duas. Em uma ocasião, durante gravação do "Programa do Ratinho", elas chegaram a discutir por que Simaria estaria rouca e Simone a aconselhou a poupar sua voz, ideia prontamente negada pela primeira. Em outras oportunidades, ela já vinham deixando claro que algo estava diferente na sintonia entre as duas – Simaria atrasou sua chegada em um show da dupla, fato que repercutiu à época e teria influenciado no fim da dupla.

Chrystian e Ralf

Uma das duplas de maior sucesso na cena sertaneja do Brasil, Chrystian e Ralf também tiveram suas desavenças. Depois da morte de Chrystian, em junho, Ralf deu entrevistas falando sobre o assunto. Ao "Fantástico", o cantor disse que ficou esperando que o irmão o procurasse após o término da parceria de quase 40 anos. "Achava que era só uma fase. Esperava que ele fosse me ligar porque ele que desmanchou", afirmou.

Victor e Leo

O episódio de violência doméstica envolvendo o sertanejo Victor Chaves contra sua então esposa, Poliana Baganiti, em 2017, foi determinante para que a dupla Victor e Leo suspendesse a parceria. Mas parece que ambos já não vinham se "bicando" há algum tempo, antes do caso de agressão vir à tona. Leo chegou a dar entrevistas dizendo que havia um desgaste entre ele o irmão, sobretudo em relação à visão que cada um tinha sobre projetos futuros. Em março deste ano, a dupla anunciou um retorno aos palcos em setembro.

Edson e Hudson

Donos de hits como "Foi Deus" e "24 Horas de amor", os irmãos romperam enquanto dupla após uma turnê comemorativa feita em 2009. A dependência química por parte de Hudson teria influenciado no desgaste que havia entre os dois. Eles retornaram a parceria em 2011 e estão juntos atualmente. As informações são do jornal O Globo.

Musa dos anos 80, Ísis de Oliveira passa por exame para confirmar novo cateterismo: “Torçam aí”.

Musa dos anos 1980, Ísis de Oliveira usou as redes sociais para anunciar que passou por exame médico. O procedimento, conhecido por cintilografia, foi realizado para confirmar se precisará fazer novo cateterismo (introdução de um cateter através de artérias ou veias para diagnosticar ou tratar doenças cardíacas). Por meio de postagem no Instagram, a atriz, de 74 anos, contou que foi à cardiologista na manhã dessa segunda-feira (12) para o exame.

”Amados, acabei de voltar da cardiologista e, depois da cintilografia, ela vai confirmar se faço outro cateterismo. Conto com vocês! Torçam aí”, escreveu a artista.

Seguidores deram força para Ísis após o anúncio da atriz. ”Uma excelente semana e só com notícias positivas, Ísis. Vai dar tudo certo. Que seu dia seja igual a você… sempre brilhando”, escreveu uma pessoa.

”Estou Torcendo Sempre por Você Querida! Saúde! Paz! Amor!”, destacou a cantora Ângela Ro Ro. ”Uma semana de ótimas notícias pra você! Irei rezar em sua intenção hoje à tarde”, avisou outra seguidora.

Reprodução



Seguidores deram força para Ísis após o anúncio da atriz.

Com mais de 3 milhões de seguidores só no Instagram, Ísis de Oliveira fala em suas redes sociais assuntos como beleza e também posta muitos vídeos de humor. Ela ficou conhecida na década de 1980, quando fez parte do elenco dos programas de humor de Jô Soares, além de personagens em várias novelas da Globo.

As mais marcantes foram a Lucy, de ”Que rei sou eu?” (1989), e a Mimi, de ”Meu bem, meu mal” (1990). Ísis é irmã de Luma de Oliveira, ícone de beleza dos anos 1980. As duas, inclusive, contracenaram na novela ”O outro”, de 1987.

Ataques na web

Em outra frente, em abril deste ano, Ísis de Oliveira havia usado as redes sociais para desabafar sobre ataques sofridos na web. Por meio de vídeo publicado no Instagram, a atriz contou que algumas pessoas a tratam mal pela internet. Ela ainda contou que iria bloquear internautas que fossem mal-educados com ela. O desabafo de Ísis aconteceu dois dias depois da artista postar vídeo em que mostra novos procedimentos estéticos que fez no rosto.

“Amados, é um pequeno desabafo. Eu sou uma pessoa que sou educada e eu tento responder a todos os recados de vocês. Pararam para pensar que ninguém paga as minhas contas? Que ninguém fica doente no meu lugar? Que ninguém sabe se eu durmo? Que eu tenho insônia? Se eu acordo bem? Então, por favor, se for pra me tratar mal, não fiquem vai embora. Tá bom? Muito obrigado pela atenção”, desabafou Ísis em vídeo.

Na legenda do vídeo publicado, a atriz reforçou que tenta tratar todos os seguidores com carinho. “Depois de pensar, resolvi falar. Sou uma mulher educada, bem-humorada, trato a todos com carinho, procuro sempre responder a todos, mas tem uma hora que cansa. São geralmente pessoas que não sei direito porque, as fotos são sempre de longe às vezes, não sei nem dizer se é homem ou mulher, pessoas mal-educadas, mal amadas, que não tem o menor respeito pelo outro. Não vou aceitar mais até porque me faz mal. Vou bloquear. Muito obrigada pela atenção”, escreveu na legenda. As informações são do jornal Extra.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)

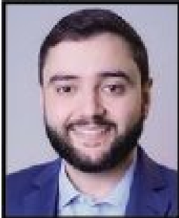
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:


Eduardo Leite


Gabriel Souza

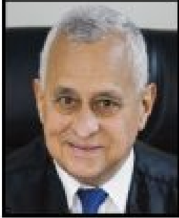
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL


Adolfo Brito

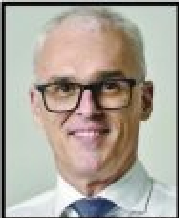
PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL


Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL


Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL


Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL


Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:


Hamilton Mourão


Luis Carlos Heinze


Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:


Sebastião Melo


Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE


Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO


General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA


Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA


Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:


Adolfo Brito
Presidente


Paparico Bacchi
1º Vice-presidente


Eliana Bayer
2ª Vice-presidente


Pepe Vargas
1º Secretário


Vilmar Zanchin
2º Secretário


Luiz Marenco
3º Secretário


Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



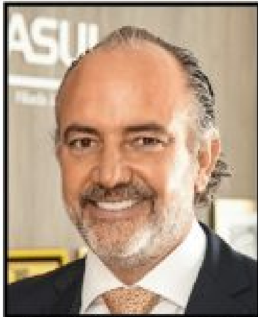
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes (MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos (PSDB)

CASA MILITAR



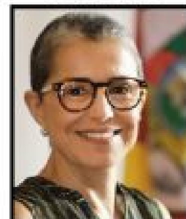
Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel (MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini (Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann (União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira (PSDB)

ESPORTE E LAZER



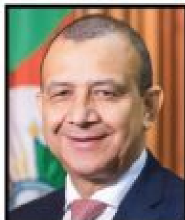
Danrlei de Deus (PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes (Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



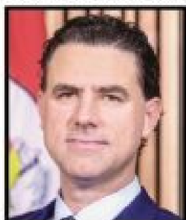
Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin (União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



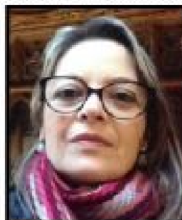
Juvir Costella (MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



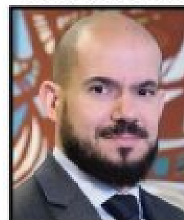
Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



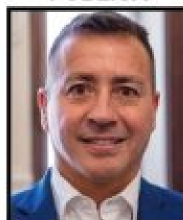
Eduardo Cunha da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna (PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella (PDT)

TURISMO



Vilson Covatti (PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

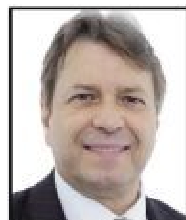

Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

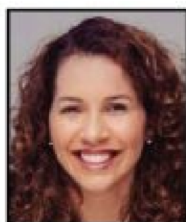

Bibo Nunes (PL)

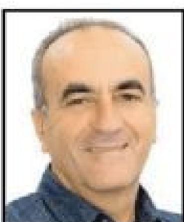

Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

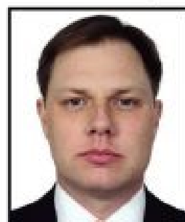

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)

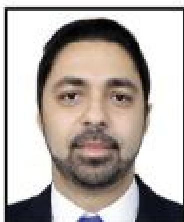

Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

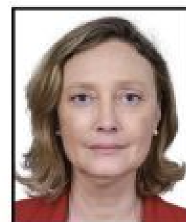

Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

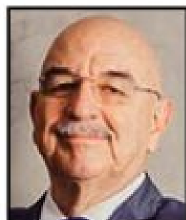

Marcel Van Hattem (Novo)

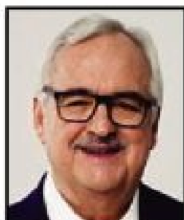

Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Mauricio Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)

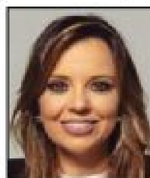

Capitão Martim (Republicanos)

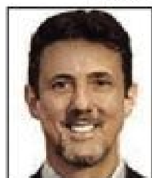

Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)

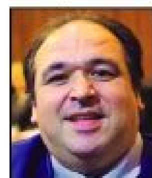

Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)

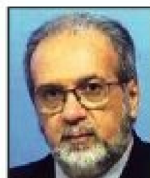

Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)

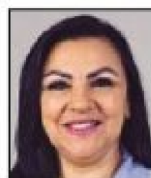

Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)

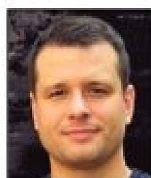

Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)


Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)

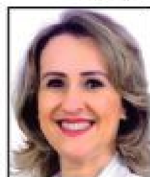

Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Librelotto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

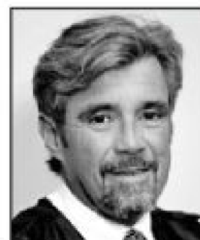
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

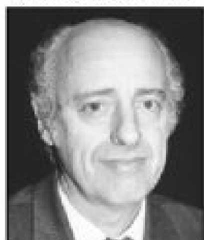

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva

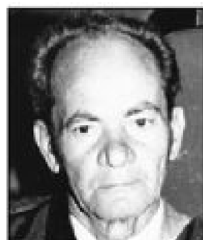

Gilson Dipp


Hervandil Fagundes

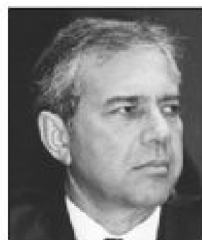

João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon

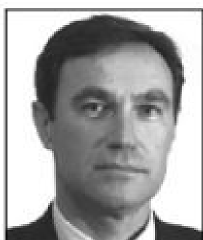

Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamploma


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

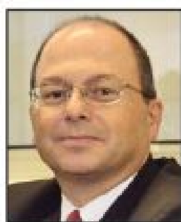
QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

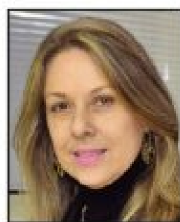
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

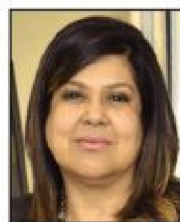

Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May

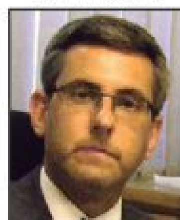

Carmen Izabel Centena Gonzalez

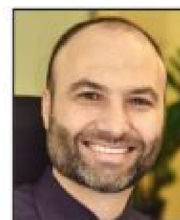

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

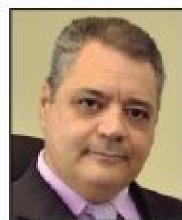

Cleusa Regina Halfen

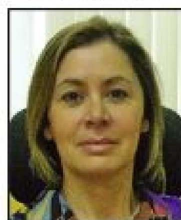

Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco

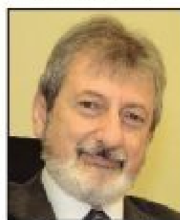

Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina

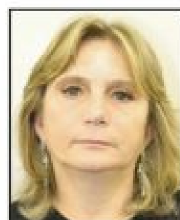

João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena

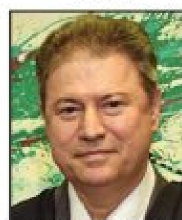

João Pedro Silvestrin

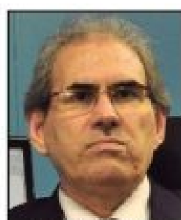

Laís Helena Jaeger Nicotti

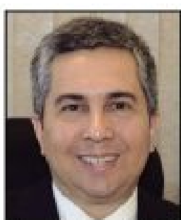

Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto

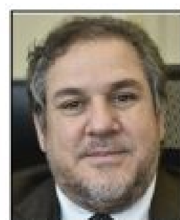

Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão

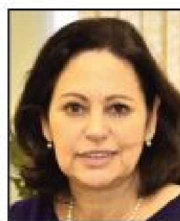

Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira

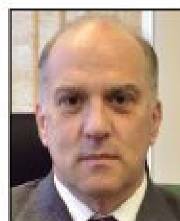

Maria Madalena Telesca

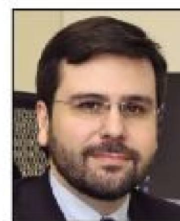

Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente

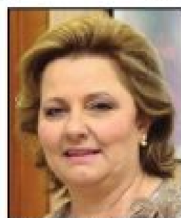

Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

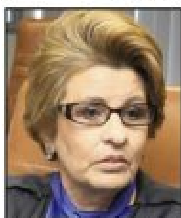

Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos

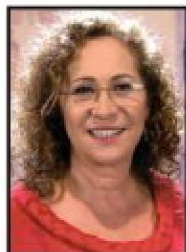

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira
(PC do B)

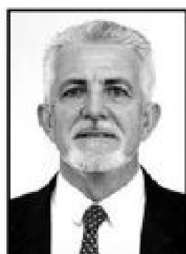

Adeli Sell
(PT)


Airto Ferronato
(PSB)


Aldacir Oliboni
(PT)


Alex Fraga
(PSOL)


Alvoni Medina
(Republicanos)


Carlos Comassetto
(PT)


Cassiá Carpes
(PP)


Cláudia Araújo
(PSD)

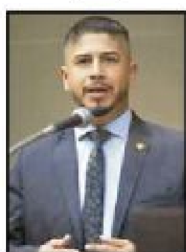

Cláudio Conceição
(PL)


Claudio Janta
(SD)


Comandante Nádia
(PP)


Fernanda Barth
(PSC)


Gilson Padeiro
(PSDB)


Giovane Byl
(PTB)


Giovani Culau
(PC do B)


Hamilton Sossmeier
(PTB)


Idenir Cecchim
(MDB)


Jesse Sangalli
(Cidadania)

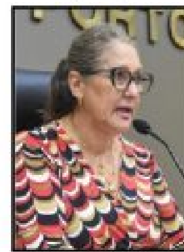

João Bosco Vaz
(PDT)


Jonas Reis
(PT)


José Freitas
(Republicanos)



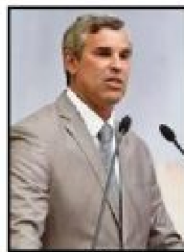
Karen Santos
(PSOL)


Lourdes Sprenger
(MDB)


Marcelo Bernardi
(PSDB)


Márcio Bins Ely
(PDT)


Mari Pimentel
(Novo)


Mauro Pinheiro
(PL)


Moisés Maluco do Bem
(PSDB)


Monica Leal
(PP)


Pablo Melo
(MDB)


Pedro Ruas
(PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)


Ramiro Rosário
(PSDB)


Roberto Robaina
(PSOL)


Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

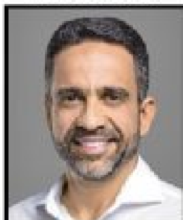
GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



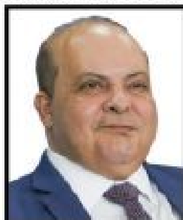
Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

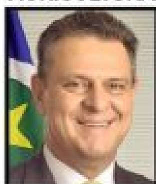
MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



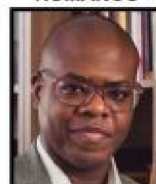
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



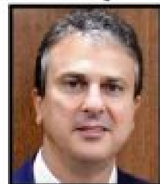
Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Sílvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



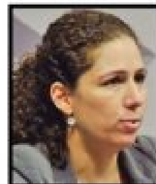
André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

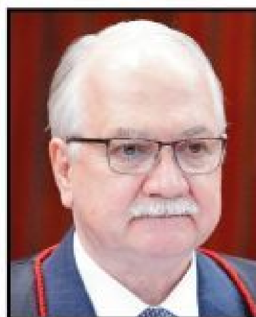
OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

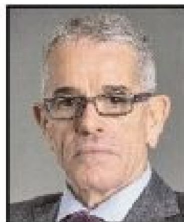
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

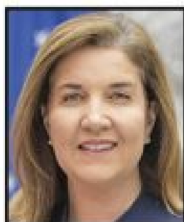

Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik

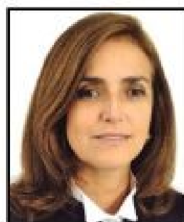

Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

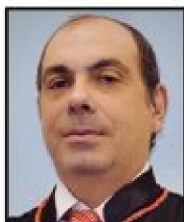

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

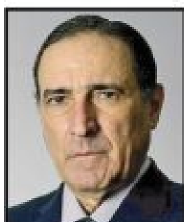

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

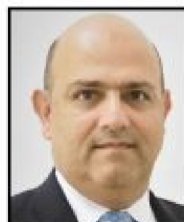

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luíz Kukina


Teodoro Silva Santos

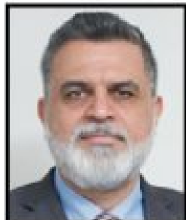
Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

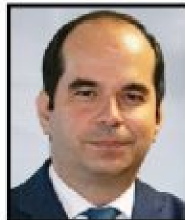


Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



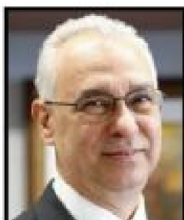
Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



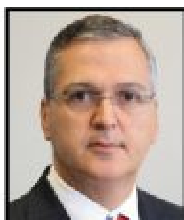
Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



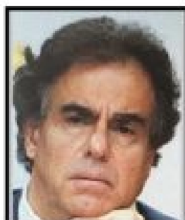
Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



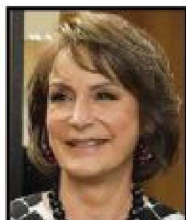
Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação